



— ebook



2nd IPViseu Study, Research & Innovation Summit

Ficha Técnica

Propriedade

Instituto Politécnico de Viseu

NIPC-680033548

Sede do Proprietário

Av. Cor. José Maria Vale de Andrade

Campus Politécnico 3504 -510 VISEU

 232 480 700 (ext.2059)

 vri@ipv.pt

 <https://ipv.pt/vri24/>

ISBN: 978-972-8765-45-3

DOI: <https://doi.org/10.34633/978-8765-45-3>

Editores

Daniela Costa | ESAV

Eduardo Santos | ESSV

Lia Araújo | ESEV

Nuno Melão | ESTGV

Paula Correia | ESAV

Paula Santos | ESTGL

Ricardo Almeida | ESTGV

Comissão Organizadora

Antonino Pereira | CI&DEI

Daniela Costa | ESAV

Eduardo Santos | ESSV

José Luís Abrantes | CISEd

Lia Araújo | ESEV

Manuela Ferreira | ESSV&UICISA

Nuno Melão | ESTGV

Paula Correia | ESAV

Paula Santos | ESTGL

Raquel Guiné | CERNAS

Ricardo Almeida | ESTGV

Vânia Francisco | IPV



Autores

Alessia Pereira	Carolina dos Santos	Isa Andrade	Maria de Fátima Sousa
Alex Ferreira	Carolina Correia	Isabel Moreira	Maria dos Anjos Loureiro
Ana Beatriz Tiago	Cindy Ferreira	Jamil Auhi	Mariana Domingos
Ana Beatriz Cardoso	Claúdia Isabel Amaro	Joana Mendes	Mariana Lopes
Ana Carolina Rodrigues	Claúdia Marina Oliveira	Joana Nunes	Micaela Fernandes
Ana Catarina Costa	Claúdia Sofia Teixeira	Joana Rocha	Michaela Costa
Ana Cristina Ribeiro	Claúdia Susana Duarte	João Paula	Neide da Costa
Ana Filipa Cascais	Cristiana Eliseu	Juliana da Rocha	Pedro dos Santos
Ana Lúcia Leitão	Cristina Guimarães	Juliana Meneses	Pedro Baptista
Ana Patrícia Amaral	Daniel Cardoso	Júlio Rocha	Raquel Pinto
Ana Paula Pereira	Daniela Cairrão	Kateryna Holovko	Regina Rasteiro
Ana Raquel Soares	David da Mota	Laura Gomes	Regina Figueiredo
Ana Rita Simão	Deolinda Amaral	Lenise dos Santos	Ricardo Fernandes
Ana Rosa Ribeiro	Elisabete de Sousa	Liliana Simões	Rita Sabino
Anabela Silva	Elsa Lopes	Lisete Ferreira	Sara Pereira
Andreia Filipa da Silva	Francisca Martins	Luís Oliveira	Sofia Meireles
Andreia Lúcia da Costa	Francisco da Graça	Lusitana Martins	Susana da Silva
Armanda Branquinha	Gisela Bernardo	Manuel Martins	Tânia Cardoso
Beatriz Almeida Cunha	Inês Silva	Manuella Guimarães	Tânia Correia
Beatriz Lopes	Inês Trigo	Márcia Macedo	Teresa da Costa
	Inês Costa	Margarida Lopes	Tiago de Oliveira
		Margarida Cunha	Vera Ferreira
		Maria Clarinda Simões	
		Maria de Almeida Vasconcelos	



Comissão Científica

Ana Isabel Silva | ESEV

Ana Paula Cardoso | ESEV

Ana Souto e Melo | ESEV

Antonino Pereira | CI&DEI

Carla Silva | ESTGV

Claúdia Chaves | ESSV

Cristina Barroco | ESTGV

Elisabete Silva | ESTGV

Gilberto Rouxinol | ESTGV

Isabel Bica | ESSV

Isabel Vieira | ESTGL

José Luís Abrantes | CISED

Manuela Ferreira | ESSV & UICISA

Madalena Cunha | ESSV

Paulo Moisés | ESTGV

Rui Pedro Duarte | ESTGV

Raquel Guiné | CERNAS

Sara Felizardo | ESEV

Sónia Ferreira | ESEV

Susana Fonseca | ESEV

Susana Maria da Fonseca | ESTGL

Suzanne Amaro | ESTGV

Unidade Técnica

Apoio Técnico, Redação e Edição de Texto

Vânia Francisco | IPV

Matilde Rei | IPV

Conceção Gráfica

Paulo Medeiros | IPV



Índice

A Experiência dos Pais Sobre a Readmissão no Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital Amato Lusitano	10
A experiência vivida pelo Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica na verticalização da Mulher no parto.....	11
Adesão dos enfermeiros às precauções básicas de controlo de infeção.....	12
Atitudes e conhecimentos dos enfermeiros relativamente à prevenção da Pneumonia Associada à Intubação	13
<i>Burnout</i> no Enfermeiro em Tempo Covid-19: Revisão Scoping	14
Comportamentos aditivos em adolescentes: a realidade pré intervenção em saúde escolar	15
Efeitos da musicoterapia no alívio do stress durante o trabalho de parto.....	16
Formação em Suporte Avançado de Vida: atitudes e barreiras sentidas pelos profissionais de saúde.....	17
Implicações da Terapia de Oxigénio por Alto Fluxo no Reflexo de Deglutição.....	18
Índice Pressão Tornozelo Braço (IPTB): implicação no tempo de cicatrização da úlcera de perna	19
Infeções urinárias em pessoas institucionalizadas em respostas sociais	20
Intervenção não-farmacológicas para controlo da dor durante procedimentos dolorosos, em Unidades de Cuidados Intensivos Pediátricos/Neonatais: Scoping Review	21
Intervenções de Enfermagem na Educação Pré-Operatória: uma revisão scoping	22
Intoxicações por benzodiazepinas: Efeitos observados no serviço de urgência.....	23
Literacia em saúde: alimentação, comportamentos aditivos e saúde sexual e reprodutiva, em estudantes do ensino superior	24
Nível de risco clínico e índice de gravidade de trauma na pessoa vítima de acidente de viação admitida no serviço de urgência.....	25
Papel dos irmãos em contexto de hospitalização da criança: <i>scoping review</i>	26
Perceção dos enfermeiros face à espiritualidade e ao cuidado espiritual à pessoa em situação crítica	27
Perceção dos enfermeiros obstetras sobre violência obstétrica	28
Preservação do períneo íntegro durante o trabalho de parto: a perspetiva do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica.....	29
Projeto de intervenção em primeiros socorros para crianças do pré-escolar.....	30
Qualidade do Sono do Doente Cirúrgico no Internamento	31
Realidade virtual no controlo da dor na criança/jovem submetidos a procedimentos dolorosos em contexto	32



Satisfação da pessoa assistida na unidade de técnicas endoscópicas de uma unidade hospitalar	33
Transferências inter-hospitalares urgentes, da pessoa em situação crítica, com acompanhamento de enfermeiro.....	34
Vivências de puérperas que frequentaram um Programa de Recuperação Pós-parto	35
A Comunicação Digital na Divulgação de Eventos: O Caso da Feira de São Mateus	37
A Comunicação Digital nas empresas de distribuição e comércio online: O caso da Felping	38
A Educação Visual e Educação Tecnológica como Potenciadoras da Relação Professor-Aluno... ..	39
A motivação para a leitura no 2.º Ciclo do Ensino Básico	40
A tendência emergente da economia da experiência motivada pela comunicação interna, em Portugal	41
Acolhimento Familiar – uma medida esquecida? A perspetiva de decisoras/es judiciais e técnicas/os sociais	42
As canções infantis como um recurso didático para o desenvolvimento de ideias matemáticas na Educação Pré-Escolar	43
As perceções de professores do 1.º CEB sobre uma Sala de Aula do Futuro	44
As potencialidades da Musicoterapia na perturbação do Espectro do Autismo: um estudo de caso	45
Avós e netos no contexto da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo	46
<i>Big Data</i> : Oportunidades e Desafios para o <i>Storytelling</i>	47
Comportamentos Aditivos sem Substância numa Amostra de Adolescentes da Região Centro	48
Descobrir e aprender em família: propostas na área da Arqueologia	49
Efeitos de Curto e Médio Prazo de um Programa de Educação Parental Desenvolvido na Região Centro de Portugal.....	50
Estudo de Caso Múltiplo sobre transição para a vida adulta de Jovens com plano individual de transição	51
Famílias com crianças com Perturbação do Espectro do Autismo: O impacto na dinâmica familiar	52
Inovação pedagógica na Educação Pré-Escolar: processos de inclusão num jardim de infância do concelho de Viseu.....	53
Inovação Pedagógica no 1.º Ciclo do Ensino Básico: processos de inclusão numa Escola da periferia de Viseu	54
Medo de errar e a autoconfiança nos alunos: atividades de desenvolvimento no âmbito da articulação entre Expressão Dramática, Educação Visual e Educação Tecnológica	55
O Desenho Universal para a Aprendizagem: 25 implementação de práticas pedagógicas inclusivas	56
O desenvolvimento da Inteligência Emocional de crianças em idade Pré-Escolar	57
O impacto da Comunicação Digital nas Empresas – Estudo de Caso: Deta	58
O Papel da Responsabilidade Social no Envolvimento nas Redes Sociais e Brand Attachment das Marcas de Moda – Estudo de Caso da Geração Z.....	59
O papel do Marketing Territorial na promoção de um destino turístico – Estudo de Caso: Termas de São Pedro do Sul.....	60



O potencial do brincar para promover o Pensamento Algorítmico na Educação Pré-Escolar	61
O simulacro na criação de ambientes imersivos como estratégia de ensino para Educação Visual e Educação Tecnológica	62
Perceção de Jovens sobre si e outros no contexto de Dança Inclusiva	63
Potencialidades do livro-objeto no ensino do português e da matemática no 1.º CEB	64
Relatório de Estágio <i>CPCJ da Região Centro</i>	65
The Influence of User-Generated Content on Tourism Organizations - The Case of Portuguese Center Region.....	66
Transição para a vida adulta num jovem com Perturbação do Espectro do Autismo: indicadores de (in)sucesso	67
A presença na Internet das Juntas de Freguesia do concelho de Viseu.....	69
A Transagri na Era Digital	70
Avaliação de risco de reutilização da água tratada da ETAR Viseu Sul para usos de rega e afins	71
Avaliação dos Serviços de Ecossistema na zona do espelho de água da Fraguinha na serra da Arada	72
Contribution to electric mobility: a mesh approach for intelligent electric vehicle charging.....	73
Desenvolvimento de uma calculadora de Pegada de Carbono com aplicação ao setor industrial. Caso de estudo – o setor da indústria têxtil e do vestuário	74
Enbiente: Desenvolvimento de Estratégias de Marketing e Dinamização do Marketing Digital	75
Enoturismo: A Região do Dão e o Trabalho em Rede	76
Estratégias de Marketing Para o Lançamento de um Livro Autopublicado	77
Experiências Turísticas em <i>Dark Tourism</i>	78
Implementação de um sistema de domótica: Análise exploratória dos dados recolhidos	79
<i>Infrastructure as Code</i> : Automatização do aprovisionamento e configuração de Infraestrutura e Serviços no Ensino Superior	80
Inovação e novas tecnologias no Enoturismo: estudo de comportamento do consumidor que visita a Região Demarcada do Douro.....	81
Marketing no Setor Hoteleiro: Estágio no Lamego Hotel & Life	82
Modelo das Salas de Aula de Futuro na Região Dão Lafões	83
Monitorização de padrões de movimento em idosos no domicílio.....	84
O marketing aplicado ao setor de <i>real estate crowdfunding</i> – Estudo de caso da plataforma BrikkApp	85
O scratch para o ensino de programação com crianças do 2º CEB	86
O Turismo Comunitário pós-pandemia Covid-19 no desenvolvimento dos territórios de baixa densidade: uma análise da atividade turística em Murça	87
Os Eventos da Região Centro e os Impactos do Covid-19.....	88
Projeto Aldeamento Turístico Renascer	89
Reabilitação Energética com soluções de Custo Ótimo – caso de estudo “Edifício Casa das Andorinhas”	90
The influence of EWOM on the real estate market.....	91



Tourists' Risk Perception Towards Cruising: COVID-19 Impact on Travel Intention	92
Turismo Gastronómico como ferramenta de preservação do património cultural imaterial	93
Ventilador para Respiração Invasiva	94
Videojogo para estudo da comunicação em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo ..	95
A Importância da Gestão de Recursos Humanos, do Comprometimento e da Dinâmica Organizacional para a Sustentabilidade de uma Organização: estudo de caso nos concelhos de Moimenta da Beira e Lamego	97
Indicadores Culturais com Instrumento de Avaliação de Desenvolvimento Sustentável no Alto Douro Vinhateiro	98
Projeto Cuidar + :Criação de uma resposta social para o descanso do cuidador informal	99



2nd IPViseu Study, Research & Innovation Summit

Prefácio

O Livro de Resumos é o resultado do **VRI24 – 2nd IPViseu Study, Research & Innovation Summit**, organizado no âmbito da Pró-Presidência da Investigação e Inovação e do Conselho Interno da Investigação e Inovação (CI³), do Instituto Politécnico de Viseu. Após o sucesso do primeiro evento, em 2023, tornou-se evidente a importância que assume, não só a divulgação da Investigação e Inovação desenvolvida nas Unidades Orgânicas do IPV, no âmbito dos mestrados, nas mais diversas áreas do conhecimento, mas também permitir espaços de partilha e de efetiva transferência de conhecimento entre a academia, o setor empresarial e a sociedade.

Com este *ebook*, pretendemos deixar um registo dos trabalhos desenvolvidos, durante os anos de 2022 e 2023 no âmbito das dissertações de mestrado do IPV, evidenciando a qualidade dessa produção científica e do seu potencial para contribuir para o desenvolvimento do território e para a sustentabilidade das organizações, quer elas tenham como fim o lucro, quer elas pretendam responder às necessidades sociais.

Qualquer instituição de ensino superior tem de se afirmar como um centro de desenvolvimento regional, nacional e internacional, pautando-se por critérios rigorosos de excelência aos mais diversos níveis. A investigação aplicada, capaz de ter aplicabilidade direta nos desafios organizacionais é um desses critérios. Para isso, a excelência das ofertas formativas deve estar sempre aliada às demandas dos *stakeholders*, produzindo conhecimento eficaz e eficiente, contribuindo para uma rede de parcerias no território. O esforço do IPV nessa integração de redes locais, regionais, nacionais e internacionais é o exemplo da importância que deve ser dada à ligação entre ensino superior e mercado de trabalho, como fator de desenvolvimento diferenciado e sustentado.

A Comissão Organizadora.

[2nd IPViseu Study, Research
&
Innovation Summit



A Experiência dos Pais Sobre a Readmissão no Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital Amato Lusitano

Sofia Meireles

Mestre em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Enfermeira,
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Hospital Amato Lusitano,
Serviço de Urgência Pediátrica, Castelo Branco, Portugal.

sofiameireles.9@hotmail.com

Orientação: Ernestina Silva

Resumo: As readmissões de crianças/jovens no Serviço de Urgências Pediátricas (SUP) com a mesma queixa da admissão inicial, num curto espaço de tempo, são cada vez mais frequentes e merecem a reflexão sobre a experiência dos pais sobre o atendimento, uma vez que influenciam a qualidade dos cuidados.

Objetivo: Analisar a experiência dos pais relativamente à readmissão da criança/jovem no SUP da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano (ULSCB-HAL).

Material e Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo de carácter fenomenológico, sobre a experiência dos pais relativamente à readmissão da criança/jovem no SUP da ULSCB-HAL. Como instrumento de recolha de dados foi utilizada a entrevista. Os critérios de inclusão foram os pais das crianças/jovens que apresentaram episódios de readmissão nos meses de novembro e dezembro de 2022.

Resultados: A experiência dos pais relativamente à readmissão da criança/jovem no SUP da ULSCB-HAL ocorre maioritariamente devido à crença de que a situação clínica do filho não está a melhorar, ou seja, devido à preocupação com o estado de saúde do filho e conseqüente ansiedade. Destaca-se uma opinião positiva relativamente ao atendimento pelos profissionais de saúde do respetivo serviço, considerando-os atenciosos e dedicados, ocorrendo confiança nos cuidados prestados.

Conclusão: A respetiva investigação permitiu caracterizar o perfil da criança/jovem com readmissões no SUP, e dos seus pais, e inferir que a intervenção direcionada à redução das taxas de readmissão no SUP é bastante complexa, uma vez que existem múltiplos fatores que estimulam ao seu inadequado uso.

Palavras-chave: enfermagem pediátrica; medicina de emergência pediátrica; readmissão do paciente; mau uso dos serviços de saúde; garantia da qualidade dos cuidados de saúde



A experiência vivida pelo Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica na verticalização da Mulher no parto

Cláudia Amaro

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

citamaro@hotmail.com

Resumo: São inúmeras as evidências históricas que confirmam que o parto, na antiguidade, era realizado em posição vertical. Contudo, com o passar do tempo, aspetos sociais, científicos, culturais e religiosos foram modificando a forma vertical de parir. Aos poucos, as cadeiras de parto foram caindo em desuso, dando lugar ao parto na posição horizontal. No entanto, tem-se vindo a comprovar que a verticalização do parto, tem em si intrínsecas vantagens que enfraquecem cada vez mais a prática do parto na posição horizontal. A adoção de posições verticais no parto transmite uma sensação de normalidade, naturalidade, autonomia e controlo à parturiente. Pelos efeitos inerentes na promoção de resultados positivos maternos e neonatais, a OMS reconhece que várias posições podem e devem ser adotadas durante o parto, sendo um direito da parturiente escolher qual ou quais as posições que quer adotar. A mudança do atual paradigma da posição de parir é essencial, sendo importante a clarificação do caminho que tem de ser feito para que a mudança ocorra.

Objetivos: Compreender a experiência vivida pelo Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica em relação à verticalização da Mulher durante o parto.

Participantes e métodos: Estudo qualitativo fenomenológico seguindo a perspetiva de Max Van Manen. São 16 os enfermeiros EESMO participantes no estudo com experiência vivida no acompanhamento da mulher no parto verticalizado, selecionados pela metodologia de bola de neve. Procedeu-se a análise qualitativa de dados segundo os pressupostos de Max Van Manen apoiado pelo software QSR NVivo 12 Pro. O estudo foi autorizado pela Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Viseu.

Resultados: Foram categorias emergentes do estudo: Competências profissionais do Enfermeiro EESMO para a verticalização do parto; Crenças do Enfermeiro EESMO relativamente ao parto vertical; Cuidados a ter na preparação do parto vertical; Estratégias desenvolvidas para promover no serviço o parto verticalizado; Estratégias sugeridas a implementar para a promoção do parto vertical; Motivações para adotar posições verticalizadas; Obstáculos para a implementação do parto vertical no serviço; Posições de parto adotadas; Resultados dos cuidados prestados pelo Enfermeiro EESMO no parto vertical; Sentimentos vivenciados pelos Enfermeiros EESMO durante a prática do parto vertical; e Vantagens da verticalidade e mobilidade. Estas vivências deram a conhecer a experiência vivida por enfermeiros EESMO de 12 maternidades diferentes e com localização geográfica distinta.

Conclusões: São diversas as estratégias utilizadas pelos enfermeiros EESMO para a implementação do parto vertical em contexto hospitalar, confrontando-se com vários obstáculos, quer de ordem organizacional como profissional. Nesse sentido, sugere-se, no respeito pelas recomendações da OMS, um investimento na implementação do parto vertical nos contextos da prática clínica, ao nível do ensino e ao nível da investigação, levando a que o mesmo seja uma realidade em Portugal, com vista à prevenção de complicações, à humanização do parto e ao incremento de ganhos em saúde materno-fetal.

Palavras-chave: experiência vivida; enfermeiro obstetra; verticalização do parto



Adesão dos enfermeiros às precauções básicas de controlo de infeção

Joana Rocha

ULS Baixo Mondego, Serviço de Especialidades Médicas, josousarocha@gmail.com

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

Orientação: António Madureira Dias

Resumo: A Infeção associada aos cuidados de saúde, é uma complicação comum nos serviços de saúde que resulta em morbimortalidade significativas. As precauções básicas de controlo de infeção são recomendações de boas práticas que visam a prevenção da transmissão cruzada de microrganismos, garantindo a segurança dos doentes, profissionais de saúde e de todos os que contactam com os mesmos. A adesão a estas medidas por parte dos enfermeiros, traduz-se na prestação de cuidados de saúde de qualidade e em segurança tanto para o enfermeiro como para o doente.

Objetivos: Determinar a adesão dos enfermeiros às precauções básicas de controlo de infeção identificar o nível de conhecimento dos Enfermeiros sobre as precauções básicas de controlo de infeção e descrever os níveis de recursos em precauções básicas de controlo de infeção de um hospital da região centro do país.

Material e Métodos: Estudo quantitativo, transversal a uma amostra por conveniência de 72 enfermeiros, com uma média de idades de 41,5 anos (DP=9,30), em que 90,3% são do género feminino. Utilizou-se um questionário auto-reportado com variáveis sociodemográficas e uma escala relativa à adesão às precauções básicas de controlo de infeção.

Resultados: Os enfermeiros apresentaram uma adequada /boa adesão, 75%, às precauções básicas de controlo de infeção. Quanto ao serviço onde exercem funções, 22,2% dos enfermeiros estão alocados ao serviço de Especialidades Médicas e 63,9% têm formação em controlo de infeção, sendo que 45,8% dessa formação foi adquirida em serviço. Nas 10 dimensões de avaliação às precauções básicas do controlo de infeção, as “práticas seguras na preparação e administração de injetáveis” e “etiqueta respiratória” exibiram scores de adesão mais elevados, 85,3% e 84,3% respetivamente. Os resultados do nosso estudo, evidenciam que o nível de conhecimento dos enfermeiros sobre as precauções básicas de controlo de infeção é médio e relativamente aos recursos estes estão disponíveis.

Discussão: A formação é uma forma poderosa de aumentar a adesão às precauções básicas de controlo de infeção. É impreterível que os gestores promovam ações durante a integração do profissional que devem ir muito além do foco individual.

Conclusão: As precauções básicas de controlo de infeção são estratégias importantes para reduzir a transmissão cruzada entre profissionais de saúde e doentes. A avaliação da adesão dos enfermeiros a estas medidas é importante, pois determina a qualidade dos cuidados de saúde e a capacidade de resposta do sistema de saúde. Neste contexto, o presente estudo permitiu demonstrar que a adesão às Precauções Básicas de Controlo de Infeção entre enfermeiros é adequada/bom.

Palavras-chave: infeção; prevenção; precauções básicas de controlo infeção; enfermeiros; adesão



Atitudes e conhecimentos dos enfermeiros relativamente à prevenção da Pneumonia Associada à Intubação

Elsa Lopes

Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica,
Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Hospital Amato Lusitano,
Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente.

elsaglopes@gmail.com

Orientação: António Madureira Dias

Resumo: A pneumonia associada à intubação (PAI) é a infeção prevalente em Cuidados Intensivos, com aumento da morbi-mortalidade, internamento e custos em saúde, exigindo medidas efetivas de prevenção. A adesão ao “feixe de intervenções” de prevenção da PAI, inclui-se na promoção da segurança e aumenta a qualidade dos cuidados ao doente crítico. Importa aferir os conhecimentos e atitudes dos enfermeiros na sua prática diária, na prevenção da PAI.

Objetivos: Avaliar os conhecimentos e atitudes dos enfermeiros na prevenção da PAI, em Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente (UCIP) e Serviço de Urgência-Cuidados Intermédios (SU-CI).

Métodos: Estudo de natureza quantitativa, descritivo-correlacional, em coorte transversal, numa amostra não probabilística de 52 enfermeiros, a exercer na UCIP e SU-CI, em hospital da zona centro de Portugal. Aplicou-se Questionário de Atitudes e Conhecimentos sobre prevenção da PAI, via online.

Resultados: Obteve conhecimento mais elevado, com diferenças significativas, os enfermeiros a exercer na UCIP ($M=8,58$; $U=157,0$; $p=0,001$), com Mestrado ($M=9,82$; $U=96,5$; $p=0,004$), Pós-Licenciatura de Especialização e Pós-Graduação ($H=8,32$; $p=0,040$) e com participação em programas de prevenção ($U=103,5$; $p<0,001$). Referem ter atitudes e intervenções mais adequadas, os enfermeiros da UCIP ($M=4,04$; $U=56,5$; $p<0,001$), com mais de 20 anos no serviço ($H=7,15$; $p=0,028$) e com procedimento interno/protocolo de prevenção da PAI ($U=86,0$; $p<0,001$), com diferenças significativas. Os conhecimentos e atitudes sobre prevenção da PAI, têm correlação positiva, moderada e estatisticamente significativa ($r=0,479$; $p<0,001$).

Discussão: O conhecimento baseado nas evidências científicas, requer treino contínuo das intervenções na prática clínica, protocolos de atuação e procedimentos, que devem ser conhecidos e aplicados pela equipa de saúde. Resultando em indicadores de qualidade, válidos em enfermagem como ciência.

Conclusão: Os enfermeiros da UCIP e SU-CI detêm em geral, conhecimentos moderados e atitudes adequadas sobre prevenção da PAI, com uma correlação positiva e moderada, entre eles.

Palavras-chave: atitudes; conhecimentos; enfermeiros; pneumonia; intubação



***Burnout* no Enfermeiro em Tempo Covid-19: Revisão Scoping**

Maria Clarinda Simões

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
clarinda1979simoes@gmail.com

Orientação: Olivério de Paiva Ribeiro

Resumo: A pandemia COVID-19 precipitou perturbações sociais e uso excepcional dos serviços de saúde, transformando significativamente os ambientes de trabalho e as suas exigências tendo os profissionais de saúde de prestar cuidados num ambiente desfavorável. Baseada numa área de motivação e de interesse profissional, surgiu o tema “*Burnout* no enfermeiro em tempo COVID-19”, para a área de investigação.

Objetivos: Descrever a prevalência para o *Burnout* entre os enfermeiros que trabalham em ambiente hospitalar em tempos de pandemia COVID-19 e identificar fatores promotores/protetores para o desenvolvimento de *Burnout* nesses mesmos profissionais.

Métodos: Para o estudo da temática recorremos a uma Scoping Review, utilizando a metodologia da *The Joanna Briggs Institute*. Os artigos foram selecionados no período de publicação de 2020 a 2022. A pesquisa foi feita através das bases de dados *Medline* e *Scopus*, objetivando localizar manuscritos publicados em Português, Inglês, Francês e Espanhol. Dos estudos incluídos na análise narrativa (n=12), 100% são transversais.

Resultados: Com base na revisão observou-se uma proporção de enfermeiros com *Burnout* a variar entre os 12% e os 90%. Constatou-se um risco de despersonalização de 29% a 47,6%, de exaustão emocional, 38% a 61,9% e de realização profissional, 31% a 34,3%. Foi ainda verificada uma correlação positiva entre a exaustão emocional e a despersonalização com a qualidade dos cuidados, ao passo que foi encontrada uma correlação negativa entre realização profissional com os cuidados de saúde deficientes.

Discussão: O decréscimo da realização pessoal, deve-se á elevada taxa de mortalidade e a longa estadia para doentes COVID-19, assim como a falta de equipamentos de proteção individual conduziu ao medo de contrair o vírus a transmiti-lo aos doentes e seus familiares.

Conclusão: Os enfermeiros da linha da frente apresentavam sintomas de ansiedade, depressão e níveis mais elevados de *Burnout* em relação a outras categorias profissionais. Como fatores de risco enumeram-se a carga de trabalho e a falta de equipamentos de proteção individual. Para os fatores protetores destaca-se o apoio social dos colegas e familiares.

Palavras-chave: enfermeiros; hospitais; COVID-19; *burnout*



Comportamentos aditivos em adolescentes: a realidade pré intervenção em saúde escolar

Luís Oliveira

Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde, luisoliveira.enf@hotmail.com

Orientação: Maria Amaral

Resumo: Entre os comportamentos de risco que afetam os adolescentes, o consumo de substâncias e o jogo patológico emergem como duas das questões mais preocupantes, representando grandes desafios para a enfermagem comunitária e para a sociedade, em geral. O estudo realizado aos participantes no Dia da Defesa Nacional, mostrou taxas de 35% em experimentação de qualquer substância ilícita e 27,9% de consumo recente de qualquer substância ilícita em jovens com 18 anos (SICAD, 2020). Por conseguinte, o meio escolar é um local privilegiado para a implementação de políticas públicas saudáveis com vista ao empoderamento desta comunidade, tendo por base uma relação de confiança construída ao longo do tempo e a confidencialidade, sempre com uma perspetiva de ajuda e de empoderamento do jovem.

Objetivo: Determinar a prevalência do consumo de substâncias e adição ao jogo em adolescentes da Escola Profissional Eptoliva Pólo de Oliveira do Hospital do 3º ciclo e identificar fatores associados com o consumo de substâncias e jogo na referida amostra.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal analítico. Os dados foram recolhidos através de um questionário autoaplicado. A amostra final ficou constituída por 133 estudantes do 10º ao 12º ano de escolaridade com uma idade média de $17,81 \pm 1,24$ anos e a maioria do género masculino (65,9%).

Resultados: A maioria dos adolescentes apresenta consumo de algum tipo de substância, sendo que as mais prevalentes são o consumo álcool (81,1%), seguido do tabaco com 53,1% e canábis (22,7%), existindo ainda uma percentagem de 4,5% de consumo de ansiolíticos. Constatou-se que 42,1% dos adolescentes jogam raspadinhas uma vez por semana e 10,4% jogam Totoloto/Euromilhões, 31,5% relataram que a quantia apostada/gasta a jogar num só dia foi entre 1€ e 10€; 7,5% têm um problema com as apostas a dinheiro ou com o jogo; 17,2% admitiram que jogaram ou apostaram mais do que pretendiam; 13,8% sentem-se culpados sobre a forma como jogam, 11,3% revelaram ser incapaz de parar de apostar a dinheiro ou de jogar. Não encontramos variáveis sociodemográficas associadas com o consumo.

Discussão: As estimativas de prevalência indicam que os adolescentes se envolvem em jogos de azar a uma taxa mais elevada do que os adultos e que até 12,3% dos adolescentes apresentam comportamentos problemáticos de jogo (Sapthiang et al., 2019). O jogo patológico entre os adolescentes pode levar a uma série de consequências negativas durante a adolescência, tais como problemas de saúde mental, conflitos na família e nas suas relações, problemas financeiros, problemas de higiene, dificuldades educativas, delinquência, comportamento criminoso e complicações legais (Sapthiang et al., 2019). Além disso, o jogo na adolescência acarreta um risco mais elevado de problemas graves de jogo na idade adulta e pode prevenir perturbações relacionadas com o consumo de substâncias e doenças psiquiátricas graves mais tarde na vida (Sapthiang et al., 2019).

Conclusão: Concluímos que a maioria dos adolescentes da amostra consome algum tipo de substância ou indica ter uma relação com algum tipo de jogo. Do diagnóstico efetuado, coincidente com a prática, a intervenção em saúde escolar nesta área é primordial para prevenção do consumo e promoção da saúde.

Palavras-chave: empoderamento; canábis; adolescentes; jogo; enfermagem comunitária



Efeitos da musicoterapia no alívio do stress durante o trabalho de parto

Beatriz Lopes

Departamento de Enfermagem, Escola Superior de Saúde de Viseu,

Instituto Politécnico de Viseu, bealopes96@hotmail.com

Orientação: Manuela Ferreira

Resumo: O presente Relatório Final é o resultado da concretização do estágio profissional, cujo objetivo primordial é o desenvolvimento de competências para a obtenção do título de especialista e grau de mestre em Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica. Quanto à componente de investigação, estudou-se os efeitos da musicoterapia na redução do stresse durante o trabalho de parto, dado que o stresse a mulher pode sentir durante o trabalho de parto é sinónimo de sofrimento, comumente associado ao medo e à dor.

Objetivos: Analisar de forma crítica as atividades realizadas nos estágios para obtenção e desenvolvimento de competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica; mapear as evidências científicas sobre os efeitos da musicoterapia na redução do stresse durante o trabalho de parto.

Metodologia: No âmbito do relatório, recorreu-se à metodologia descritiva e reflexiva, e para a componente investigativa, foi realizada uma revisão sistemática da literatura para identificar estudos relevantes a incluir e que dessem resposta aos critérios de inclusão definidos. Procedeu-se à pesquisa de estudos datados entre 2017 e 2022, nos idiomas português e inglês, com recurso às seguintes plataformas eletrónicas de bases de dados: PubMed, CINAHL (EBSCO) e Web of Science.

Resultados: A realização dos estágios traduziu-se num aumento de ganhos de conhecimentos e competências, no contacto com a realidade da saúde da mulher, no mais variados contextos. À medida que se foi ganhando experiência, a prática passou a pautar-se mais pela proficiência. As pesquisas efetuadas, no âmbito da revisão sistemática da literatura, totalizaram 189 registos, dos quais três artigos cumpriram integralmente os critérios de seleção pré-definidos, cujas evidências científicas mostram que as mulheres dos grupos de intervenção com musicoterapia relataram ter recebido apoio positivo por parte dos enfermeiros ao longo de todo o trabalho de parto, o que, conjugado com os efeitos relaxantes da música, se expressou numa experiência muito positiva e satisfatória das mesmas. Ficou demonstrando que as intervenções com recurso à musicoterapia têm um efeito na diminuição da dor, ansiedade, stresse e analgesia.

Conclusão: A formação especializada em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica permite cuidados à mulher/recém-nascido/família mais respeitosos, sendo esta tríade o foco da intervenção do enfermeiro. Neste âmbito, a promoção do conforto assume muita importância durante o trabalho de parto. O Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica pode recorrer à musicoterapia, para a redução do stresse no trabalho de parto e da sensação dolorosa., melhorando a experiência de parto. Trata-se de um método não farmacológico, não invasivo, simples, de baixo custo, eficiente, seguro e que não tem efeitos colaterais.

Palavras-chave: enfermagem de saúde materna e obstétrica; trabalho de parto; stresse; musicoterapia



Formação em Suporte Avançado de Vida: atitudes e barreiras sentidas pelos profissionais de saúde

Pedro Miguel Santos

Mestrando do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica
da Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

pmsantos9@gmail.com

Orientação: Olivério de Paiva Ribeiro

Resumo: Enquadramento: O suporte avançado de vida (SAV) é uma metodologia consolidada, com impacto positivo reconhecido sobre o retorno à circulação espontânea das vítimas de paragem cardiorrespiratória (PCR). Assim, o treino regular e a manutenção da formação certificada atualizada em SAV, por parte dos profissionais de saúde, são altamente recomendados.

Objetivo: Descrever as atitudes e identificar as barreiras sentidas pelos médicos e enfermeiros face à formação em SAV.

Metodologia: Estudo transversal e descritivo. Amostragem não probabilística, por conveniência, constituída por médicos e enfermeiros a exercerem funções em Portugal. Recolha de dados realizada em junho de 2023, através de um questionário de atitudes e barreiras à adesão à formação em SAV. Os dados foram tratados através de estatística descritiva e inferencial, com recurso ao software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 28.

Resultados: Amostra final constituída por 476 participantes, que demonstram atitudes positivas face à formação em SAV, afirmando que a mesma acarreta benefícios para o seu desenvolvimento profissional. As barreiras à adesão mais referidas foram: elevado grau de dificuldade (48,9%), falta de tempo (45,4%), dificuldade na gestão do stress inerente à formação (31,1%) e método de avaliação inadequado (13,4%). Também outras barreiras como o receio de ser avaliado, de não concluir o curso e da exposição são fortemente apontadas. Apenas 49,8% dos profissionais tem o curso de SAV atualizado.

Conclusão: A percentagem de profissionais de saúde com a formação em SAV atualizada fica aquém do recomendado. A implementação de medidas de incentivo à formação em SAV são fundamentais, devendo ser considerado e o incremento do tempo disponível para a mesma. A componente emocional dos participantes deve merecer especial atenção, no sentido de se desenvolverem estratégias dirigidas.

Palavras-chave: suporte avançado de vida cardíaca; paragem cardiorrespiratória; educação contínua



Implicações da Terapia de Oxigénio por Alto Fluxo no Reflexo de Deglutição

Juliana Gonzaga Rocha

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

Unidade de Saúde Local Trás-os-Montes e Alto Douro

julianarocha94@gmail.com

Orientação: Madalena Cunha

Resumo: A terapia de oxigénio nasal por alto fluxo (ONAF) foi uma técnica revolucionária de ventilação não invasiva, com múltiplas benesses para o doente do foro respiratório. Para além de ter efeitos fisiológicos no tratamento do doente crítico, também tem benefícios no que toca ao conforto da técnica, uma delas é a possibilidade de ingestão de alimentos pelas características do aparelho, no entanto, estudos demonstram que altos fluxos alteram o reflexo de deglutição.

Este estudo tem como objetivos de avaliar se a concentração de oxigénio por alto fluxo reduz a qualidade do reflexo de deglutição aquando da ingestão de alimentos de várias consistências e observar os fatores que influenciam a qualidade da deglutição dos doentes críticos submetidos a ONAF.

É um estudo observacional e explicativo, de análise quantitativa e desenvolvido segundo um corte transversal, realizado a 24 doentes a realizar oxigénio nasal por alto fluxo, internados numa unidade de Cuidados Intensivos, num Centro Hospitalar português. Foi aplicado um questionário de caracterização sociodemográfica e clínica, e aplicada a Escala Gugging Swallowing Screen (GUSS), versão portuguesa, para avaliar a qualidade de deglutição nas diferentes consistências, com o oxigénio nasal por alto fluxo em altas concentrações.

Aplicada a escala de GUSS verificou-se 8 participantes com alteração na qualidade de deglutição quando submetidos a fluxos superiores a 55L/min, agravando quando associados a fatores como a condição clínica do doente, estado de consciência, o estado mental e as capacidades físicas.

A ONAF revolucionou os cuidados de saúde e evitou exacerbações da doença aguda. Desta forma, os profissionais de saúde devem estar despidos para os seus riscos e fatores associados, através de uma avaliação preliminar da qualidade de deglutição, evitando consequências como o risco de aspiração.

Palavras-chave: oxigénio nasal de alto fluxo; qualidade de deglutição; cuidados intensivos; doente crítico



Índice Pressão Tornozelo Braço (IPTB): implicação no tempo de cicatrização da úlcera de perna

Isa Andrade

Mestrado de Enfermagem Médico – Cirúrgica

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

isaraquel_80@hotmail.com

Orientação: Madalena Cunha

Resumo: A úlcera de perna venosa é o tipo mais comum de úlcera crónica dos membros inferiores. São vários os exames complementares aos quais se pode recorrer para o diagnóstico, sendo o IPTB considerado um dos com maior relevância. A sua medição foi considerada como um elemento crucial na avaliação holística do paciente, que pode permitir a intervenção precoce e, assim, melhorar os resultados.

Objetivo/s: Determinar se o IPTB prediz o tempo de cicatrização na pessoa com úlcera perna venosa.

Métodos: Estudo de análise quantitativa, descritivo-correlacional, com coorte transversal e foco retrospectivo, com recolha de dados numa amostra não aleatória de conveniência nas unidades de tratamento de feridas da Casa de Saúde São Mateus e Policlínica Santa Columba entre Janeiro de 2021 e Dezembro de 2022.

Resultados: A patologia venosa é a mais prevalente (74.5%), encontrando-se as úlceras de perna localizadas tipicamente no terço inferior (47.4%) e médio (51.0%) do membro, com avaliação de um valor médio de IPTB de 1.02. O tempo mediano de cicatrização da úlcera de perna é de 67 dias, e quanto mais baixo for o IPTB, maior o tempo necessário para a cicatrização.

Conclusão: O IPTB encontra-se correlacionado com o tempo de recuperação, mas apenas de forma moderada. Poderá ser útil se complementado por outros indicadores, mas nunca de forma isolada, devido ao elevado grau de incerteza que apresenta. Indicadores como o comprimento da úlcera, localização da lesão, presença de infeção e sinal clínico de lipodermatoesclerose ou atrofia branca, têm que ser considerados para o planeamento da intervenção clínica e pela academia em futuras investigações.

Palavras-chaves: índice pressão tornozelo braço; úlcera de perna; cicatrização



Infeções urinárias em pessoas institucionalizadas em respostas sociais

Ana Ribeiro

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

pv5234@essv.ipv.pt

Orientação: Cláudia Chaves & Alcinda Reis

Resumo: As infeções do trato urinário apresentam uma distribuição significativa nas instituições de prestação de cuidados a idosos. Só devem ser investigadas e diagnosticadas estas infeções quando surgem novos sinais e sintomas localizados no sistema geniturinário e com resultado positivo na urocultura. Em utentes idosos com bacteriúria assintomática não está preconizado a administração de antibióticos uma vez que a resistência aos antimicrobianos representa também uma das principais ameaças mundiais a nível da saúde pública.

Objetivo: investigar sobre as infeções urinárias em pessoas institucionalizadas em instituições sociais.

Metodologia: Estudo epidemiológico observacional transversal, em que participaram pessoas institucionalizadas numa Instituição Particular de Solidariedade Social, da região centro de Portugal. Foram incluídos utentes institucionalizados, com sintomatologia sugestiva de ITU e com confirmação da infeção através de urocultura e que aceitaram participar no estudo. Amostra por conveniência. Recolha de dados a partir de questionário. Obtido consentimento informado, livre e esclarecido. Colheita de dados de 1 de outubro de 2022 a 6 de maio de 2023, com duração total de 8 meses. Análise e tratamento de dados através do Programa Estatístico SPSS. Estudo que obteve parecer ético favorável da Comissão de Ética do IPV.

Resultados: Surgiram 31 casos de ITU durante o estudo, das quais 20 mulheres e 11 homens. A maior parte dos casos apresentou pelo menos um sintoma/sinal de infeção urinária, com predomínio para a ocorrência de disúria, urina turva, polaquiúria, febre, retenção urinária e odor fétido. Os agentes patogénicos identificados de forma mais prevalente foram *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae* e *Proteus mirabilis*. Os antibióticos mais utilizados foram Fosfomicina, Trimetoprim/Sulfametoxazol, Ciprofloxacina e Nitrofurantoina, em que o número médio de dias de tratamento se encontrou em 6 dias. A via de administração de tratamento mais utilizada foi a via oral.

Discussão: Os resultados obtidos vão de encontro com a literatura publicada e mais atual referente à sintomatologia, agente patogénico e antibioterapia nas infeções urinárias.

Conclusão: As infeções urinárias nos idosos apresentam uma condição clínica que merece atenção dos enfermeiros. Estes profissionais têm um papel de extrema importância na prevenção, deteção e tratamento destas infeções.

Palavras-chave: enfermagem; infeções urinárias; estudos transversais; sinais e sintomas; antibacterianos



Intervenção não-farmacológicas para controlo da dor durante procedimentos dolorosos, em Unidades de Cuidados Intensivos Pediátricos/Neonatais: Scoping Review

Tiago Oliveira

Cuidados Intensivos Pediátricos, Hospital Pediátrico de Coimbra, ULS Coimbra
toliveiraleam@gmail.com

Orientação: Graça Aparício

Resumo: O controlo da dor, sobretudo durante procedimentos invasivos, dada a sua importância no bem-estar da criança, foi o tema central deste percurso, devido à sua pertinência nos cuidados autónomos de enfermagem. A dor nas crianças apresenta algumas características específicas que devem ser levadas em conta, em termos da sua compreensão, avaliação e tratamento. Apesar de um grande avanço no conhecimento da dor durante os diferentes estádios do desenvolvimento e uma consequente melhoria no tratamento individual nas diversas faixas etárias pediátricas, muitas crianças ainda veem a sua dor subtratada ou tratada de modo insuficiente no contexto clínico atual (OE 2013).

Objetivo: Mapear as estratégias e intervenções não-farmacológicas e a sua eficácia em procedimentos invasivos/dolorosos em unidade de cuidados intensivos pediátricos/Neonatais.

Metodologia: Para concretização do tema central, foi realizada uma scoping review, com base no protocolo do Instituto *Joanna Briggs*®, através de pesquisa nas bases de dados: PubMed, CINAHL Complete e B-On em junho de 2023, de artigos publicados nos últimos 5 anos (2018 a junho de 2023), disponibilizados em texto integral e nos idiomas português, inglês, espanhol e francês. Dos 1050 estudos iniciais, foram incluídos 6 que cumpriam os critérios pré-definidos.

Resultados: Na investigação realizada, a amostra final incluiu 6 estudos que analisaram a implementação de intervenções não farmacológicas (INF) em Recém-nascidos internados em UCIN, aplicadas de forma independente ou em conjunto com outras INF, cujos resultados atestam redução dos scores de dor e redução do tempo de recuperação em procedimentos como picada do calcanhar, entubação orogástrica, colheita de sangue e aspiração de secreções. Quando aplicadas duas ou mais intervenções em simultâneo, os resultados evidenciam valores superiores de eficácia. Não foram encontrados estudos que analisassem INF noutras faixas etárias pediátricas

Conclusão: No controlo da dor durante procedimentos, verificou-se que o uso de várias estratégias não farmacológicas, têm efeito sinérgico na diminuição dos scores de dor e na redução do tempo de recuperação. Em contexto de UCIP/UCIN é indispensável incentivar e promover a diversificação das técnicas não-farmacológicas, tendo o EESIP um papel fulcral na equipa. O domínio destas estratégias requer formação e treino, daí que, na criança, o controlo da dor com medidas não farmacológicas, requer experiência por parte da equipa de enfermagem.

Palavras-chave: enfermagem pediátrica; recém-nascido; dor aguda; unidades de terapia intensiva neonatal; intervenções não-farmacológicas



Intervenções de Enfermagem na Educação Pré-Operatória: uma revisão scoping

Vera Ferreira

Escola Superior de Saúde de Viseu, Unidade Local de Saúde Viseu Dão-Lafões, Viseu, Portugal,
ve_ruskin@hotmail.com

Orientação: Olivério Ribeiro

Resumo: A educação pré-operatória é uma poderosa ferramenta com efeito positivo no processo, recuperação e segurança cirúrgica. As intervenções de enfermagem administradas nesta etapa favorecem a eficiência e a qualidade dos cuidados prestados à pessoa que vai enfrentar um procedimento cirúrgico. Por essas razões, foi realizada uma Revisão Scoping para mapear sistematicamente a pesquisa realizada nesta área, bem como identificar eventuais lacunas de conhecimento existentes. Assim, partimos da seguinte questão de investigação:

- Quais as Intervenções de Enfermagem implementadas na Educação Pré-Operatória da Pessoa em Situação Perioperatória?

Objetivo: Mapear as Intervenções de Enfermagem implementadas na Educação Pré-operatória da Pessoa em Situação Perioperatória.

Métodos: Foi realizada uma revisão scoping seguindo o método proposto pelo Instituto Joanna Briggs. A seleção dos estudos, extração e síntese dos dados foi realizada por dois revisores independentes. Os resultados são apresentados com recurso a diagrama (PRISMA Flow Diagram), tabelas de evidências e uma síntese narrativa.

Resultados: Destacaram-se as seguintes intervenções de enfermagem: identificar as necessidades informativas bem como avaliar o nível de conhecimentos, avaliar e preparar física, psicológica e emocionalmente, definir um plano de cuidados, apoiar no processo de tomada de decisão, planejar a alta envolvendo a família/ pessoa significativa, visita pré-operatória e colaborar com equipa multidisciplinar.

Conclusão: Esta revisão permitiu agrupar um conjunto de intervenções que sistematizam a ação do enfermeiro na educação pré-operatória e que objetivam um planeamento da assistência de enfermagem com vista à individualidade e humanização, bem como da qualidade dos cuidados prestados. Foi igualmente possível reunir um conjunto de informação que vinca a ideia de que o enfermeiro do perioperatório ocupa uma posição privilegiada para liderar o processo de educação pré-operatória. Como contributo desta investigação, assume-se que a evidência científica incluída na revisão scoping seja uma mais-valia para que os profissionais de saúde, em particular os Enfermeiros, possam refletir sobre as intervenções educativas pré-operatórias. Este estudo poderá também ser a base para a criação de Programas de Educação Pré-operatória nos hospitais onde tal ainda não acontece.

Palavras-chave: educação pré-operatória; intervenções de enfermagem; pessoa em situação perioperatória



Intoxicações por benzodiazepinas: Efeitos observados no serviço de urgência

Maria Peres Loureiro

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

maria.al.peres@gmail.com

Resumo: Os fármacos benzodiazepínicos são usados como ansiolíticos, anticonvulsivantes e sedativos, com elevada incidência prescrição de cerca de 50% dos psicotrópicos. Consequentemente, os casos de intoxicação por esta classe de fármacos constituem-se como uma das principais causas de pessoas vítimas de intoxicação a recorrer ao Serviço de Urgência.

Objetivos: Mapear e identificar que efeitos apresentam as pessoas com intoxicação por benzodiazepinas no serviço de urgência.

Metodologia: *Scoping Review* com recurso à metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute*. Pesquisa realizada nos idiomas em português e inglês, nas plataformas eletrónicas PubMed, CINAHL complete, Cochrane Review via EBSCOhost, LILACS e BON, com friso temporal de 2018-2023.

Conclusão: Os seis estudos *corpus* de análise indicaram os seguintes efeitos apresentados por pessoas com intoxicação por benzodiazepinas no serviço de urgência: pré-hipertensão, hipotensão, acidose respiratória, interferência na temperatura corporal, hipoglicemia, baixo estado de consciência (Escala de Coma de Glasgow), depressão respiratória (comprometimento das vias áreas), fala arrastada, hiperexcitabilidade, ataxia, miose e taquicardia sinusal leve. As evidências sugerem as pessoas com toxicidade leve por benzodiazepinas devem permanecer no serviço de urgência até que se recuperem, as que apresentem intoxicação intencional requerem avaliação psiquiátrica antes da alta.

Palavras-chave: intoxicação; benzodiazepinas; serviço de urgência



Literacia em saúde: alimentação, comportamentos aditivos e saúde sexual e reprodutiva, em estudantes do ensino superior

Ana Leitão

Enfermeira Especialista de Saúde Materna,

Unidade de Cuidados na Comunidade São Pedro do Sul, ACES Dão Lafões da ARS Centro,
alleitao@gmail.com

Orientação: Manuela Ferreira

Resumo: Os estudantes universitários são um grupo vulnerável pois exibem problemas com a alimentação, consumo de substâncias psicoativas e comportamentos sexuais de risco. A Literacia em Saúde refere-se à capacidade individual em responder às crescentes exigências da saúde.

Objetivos: Investigar se as variáveis sociodemográficas, contextuais interferem na literacia em alimentação, comportamentos aditivos e em saúde sexual e reprodutiva e se as diferentes dimensões da literacia se correlacionam.

Metodologia: Estudo quantitativo, transversal, descritivo, analítico, com uma amostra não probabilística de 924 estudantes do ensino superior português. Os estudantes têm idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos (média $22,35 \pm 6,10$ anos), maioritariamente do sexo feminino (79,7%), sem companheiro (89,5%), os pais atingiram 3º ciclo (47,1% e 56,9%, respetivamente) e têm profissões técnicas (50,9%, 59,5% respetivamente).

Resultados: Os estudantes mais velhos, do 4º ano, da licenciatura, portugueses, com média de classificação de 14 a 17 valores, com perceção do desempenho boa, com pais com habilitações académicas até ao 3º ciclo e profissões técnicas, que não consumiram bebidas alcoólicas, que tiveram relações sexuais e usaram contraceção e, acedem a redes sociais são mais literados.

A literacia em alimentação e em saúde sexual e reprodutiva correlacionam-se entre si.

A literacia em comportamentos aditivos, revela variação e quanto maior a literacia em alteração de hábitos de consumo menor a literacia em reprodução, contraceção e infeções sexualmente transmissíveis.

Conclusão: Para melhorar os níveis de literacia em saúde em estudantes universitários, urgem ações ao nível nacional e internacional com políticas de saúde adaptadas às características locais, regionais, nacionais, à religião e à cultura. Os resultados apontam para a importância do acesso a informação e formação promotora de comportamentos saudáveis e para a necessidade de fomentar ambientes universitários saudáveis, com a participação dos estudantes na definição e avaliação das intervenções levadas a cabo em saúde sexual e reprodutiva, sexualidade, alimentação e comportamentos nocivos, em meio universitário.

Palavras-chave: literacia em alimentação; comportamentos aditivos; saúde sexual e reprodutiva; estudantes universitários



Nível de risco clínico e índice de gravidade de trauma na pessoa vítima de acidente de viação admitida no serviço de urgência

Inês Trigo

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

ines.trigo@hotmail.com

Orientação: Olivério Paiva & Mauro Coelho

Resumo: Os acidentes de viação são um problema de saúde mundial, resultando na morte de aproximadamente 1,19 milhões de pessoas em todo o mundo a cada ano e em morbidades entre 20 a 50 milhões de pessoas (OMS, 2023). Atendendo à atualidade e premência desta temática, esta constitui-se como uma preocupação e desafio profissional, justificando assim a elaboração de uma investigação sobre a problemática, tendo em vista a otimização da prestação de cuidados de enfermagem de excelência.

Objetivo: Determinar o nível de risco clínico e o índice de gravidade de trauma nas pessoas vítimas de acidente de viação admitidas no serviço de urgência.

Métodos: Estudo descritivo, em coorte retrospectivo, numa não aleatória de conveniência de 371 utentes que recorreram ao Serviço de Urgência do Centro Hospitalar da região centro do país. A colheita de dados foi realizada através da consulta do Sistema de Informação Alert® de um centro hospitalar da região Centro de Portugal, suportada numa grelha *ad hoc* construída para o efeito.

Resultados: Apurou-se que o nível de Risco Clínico mais prevalente foi o risco moderado, em 94,7%, com distribuição também mais elevada para ambos os géneros, à medida que diminui o Risco Clínico aumenta o score do Índice de Gravidade de Trauma, significando melhor sobrevida das vítimas de acidente de viação. Os resultados obtidos no presente estudo revelam um score de Índice de Gravidade de Trauma (RTS) mínimo de 2,63 e um máximo de 7,85, com uma média de $7,76 \pm 0,50$. As variáveis com interferência estatisticamente significativa ($p < 0,05$) permitiram constatar que as pessoas vítimas de trauma por acidente de viação com maior risco de gravidade são: homens, cuja etiologia foi a bicicleta, transportadas por meio próprio, com diagnóstico de contusão membros, dor, fratura do esterno, trauma cervical e etilismo e a deambular/cadeira de rodas.

Conclusão: Os resultados mostram que deve considerar-se o nível de risco e o índice de gravidade de trauma na gestão adequada da assistência à pessoa vítima de trauma por acidente de viação, permitindo assim implementar práticas e cuidados de enfermagem diferenciados e especializados em Enfermagem Médico-Cirúrgica à pessoa vítima de trauma por acidente de viação.

Palavras-chave: trauma; acidente de viação; risco clínico; índice de gravidade de trauma; serviço de urgência



Papel dos irmãos em contexto de hospitalização da criança: *scoping review*

Carolina Correia

Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro

carolina101800@hotmail.com

Resumo: Os Cuidados Centrados na Família (CCF) integram um novo conceito dos cuidados de Enfermagem em Pediatria tendo como pilares as necessidades da criança e das famílias. A implementação desta abordagem resulta na participação de todos os membros da família no processo de hospitalização da criança, principalmente os irmãos. A literatura salienta que a inclusão dos mesmos assenta numa melhor e maior coesão e adaptação familiar durante a permanência hospitalar da criança.

Objetivo: Mapear as evidências disponíveis sobre as estratégias de *coping* adotadas pelos irmãos no processo de hospitalização da criança.

Métodos: *Scoping review* baseada na metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute*. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados eletrónicas indexadas nas plataformas da PubMed, Scopus, CINAHL Complete e B-on, sem limite temporal, nas línguas portuguesa, inglesa, espanhola e francesa. A elegibilidade dos estudos foi realizada através da leitura do título, resumo, assim como a sua operacionalização através do diagrama PRISMA. A seleção dos estudos, a extração e síntese dos dados foram realizadas por dois revisores independentes, seguindo os critérios de inclusão previamente definidos.

Resultados: Dos seis estudos incluídos na revisão *scoping*, sobre o papel dos irmãos durante o internamento hospitalar da criança, os autores são unânimes ao descreverem que o envolvimento dos irmãos permite atenuar sentimentos e emoções negativos. O impacto psicológico, físico e social da hospitalização de um irmão pode ser colmatado através de estratégias de *coping* como o agendamento de visitas, o uso da tecnologia, de desenhos, fotografias e vídeos, da espiritualidade e da participação durante os cuidados.

Conclusão: A nova conceção do cuidar pediátrico através do CCF através da inclusão dos irmãos no processo de hospitalização da criança torna imprescindível a reformulação das políticas hospitalares permitindo a existências de espaços para permanência e sua participação nos cuidados à criança. Deste modo destaca-se o papel fulcral das equipas de Enfermagem, permitindo a inclusão dos irmãos no contexto de hospitalização da criança.

Palavras-chave: irmãos; criança; estratégias de *coping*; cuidados centrados na família; hospitalização



Perceção dos enfermeiros face à espiritualidade e ao cuidado espiritual à pessoa em situação crítica

Isabel Moreira

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

pv3107@essv.ipv.pt

Orientação: Olivério Ribeiro

Resumo: No seu nível fundamental, os cuidados espirituais consistem num processo que começa numa perspetiva de estar com o utente em empatia e diálogo. Assim, os cuidados espirituais de enfermagem são cuidados holísticos que permitem que os destinatários dos cuidados procurem um significado e um objetivo, devendo ser consubstanciados no respeito do enfermeiro pela dignidade da pessoa cuidada, na demonstração de aceitação e afeto incondicionais, na relação honesta com o utente e a promoção da esperança.

Objetivos: Avaliar a perceção dos enfermeiros face à espiritualidade e ao cuidado espiritual na pessoa na situação crítica; verificar que variáveis sociodemográficas e profissionais interferem na perceção dos enfermeiros face à espiritualidade e ao cuidado espiritual na pessoa na situação crítica.

Métodos: Estudo quantitativo, transversal, descritivo analítico-correlacional. Os dados foram colhidos numa amostra de 98 enfermeiros a exercer funções numa Unidade Local de Saúde e num Centro Hospitalar, ambos da região centro de Portugal, maioritariamente do género feminino (62,2%) e com uma média de idade de $41,65 \pm 10,32$ anos. O instrumento de recolha de dados possui um questionário sociodemográfico e profissional elaborado *ad hoc* e a *Spirituality and Spiritual Care Rating Scale* (SSCRS) de Wilfred McSherry (1997), traduzida, adaptada e validada para português por Martins et al. (2015). Estudo aprovado pelas Comissões de Ética.

Resultados: Valores médios mais elevados em relação ao fator “Cuidado espiritual” ($M=21,29 \pm 2,80$) e fator “Espiritualidade” ($M=20,44 \pm 2,97$). No global, os enfermeiros apresentam uma pontuação elevada em relação à “Espiritualidade e Cuidado total”, com uma média de $70,21 \pm 8,15$. Os enfermeiros com idade superior a 55 anos, do sexo feminino, os solteiros e com outro vínculo contratual pontuaram mais em quase todos os fatores, com relevância estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para estas variáveis.

Conclusões: Os resultados evidenciam que na prática profissional, os enfermeiros, para além das competências técnicas, necessitam também de competências humanizadoras, para que possam olhar para a pessoa em situação crítica como um todo biopsicossocial e espiritual, prestando-lhes cuidados holísticos, no respeito pela pessoa humana.

Palavras-chave: espiritualidade; cuidado espiritual; pessoa em situação crítica; enfermeiros



Perceção dos enfermeiros obstetras sobre violência obstétrica

Gisela Ferreira Bernardo

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

giselatbferreira@gmail.com

Orientação: Paula Nelas

Resumo: A violência obstétrica foi trazida a debate e reflexão após a OMS reconhecer a sua existência nas instituições de saúde, vindo a ganhar destaque social, enquadrando-se como violação do direito da mulher à sua autodeterminação e maltrato, configurando-se como violência de género (Sadler et al., 2018). Os profissionais de saúde, mais concretamente os Enfermeiros Especialistas em Saúde Materna e Obstétrica (EESMO) assumem um papel de destaque na relação da mulher com sistema de saúde obstétrico, uma vez que estão presentes em todo o ciclo gravídico puerperal, assumindo um papel de relevo na transmissão de informação à mulher sobre os seus direitos, auxiliando-as a estabelecerem um plano de nascimento, capacitando-as para assumirem um papel de destaque nesta fase tão importante da sua vida, que é a transição para a parentalidade. Em Portugal, um número muito significativo de mulheres refere ter sofrido alguma manifestação de violência obstétrica, sendo tal facto concordante com os dados estatísticos existentes. Considerando que o EESMO acompanha a mulher durante o trabalho de parto e parto, torna-se pertinente identificar a perceção deste grupo profissional relativamente à violência obstétrica e analisar a relação entre a perceção do EESMO sobre violência obstétrica e as variáveis de contexto sociodemográfico, formativo e profissional. Para o efeito, tivemos a necessidade de traduzir e validar transculturalmente, para português, a escala PercOV-S, para identificar a perceção do EESMO sobre a violência obstétrica.

Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativa, descritivo correlacional, analítico e retrospectivo. A amostra é não probabilística por conveniência, composta por 172 EESMO, com média de idade de 42 anos ($Dp \pm 8.678$). O instrumento de colheita de dados foi um questionário que permitiu fazer a caracterização sociodemográfica, formativa e profissional da amostra. Foi ainda utilizada a escala PercOV-S (Mena-Tudela, et al., 2020).

Resultados: Verificamos que a perceção sobre violência obstétrica é influenciada pela idade dos enfermeiros, o reconhecimento de ter presenciado violência obstétrica, a formação sobre violência obstétrica, o respeito pelas expectativas do casal durante o atendimento e a pertinência da formação nesta área.

Conclusão: A escala PercOV-S, após tradução e validação, é um instrumento fiável uma vez que apresenta alfa de Cronbach de 0.95. Face aos resultados encontrados torna-se pertinente realizar formação aos profissionais de saúde sobre violência obstétrica e o seu impacto na transição para uma parentalidade segura e positiva.

Palavras-chave: enfermagem obstétrica; enfermeiro obstetra; violência obstétrica



Preservação do períneo íntegro durante o trabalho de parto: a perspetiva do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Mariana Lopes

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
mariana.fernandeslps@gmail.com

Resumo: O parto por via vaginal muitas vezes está associado ao traumatismo do períneo, essencialmente, durante o período expulsivo do trabalho de parto, podendo atingir o esfíncter anal. O trauma perineal pode ocorrer de forma espontânea ou, por outro, estar associado à realização de episiotomia. Tendo em vista as complicações que podem advir após a ocorrência de trauma do períneo durante o trabalho de parto, é fundamental utilizar estratégias que possam reduzir a probabilidade de as mesmas surgirem, sendo que nos dias de hoje o Enfermeiro EESMO tem vindo a estar mais desperto para a importância de promover a integridade do períneo.

Objetivos: Conhecer a perspetiva do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Saúde Materna e Obstétrica em relação à sua prática profissional, no que respeita à preservação da integridade do períneo durante o trabalho de parto.

Métodos: Realização de um estudo qualitativo exploratório e descritivo. Foram realizadas 11 entrevistas semiestruturadas, através de um guião previamente elaborado a Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica a trabalhar na Sala de Partos em Portugal, sendo a seleção dos participantes feita pela técnica de "bola de neve". Após transcrição das entrevistas, os dados foram analisados de acordo com os pressupostos de Bardin, na organização da análise dos dados foi utilizado o programa NVIVO versão 12.

Resultados: Os resultados obtidos com a realização das entrevistas encontram-se agrupados em 8 categorias, sendo eles: "Significado atribuído pelo Enfermeiro EESMO à preservação do períneo"; "Estratégias utilizadas pelo Enfermeiro EESMO para preservar o períneo"; "Crenças do Enfermeiro EESMO para a preservação do períneo"; "Constrangimentos apresentados pelo enfermeiro EESMO para a preservação do períneo"; "Barreiras à preservação do períneo"; "Condições no local de trabalho favoráveis à aplicação de estratégias de preservação do períneo"; "Expetativas sobre condições de trabalho ideais para preservar o períneo"; "Atitudes do Enfermeiro EESMO face à explicitação da vontade de preservar o períneo no plano de parto por parte da mulher". Cada categoria encontra-se dividida em subcategorias tendo em conta as unidades de registo destacadas e recolhidas.

Conclusões: Com a realização do estudo conclui que os enfermeiros EESMO's no nosso país começam cada vez mais a dar importância ao períneo e à sua integridade durante o trabalho de parto, aplicando um conjunto de estratégias de acordo com cada situação, apesar dos constrangimentos que podem advir durante este período.

Palavras-chave: períneo; traumatismo; trabalho de parto; enfermeiro obstetra



Projeto de intervenção em primeiros socorros para crianças do pré-escolar

Inês Costa

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

pv3476@essv.ipv.pt

Orientação: Cláudia Chaves

Resumo: Apesar de estudos realizados quer na área dos primeiros socorros, em Portugal, na comunidade pré-escolar ainda não foi muito investigada. Há evidências científicas que demonstram a necessidade de um projeto de intervenção comunitária, na área da saúde escolar, que se desenvolva fundamentalmente em equipa, no espaço escolar, com intervenções que têm como população alvo a comunidade educativa, cuja finalidade consiste na promoção e na prevenção da doença, através de propostas de atividades que promovam a aquisição de conhecimentos, capacidades e competências, com o objetivo de promover a saúde.

Objetivos: Identificar os conhecimentos que os alunos do pré-escolar possuem em primeiros socorros; perceber os efeitos de uma intervenção em primeiros socorros nos alunos do pré-escolar.

Metodologia/material e métodos: Investigação quantitativa, metodologia descritivo-correlacional, com pré e pós avaliação. Aplicação de grelha de observação do bem-estar das crianças e implicações das atividades nas crianças, durante as sessões formativas, nas três escolas participantes. A população/amostra será constituída por crianças com idade pré-escolar (dos 3 aos 5 anos) a frequentarem o Parque Escolar da Cidade de Mangualde. Após o encarregado de educação assinar o consentimento informado, dado juntamente com um folheto informativo e explicativo da intervenção a realizar posteriormente, o instrumento de colheita de dados será aplicado às crianças. Os dados serão trabalhados sob codificação e tratados estatisticamente com recurso ao programa informático IBM - *Statistical Package Science 28*, reforçando que, em momento algum, durante esse tratamento, se consiga identificar o participante, pois o investigador responsável que efetua a recolha de dados atribui um número de código ao(s) questionário(s) que é apenas dele conhecido.

Resultados: O presente estudo permitirá calcular o nível de conhecimentos em primeiros socorros dos alunos do pré-escolar e se os efeitos de uma intervenção sobre primeiros socorros permite aumentar a literacia desta comunidade de forma a trazer ganhos em saúde, uma vez que pequenos gestos podem salvar vidas e são facilmente aprendidos por este grupo etário.

Conclusão: Este estudo irá permitir melhorar/aperfeiçoar os conhecimentos em primeiros socorros nas crianças do pré-escolar. Possibilitará ainda ensinar como é essencial identificar as situações de perigo de vida iminente, saber pedir ajuda e saber iniciar, o quanto antes, manobras que ajudem essencialmente a preservar a circulação, até que chegue ajuda diferenciada. Os conhecimentos em primeiros socorros podem ser aplicados em contexto de pré-escolar, sob o lema que quanto mais pessoas com conhecimentos na área houver numa comunidade, mais segura se torna essa comunidade. Considera-se que a realização do presente estudo de investigação irá no futuro trazer ganhos em saúde, pois uma criança perante uma paragem cardiorrespiratório, capacitada para o simples facto de saber ligar 112, poderá fazer toda a diferença na probabilidade de sobrevivência da vítima.

Palavras-chave: primeiros socorros; crianças; conhecimento; saúde escolar



Qualidade do Sono do Doente Cirúrgico no Internamento

Ana Cascais

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

anafcascais@hotmail.com

Orientação: Madalena Cunha

Resumo: O sono constitui uma necessidade fisiológica essencial à homeostasia do organismo humano. A hospitalização pode conduzir a perturbações no sono do doente. Um sono de fragmentado e de má qualidade pode interferir na melhoria do estado de saúde do doente internado e no seu processo de recuperação, contribuindo para o aumento do período de internamento.

Objetivo: Avaliar a qualidade de sono do doente cirúrgico internado comparando-a com a usufruída no domicílio e determinar se os fatores sociodemográficos a influenciam.

Métodos: Estudo descritivo-correlacional, de matriz transversal, realizado com 150 doentes internados para cirurgia eletiva, num centro hospitalar português. Foi aplicado um questionário de caracterização sociodemográfica e clínica e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI).

Resultados: Observa-se um agravamento da qualidade de sono do domicílio (PSQI>5 de 60,7%) para o internamento (PSQI>5 de 89,3%). Durante o internamento, verificou-se uma deterioração da qualidade de sono – valor global e das suas componentes duração, latência, eficiência e qualidade subjetiva do sono, bem como um aumento do consumo de medicação facilitadora do sono. Fatores sociodemográficos como idade, género e estado civil, não foram determinantes do agravamento da qualidade de sono durante a hospitalização.

Discussão: A prevalência da “Má Qualidade do Sono” no internamento vem ao encontro da evidência científica. No estudo transversal desenvolvido por Singh et al. (2021) realizado com doentes internados em serviços médicos e cirúrgicos, verificou-se a prevalência de má qualidade de sono (PSQI>5) em 76,62% dos participantes, sendo superior nos doentes cirúrgicos. Também Zamora (2022) obteve uma má qualidade de sono (PSQI>5) em 80% dos participantes, observando um agravamento nas componentes de duração, eficiência e qualidade subjetiva do sono durante a hospitalização, além de maior uso de medicações indutoras do sono.

Conclusão: Verifica-se uma deterioração da qualidade de sono do domicílio para o internamento, o que pode ter impacto físico, emocional e cognitivo no doente e, conseqüentemente, ter repercussões no seu processo de recuperação da doença/intervenção cirúrgica. Torna-se imperativo a consciencialização dos profissionais de saúde para esta problemática e, o desenvolvimento de estratégias, intervenções e protocolos, capazes de mitigar os fatores associados ao sono inadequado no internamento.

Palavras-chaves: qualidade de sono; doente; cirurgia geral; hospitalização



Realidade virtual no controlo da dor na criança/jovem submetidos a procedimentos dolorosos em contexto

Ana Patrícia Rebelo Amaral

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

anapramaral@hotmail.com

Orientação: Ernestina Batoca Da Silva

Resumo: Dissertação de mestrado executada em setembro de 2023 no âmbito do 8º Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, intitulada como “Realidade virtual no controlo da dor na criança/jovem submetidos a procedimentos dolorosos em contexto hospitalar: uma revisão *scoping*” realizada pela aluna Ana Patrícia Rebelo Amaral – anapramaral@hotmail.com e efetuada sob a orientação da Professora Doutora Ernestina Batoca Da Silva.

Enquadramento: A realidade virtual é uma intervenção não farmacológica que utiliza uma tecnologia imersiva de distração, otimizando a capacidade de o utente pediátrico experienciar a dor durante a realização de procedimentos médicos invasivos e dolorosos.

Objetivo: Mapear as evidências científicas existentes sobre a utilização da realidade virtual como intervenção não farmacológica no controlo da dor na criança/jovem em procedimentos dolorosos, em contexto hospitalar.

Métodos: Revisão *scoping*, tendo por base a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute. Pesquisaram-se estudos entre fevereiro e março de 2023, nos idiomas português, inglês, espanhol, italiano e francês, independentemente do ano de publicação, nas bases de dados PubMed, LILACS, B-ON, CINAHL Complete, MEDLINE Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Cochrane Central Register of Controlled Trials e MedicLatina e também no RCAAP. Dos 738 estudos selecionados inicialmente, foram incluídos 10 estudos na revisão. A seleção dos estudos, a extração e síntese dos dados foram realizados por dois revisores independentes.

Resultados: Os estudos incluídos publicados entre 2018 e 2023, revelam que as evidências que sustentam a utilização da realidade virtual no controlo da dor na criança/jovem submetidos a procedimentos dolorosos em contexto hospitalar, são promissoras e os resultados são relevantes para a sensibilização das equipas de saúde. A sua utilização evidencia ser eficaz na redução da intensidade da dor, permitindo uma melhor tolerância à dor e desta forma adquire-se uma melhor colaboração da criança e jovem e por vezes uma redução do tempo efetivo para a realização dos procedimentos.

Conclusão: Os resultados apresentados demonstram que a realidade virtual tem o potencial de ser uma alternativa não farmacológica segura, eficaz, divertida e valiosa para controlo da dor, contribuindo para a implementação de práticas de enfermagem de excelência. A relevância do tema evidencia a necessidade de pesquisas, sobre a utilização da realidade virtual mais imersiva para controlo da dor na área pediátrica durante a realização de procedimentos dolorosos e impulsiona a sua utilização nos diversos contextos hospitalares, com a elaboração de protocolos devidamente fundamentados.

Palavras-chave: realidade virtual; pediatria; controlo da dor; dor, procedimento; hospitalização.



Satisfação da pessoa assistida na unidade de técnicas endoscópicas de uma unidade hospitalar

Joana Mendes

Enfermeira, Unidade local de saúde Viseu Dão – Lafões

jfamendes@gmail.com

Orientação: António Madureira

Resumo: A melhoria dos cuidados de saúde tornou-se uma prioridade para todas as instituições de saúde com o objetivo de alcançar um elevado grau de satisfação dos utentes. Este é um dos fatores mais importantes para determinar o sucesso de uma unidade de saúde.

Objetivos: Determinar o nível de satisfação da pessoa que utiliza a unidade de técnicas endoscópicas e verificar quais os fatores que interferem na satisfação da pessoa com patologia do foro gastroenterológico.

Métodos: Estudo quantitativo, transversal, descritivo analítico-correlacional, cujos dados foram obtidos numa amostra de 200 utentes selecionada por conveniência, com patologia do foro gastroenterológico assistidos numa unidade de técnicas endoscópicas de um Centro Hospitalar do centro de Portugal. Aplicou-se o “Instrumento de Avaliação da Qualidade Hospitalar –Hospital de Dia (IAQH -HD)”(Carvalho, 2014).

Resultados: A amostra é maioritariamente do género feminino (57,5%), com média de idade de 58,93 anos±14,77 anos. Os resultados revelaram que o índice de qualidade global percecionada foi de “Satisfeitos” (60,5%), “Muito Satisfeitos” (27,5%) e “Nada Satisfeitos” (10%). Das 11 dimensões avaliadas, os utentes demonstraram-se “Muito satisfeitos” em relação às dimensões Enfermeiros (49,5%) e Cuidados Gerais (47%). No que se refere aos utentes “Satisfeitos”, prevalecem os que referem as dimensões “Acesso” (51,8%) e “Admissão e Registo” (51,3%). Observou-se uma percentagem expressiva de utentes “Nada satisfeitos” em relação à dimensão “Condições estadia” (83,0%).

Conclusões: Os resultados são consistentes com a investigação nacional e internacional confirmando a elevada prevalência da satisfação da pessoa assistida na unidade de técnicas endoscópicas. Constatou-se que o género, a idade, grau de ensino e a situação profissional foram variáveis sociodemográficas com interferência em algumas dimensões na satisfação dos utentes da amostra estudada. Identificaram-se várias áreas prioritárias de intervenção de forma maximizar a satisfação dos utentes.

Palavras-chave: satisfação; utente; unidade de técnicas endoscópicas



Transferências inter-hospitalares urgentes, da pessoa em situação crítica, com acompanhamento de enfermeiro

Cláudia Oliveira

Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

laudamarina@gmail.com

Orientação: António Madureira Dias

Resumo: No seu quotidiano profissional, os enfermeiros deparam-se com a necessidade de realizar o transporte inter-hospitalar da pessoa em situação crítica, estes têm de estar preparados para certificar a segurança do doente durante todas as fases do transporte e prestar-lhe cuidados de qualidade.

Objetivo: Verificar quais as estratégias de operacionalização das transferências inter-hospitalares urgentes da pessoa em situação crítica no setor público empresarial com assistência de enfermeiro.

Métodos: Estudo quantitativo, descritivo-correlacional, com foco transversal. Numa amostra constituída por 421 enfermeiros. Aplicado como instrumento de recolha de dados um questionário *ad hoc* por Oliveira e Dias.

Resultados: Os resultados revelam que, na sua prática profissional, nos últimos doze meses, 69,1% dos enfermeiros efetuou transferências inter-hospitalares urgentes, 58,1% referiram que nem todos os enfermeiros da equipa realizam as transferências; 56,1% enfermeiros indicaram que a equipa ficou sempre com o número de enfermeiros mínimo a assegurar a prestação dos cuidados, enquanto 43,9% referiram que nem sempre; para 80,0% as transferências inter-hospitalares não são operacionalizadas por uma equipa do Hospital/Centro Hospitalar constituída exclusivamente para esse efeito; 76,7% sentem necessidade de formação especializada na área das transferências inter-hospitalares da pessoa em situação crítica. Foram referidas algumas sugestões no sentido de melhorar a operacionalização das transferências inter-hospitalares urgentes.

Discussão: As unidades de saúde não adotam uma política clara e formal relativamente às competências que o enfermeiro que realiza as transferências inter-hospitalares deve possuir, nem podem garantir que os cuidados de enfermagem fiquem assegurados quando um elemento da equipa se ausenta para realizar uma transferência inter-hospitalar urgente.

Conclusão: Verificou-se que a gestão de recursos humanos poderá não estar a ser realizada corretamente e a qualidade e segurança em que se realizam as transferências poderá estar a ser comprometida. Recomenda-se a formação de equipas de transferências inter-hospitalares.

Palavras-chave: transferências inter-hospitalares; pessoa em situação crítica; enfermeiro



Vivências de puérperas que frequentaram um Programa de Recuperação Pós-parto

Regina Rasteiro

Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstetrícia,
Serviço de Obstetrícia 2 (Sala de partos e Bloco Operatório), ULS Coimbra
regina.rasteiro@gmail.com

Orientação: Emília Coutinho

Resumo: O pós-parto é um período particularmente desafiante na vida da mulher que, ao ser confrontada com a nova realidade de ser mãe, se apercebe de novas exigências, dificuldades e necessidades. Os programas de recuperação pós-parto (PRPP), desenvolvidos por enfermeiros especialistas em enfermagem de saúde materna e obstétrica (EESMO), pretendem apoiar e empoderar a mulher, dando-lhes a confiança necessária para responder aos novos desafios da maternidade. O objetivo deste estudo é compreender as vivências de mães que participaram num PRPP.

Métodos: Estudo de investigação qualitativa com abordagem fenomenológica hermenêutica segundo pressupostos de Max van Manen. Participaram 14 mães que frequentaram um programa de recuperação pós-parto. A recolha de dados foi realizada através de entrevista fenomenológica, na modalidade online, via Skype®.

Resultados: Das entrevistas emergiram três temas: as vivências das mães no período pós-parto, a organização dos programas de recuperação pós-parto (PRPP) e o olhar das mães sobre a sua participação nesses programas. As mães, no período pós-parto, experienciam alegrias, mas também desconfortos e desafios, muitas vezes inesperados e difíceis. Reconhecem benefícios em participar num PRPP, no entanto, também apontam constrangimentos e dão sugestões de melhoria. Consideram que experiência de participar contribui para o aumento das suas habilidades e competências parentais, com conseqüente aumento do empoderamento e confiança, permitiu fazer novas amizades, diminuir a sensação de isolamento e aumentar o sentimento de pertença.

Conclusão: Nem sempre há uma verdadeira consciencialização das dificuldades e desafios do período pós-parto, mesmo quando, previamente, as mães frequentaram programas de preparação para o parto. Assim, consideram que participar em PRPP é uma mais-valia e que estes devem ser promovidos nas comunidades. No âmbito das suas competências, os EESMOS são profissionais que podem dar um excelente contributo na construção e implementação destes programas.

Palavras-chave: período pós-parto; programa de recuperação pós-parto



A Comunicação Digital na Divulgação de Eventos: O Caso da Feira de São Mateus

Beatriz Cunha

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

beatrizalmeida1998@hotmail.com

Orientação: Luísa Augusto

Resumo: A temática referente à comunicação digital tem ocupado um espaço relevante no seio académico. Esta valorização deve-se a uma nova geração de estudos e produção de conhecimentos na área, em virtude da crescente utilização de práticas comunicacionais digitais adaptadas e inseridas em diversas vertentes. No âmbito dos eventos é necessário um planeamento prévio adequado aos objetivos que se pretendem, sendo que os canais digitais assumem-se como importantes ferramentas de comunicação e relacionamento com os públicos de interesse. O intuito deste trabalho de investigação é analisar o papel que a comunicação digital teve nos últimos anos na divulgação da Feira de São Mateus, considerando a Internet e as plataformas digitais como ferramentas viáveis de novos espaços de relacionamento e interação com os públicos. Pretende-se, também, perceber as relações de interatividade estabelecidas por meio de estratégias contemporâneas de comunicação digital, principalmente através da Internet, entendida neste estudo como um espaço no qual se constrói a visibilidade mediática e a legitimação dos eventos. A Feira de São Mateus é o estudo de caso para este trabalho de investigação, considerando as características que lhe estão inerentes e que serão abordadas neste estudo, com foco para a sua revitalização, modernização e evolução no espaço digital. Subordinada ao tema dos eventos e ao papel da comunicação digital na divulgação dos mesmos, esta investigação baseia-se na questão de partida “Qual é o papel da comunicação digital na divulgação de eventos: o caso da Feira de São Mateus?”. A escolha do tema surgiu por interesse pessoal na área de estudo em questão, e pelo facto dos eventos desempenharem, hoje em dia, um grande papel no reforço da competitividade turística e económica das cidades. A metodologia usada na pesquisa empírica incide na análise de conteúdo e das métricas dos vários canais online da Feira de São Mateus nos últimos cinco anos, adotando uma análise dos dados de carácter quantitativo e qualitativo; a análise qualitativa permite o levantamento e identificação das categorias e temas publicados em cada um dos canais digitais para, posteriormente, se realizar uma análise quantitativa dos dados obtidos. O trabalho metodológico estabelecido contempla, numa fase inicial, a pesquisa bibliográfica com recurso a múltiplas fontes, seguindo-se a investigação empírica que inclui o tratamento estatístico e a apresentação gráfica da informação obtida através da análise e cruzamento dos dados, bem como as respetivas elações. Optou-se por uma abordagem metodológica qualitativa e quantitativa para se atingirem os objetivos deste estudo, através da realização de análise de conteúdo e métricas, bem como análises comparativas. O presente trabalho de investigação encontra-se dividido em dois capítulos: o primeiro capítulo incide no enquadramento teórico da pesquisa e o segundo capítulo aborda a fase da investigação empírica. Constatou-se, através dos dados obtidos, que é notório um crescimento, desenvolvimento e investimento por parte da entidade organizadora da Feira de São Mateus em praticar uma maior e melhor comunicação do evento nos meios digitais disponíveis, criando assim uma relação de proximidade e interação com o público.

Palavras-chave: comunicação; comunicação digital; canais digitais; eventos; feira de São Mateus



A Comunicação Digital nas empresas de distribuição e comércio online: O caso da Felping

Ana Beatriz Cardoso

Mestrado em Comunicação Aplicada – Ramo Comunicação Estratégica

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,

ana_beatriz_cardoso5@hotmail.com

Orientação: Luísa Augusto

Resumo: Pensado e trabalhado para contemplar as modalidades da comunicação moderna, o presente projeto promove o estudo das mudanças que se têm vindo a vivenciar no digital, nomeadamente no que concerne às alterações nos hábitos quotidianos, que transformam totalmente os modos de viver, pensar e experienciar dos indivíduos e das próprias empresas.

Atualmente, num mundo totalmente globalizado, não existe nada que não possa ser digital, que não possa estar online. É neste contexto que nasce a Felping, uma start-up de origem nacional, que tem como objetivo tornar-se uma plataforma digital reconhecida e de referência na área do *delivery*, tornando-se uma facilitadora no dia-a-dia das pessoas, ajudando, sempre que necessário, através da entrega de produtos em moradas à escolha do utilizador.

Neste sentido, a comunicação e o marketing digital surgem como aliados fundamentais das empresas, assim como dos próprios públicos, fomentando, simultaneamente, uma espontaneidade e facilidade que em nada se compara ao tradicional.

Partindo deste princípio, foram definidos cinco objetivos fundamentais, sob os quais assentou a grande maioria do trabalho de pesquisa e estágio, são eles:

- Compreender o papel da comunicação no seio de uma entidade recente no mercado
- Efetuar uma pesquisa sobre o papel da comunicação digital nas empresas de *delivery*
- Trabalhar na prática a comunicação numa empresa de *delivery*
- Construir um Plano de Comunicação Digital para a Felping
- Elaborar meios de avaliação de resultados referentes às comunicações construídas e publicadas pela marca

Do ponto de vista metodológico e relacionando a questão da interpretação de dados teóricos apreendidos, é possível perceber que a pesquisa é qualitativa, mas também de natureza exploratória, de teor bibliográfico, pois é elaborada a partir da leitura de livros e artigos relacionados com os temas em investigação, de modo a fomentar um enquadramento teórico mais rico e diversificado. A acrescentar a isto, poderemos ter em atenção o facto de o estágio ser considerado um estudo de campo realizado presencial e pessoalmente, podendo caracterizar a pesquisa também como sendo de natureza explicativa.

No contexto prático, além de atividades comunicacionais como publicações em redes sociais, atualização de *websites* e manutenção de informação numa aplicação móvel, partiu-se de uma análise da concorrência que permitiu compreender as técnicas implementadas, fomentando, em seguida, a construção de um Plano de Comunicação Digital para a Felping, cujos resultados, analisados manualmente ao longo do período de estágio, se demonstraram bastante positivos.

Resumindo e concluindo, não basta apenas e só estar online, é essencial e imprescindível saber estar, investigar, criar e pensar sempre mais além e, acima de tudo, é importante compreender o público e o que melhor se adapta à marca, em particular. Posto isto, terminamos da forma que deveríamos ter começado! Com a questão de partida, que serve de fio condutor para a elaboração da dissertação. *Qual é, afinal, o papel da comunicação digital na projeção de uma empresa na área da distribuição e comércio online?*

Palavras-chave: relações públicas; comunicação estratégica; comunicação digital; marketing digital; *delivery*



A Educação Visual e Educação Tecnológica como Potenciadoras da Relação Professor-Aluno

Anabela Silva

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

esev12926@esev.ipv.pt

Orientação: Paula Rodrigues

Resumo: A investigação que aqui apresentamos intitulada “A Educação Visual e a Educação Tecnológica como Potenciadoras da Relação Professor-Aluno”, foi realizada no âmbito do Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Viseu. Com este trabalho procurámos contribuir para o estudo da relação entre professor-aluno no âmbito das disciplinas de Educação Visual (EV) e Educação Tecnológica (ET). Esta investigação tem como objetivos perceber como a metodologia projetual (metodologia adotada em EV e ET) e o espaço (sala de aula) podem influenciar a relação professor-aluno; entender o que os professores e alunos identificam como fatores essenciais para um bom relacionamento entre ambos; perceber de que forma as disciplinas de EV e ET são importantes no progresso da autoestima, da criatividade, da expressão e da confiança do aluno e perceber qual é a perceção dos alunos sobre a importância das disciplinas de EV e ET, para o seu desenvolvimento. No enquadramento teórico explorámos a problemática apoiados em autores de referência, tais como, John Dewey, Carl Rogers, Elliot Eisner e Lev Vigotski. Relativamente ao estudo empírico, optámos por uma abordagem predominantemente qualitativa fazendo um trabalho de investigação junto de alunos de 5.º e 6.º anos, e dos seus professores da escola de Mundão, Viseu. As entrevistas de grupo e questionários foram os métodos escolhidos para recolha de dados. Respondendo aos objetivos iniciais a partir da questão de partida, os resultados obtidos permitem-nos chegar a algumas conclusões, nomeadamente no que diz respeito à perceção dos alunos face à importância da relação entre Professor-Aluno nas disciplinas de EV e ET, sendo que estes compreendem a importância das referidas disciplinas para o seu crescimento, promoção de competências e capacidades, no desenvolvimento dos seus trabalhos, autonomia, proximidade e comunicação entre ambos. Os resultados indicam um reforço da autoestima, expressividade, criatividade e confiança do aluno, sentindo-se apoiado, no contexto das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

Palavras-chave: relação professor-aluno; EV e ET; diálogo; autoestima; expressão



A motivação para a leitura no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Joana Nunes

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

esev12944@esev.ipv.pt

Orientação: Dulce Melão & João Paulo Balula

Resumo: É consensualmente aceite que, após terminarem o 1.º Ciclo do Ensino Básico, os alunos se desinteressam pela leitura, decrescendo, fortemente, o prazer de ler. Em tal contexto, esta investigação teve como foco principal compreender os hábitos de leitura de alunos de uma turma do 6.º ano de escolaridade, bem como os modos de os motivar para a leitura. Assim, pretendeu-se analisar um conjunto de aspetos em articulação, englobando a importância da leitura, as preferências de leitura dos jovens deste nível de ensino, as diversas estratégias para os motivar a ler e o papel dos pais e dos professores como aliados neste processo. Metodologicamente, considerou-se adequada uma abordagem de natureza qualitativa, tendo como referencial metodológico o estudo de caso. A investigação teve lugar no contexto da Prática de Ensino Supervisionada no 2.º Ciclo do Ensino Básico realizada numa escola do concelho de Viseu. Os dados foram recolhidos por meio de um inquérito por questionário. No que concerne aos resultados obtidos, foi possível compreender que os 25 alunos, no que se refere às atividades realizadas nos seus tempos livres, dariam pouca relevância à leitura, sendo, assim, necessário utilizar diversas estratégias para contrariar esta tendência. Acresce o facto de metade dos alunos inquiridos declarar dedicar entre 0 e 30 minutos por semana a ler, o que se pode considerar como um tempo muito diminuto, em relação ao que seria espectável. No que diz respeito às preferências de suporte utilizado para a leitura, os gostos dos alunos dividiram-se entre o suporte papel e o suporte digital, sendo que a maior parte deu preferência ao suporte papel, salientando os benefícios da leitura neste suporte, tais como a facilidade de acesso e de leitura. Por fim, relativamente à motivação intrínseca para a leitura, apenas oito alunos referiram sentir-se “sempre” e “quase sempre” motivados para ler. Estes resultados tornam necessário um esforço conjunto da família e dos professores para que a motivação para a leitura continue a crescer. Ao longo desta investigação, inferimos, ainda, que um dos pontos cruciais para fomentar o interesse pela leitura seria o contexto familiar, pois, se as crianças desde tenra idade observarem os seus pais ou cuidadores a ler, a tarefa de criação de hábitos de leitura será muito mais facilitada, uma vez que as ações dos pais são replicadas nos filhos.

Palavras-chave: motivação; leitura; papel da família e dos professores; estratégias de motivação para a leitura; 2.º ciclo do ensino básico



A tendência emergente da economia da experiência motivada pela comunicação interna, em Portugal

Ana Tiago

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

anafirmetiago@gmail.com

Orientação: Luísa Augusto

Resumo: Num mundo globalizado onde os mercados se tornam competitivos, os colaboradores mais exigentes e insaciáveis, surgem novas necessidades do Homem no trabalho, a experiência pode ser fator diferenciador na sua jornada dentro da organização. Decorrente da tendência da economia da experiência, que tem ganho primazia nos negócios relativamente ao consumidor, procurou-se, nesta investigação, conhecer se esta tendência seria transversal ao público interno, motivada pela comunicação interna. Para determinar se é possível adotar o conceito de economia da experiência e as suas quatro dimensões (entretenimento, aprendizagem, evasão e estética), propostas por Pine e Gilmore (1998), realizou-se um estudo empírico, pela interpretação de entrevistas semiestruturadas aos responsáveis pela comunicação interna, de nove organizações, distinguidas no Top 20 do estudo “Empresas mais felizes para trabalhar em Portugal”, da Happiness Works, em 2021. Os resultados permitiram concluir que existe economia da experiência relacionada com o colaborador e da otimização da experiência resultam cinco formas de retorno financeiro: atração de talento e sua retenção, atração de clientes e sua retenção também, e aumento de produtividade. Desta forma, os responsáveis pela comunicação interna e gestão da felicidade dos colaboradores têm um papel preponderante no sucesso de uma organização. O contributo da amostra tornou possível a construção de um modelo de experiências diferenciadoras com resultados positivos comprovados.

Palavras-chave: comunicação interna; tendência; economia da experiência; colaboradores; felicidade no trabalho



Acolhimento Familiar – uma medida esquecida? A perspetiva de decisoras/es judiciais e técnicas/os sociais

Andreia Costa

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, andreiafcosta@gmail.com

Orientação: Sara Felizardo

Resumo: O acolhimento familiar é uma das medidas contempladas na Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei n.º 147/99, de 1 de setembro) e objeto de um diploma legal específico, o Decreto-Lei n.º 11/2008. Esta medida consiste na atribuição provisória da guarda da criança a uma pessoa singular ou a uma família sem grau de parentesco, providenciando às crianças que foram retiradas da sua família de origem, a oportunidade de continuarem a crescer e a desenvolverem-se num ambiente familiar, até que a sua família se reestruture e organize novamente. Contudo, o número de crianças ou jovens em acolhimento familiar permanece com uma expressão muito baixa no panorama nacional, prevalecendo, ao invés, a aplicação da medida de acolhimento residencial. Deste modo, pretendeu-se conhecer as perceções de dois dos protagonistas do acolhimento familiar – as/os técnicas/os sociais e as/os decisoras/es judiciais, *i.e.*, quem tem legitimidade para promover e fazer implementar a medida e quem a implementa, de facto. Neste sentido, foi reunido um grupo de 14 participantes, constituído por juízas/es e técnicas/os que desempenham funções na área do acolhimento familiar. Objetivos: Formulou-se a questão-problema que servirá de base à investigação: Quais as perceções das/os técnicas/os sociais e das/os decisoras/es judiciais relativamente à medida de acolhimento familiar em Portugal? Desta forma, desenvolveram-se os seguintes objetivos da presente investigação: i) conhecer a opinião das/os técnicas/os relativamente à implementação da medida de acolhimento familiar em Portugal; ii) conhecer a opinião das/os decisoras/es judiciais, relativamente à implementação da medida de acolhimento familiar em Portugal; iii) identificar potencialidades e fragilidades da medida de acolhimento familiar segundo o ponto de vista e práticas das/os participantes; iv) conhecer os meios de divulgação da medida e a captação de candidatas/os a família de acolhimento; v) perceber as perceções das/os participantes sobre possíveis limitações à aplicação da medida de acolhimento familiar em Portugal. Metodologia: A opção metodológica considerada mais ajustada aos objetivos supramencionados foi a metodologia qualitativa. O instrumento utilizado para a recolha de dados foi a entrevista semiestruturada junto das/os participantes, de forma a não limitar a liberdade de resposta das/os mesmas/os. Discussão de resultados: Após a análise de conteúdo dos discursos das/os participantes, os dados foram organizados em 10 categorias principais. Primeiramente, foi identificada a baixa expressão da medida, atribuída, principalmente, à falta de famílias de acolhimento em número suficiente. Em segundo lugar, as potencialidades da medida foram destacadas, com consenso entre as/os participantes sobre a importância do acolhimento familiar, especialmente quando há uma real necessidade de acolhimento. As/Os participantes enfatizaram que o contexto natural de desenvolvimento é um contexto familiar, proporcionando benefícios significativos para crianças em situação de acolhimento. Isso inclui a oportunidade de crescerem num ambiente com rotinas familiares e, pelo menos, uma figura de vinculação e cuidado estável, com atenção individualizada às suas necessidades. Em relação às fragilidades da medida, alguns/algumas participantes apontaram a existência de fratria extensa e a baixa remuneração da família de acolhimento como desvantagens. Segundo as/os participantes, a medida é mais adequada para as famílias de origem pois funciona como um suporte temporal não apenas para a criança, mas também para a sua família, com o objetivo de possibilitar a reunificação familiar. Destacou-se que o acolhimento familiar permite a normalização da vida em família à criança. As mudanças recomendadas para melhorar a eficácia da medida incluem a alteração legislativa do veto do acolhimento familiar em relação à família alargada, considerando que é fundamental que se possa constituir como família de acolhimento. Os principais obstáculos à implementação da medida foram atribuídos à falta de vontade política, de liderança e de decisão de investimento por parte do Estado, explicando a morosidade no seu desenvolvimento. O nível de conhecimento da medida pela sociedade em geral foi identificado como um desafio, sendo crucial um investimento substancial na sensibilização da comunidade através de políticas de captação insistentes. Quanto aos meios de divulgação, as/os participantes sugeriram vários meios e formatos de divulgação para melhorar a divulgação da medida, nomeadamente, anúncios em televisão, rádio, outdoors, jornais, redes sociais e outros, visando uma divulgação nacional. Por fim, o acolhimento familiar foi apontado como a escolha alternativa preferencial, mas, em certas situações, como jovens mais velhas/os, crianças ou jovens com fratria alargada ou com necessidades específicas, o acolhimento institucional pode ser considerada a melhor solução. Conclusão: Estas são as principais ideias que resultaram deste estudo sobre a perceção da medida pelas/os intervenientes que a trabalham e implementam, configurando dimensões cruciais ao desenvolvimento da medida. Nesta senda, deverá o Estado assumir o compromisso de adotar um plano de desinstitucionalização, com metas e objetivos precisos que assegure a implementação de medidas de melhoria da qualidade do sistema de acolhimento, de cariz familiar e ainda, que assegure o acompanhamento e capacitação das famílias de origem, assim como a existência de um número de famílias de acolhimento adequado por todo o território nacional.

Palavras-chave: acolhimento familiar; crianças e jovens em risco; medidas de promoção e proteção



As canções infantis como um recurso didático para o desenvolvimento de ideias matemáticas na Educação Pré-Escolar

Daniela Cairrão

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

danielacairrao@hotmail.com

Orientação: Maria Cristina Aguiar & Helena Gomes & Ana Paula Cardoso

Resumo: Na atualidade, sabemos que a articulação entre as áreas do saber constitui uma das formas mais eficazes de promover o desenvolvimento de aprendizagens significativas nas crianças. A Música e a Matemática são duas áreas fortemente conectadas, com conceitos e conteúdos comuns a ambas, que podem articular-se na construção do conhecimento. O presente estudo veio constatar esta interligação, detendo o foco nas canções infantis e no seu contributo para o desenvolvimento de ideias matemáticas. Com a investigação realizada, objetivámos compreender as concepções e práticas dos educadores de infância relativamente ao potencial didático das canções infantis na aprendizagem da Matemática na Educação Pré-Escolar. Para isso, delineámos quatro objetivos: 1) aferir o grau de importância que os educadores de infância dão à prática de canções infantis; 2) perceber quais os critérios de seleção das canções infantis utilizadas; 3) averiguar se os educadores de infância utilizam intencionalmente as canções infantis como um recurso didático para o desenvolvimento de ideias matemáticas; 4) compreender de que forma é que as canções infantis poderão contribuir para o desenvolvimento de ideias matemáticas. Neste sentido, realizámos uma investigação de cariz qualitativo tendo recolhido os dados através do inquérito por entrevista. Pudemos contar com a colaboração de dez educadoras de infância, de Jardins de Infância de três Agrupamentos de Escolas, dois do concelho de Viseu e um do concelho de Resende. Estas participantes foram escolhidas por conveniência, uma vez que a investigadora tinha contacto direto com as educadoras do concelho de Viseu, dos agrupamentos cooperantes da Escola Superior de Educação de Viseu, tal como com as educadoras do concelho de Resende, uma vez que é a sua área de residência. As entrevistas realizadas foram semiestruturadas, tendo sido delineado um guião de acordo com os objetivos do estudo. Os dados obtidos permitiram-nos apurar que as educadoras que participaram no estudo consideram que as canções infantis são muito importantes na aprendizagem e nas atividades que proporcionam às crianças, sendo utilizadas diariamente nas suas práticas. Ficou clara também a sua preferência por canções em Língua Portuguesa. Com este estudo, foi possível ainda constatar que as participantes utilizam as canções infantis enquanto lecionam diferentes áreas de conteúdo, de modo interdisciplinar; porém, foi notório que é no Domínio da Matemática que estas mais utilizam as canções infantis, designadamente na componente Números e Operações. Mediante a informação recolhida, podemos inferir que as educadoras entrevistadas consideram que as canções infantis são um bom recurso para o desenvolvimento de ideias matemáticas na Educação Pré-Escolar, uma vez que, de acordo com a sua perspetiva, melhoram a aprendizagem das crianças, aumentam a sua motivação e desenvolvem capacidades.

Palavras-chave: canções infantis; música; matemática; educação pré-escolar



As perceções de professores do 1.º CEB sobre uma Sala de Aula do Futuro

Lusitana Martins

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

lusi.martins@hotmail.com

Orientação: João Rocha & Ana Paula Cardoso

Resumo: As salas de aula são o espaço com extrema relevância para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Nas últimas décadas o ambiente e espaço da sala de aula deixaram de ser um aspeto pouco significativo e começaram a ser considerados como um recurso importante para este processo, o que resultou na transformação destes espaços. Neste contexto surgiram as salas de aula do futuro que são ambientes educativos inovadores, com seis zonas de aprendizagem repletas de recursos tecnológicos pedagógicos, de modo a promoverem aprendizagens mais significativas e duradouras. Neste sentido, foi realizado um estudo de caso, que teve como finalidade de compreender a perceção de professores do 1.º CEB sobre uma sala de aula do futuro. O estudo foi realizado numa sala de aula do futuro EduFor Innov@tive Classroom Lab, em Mangualde, este espaço é um laboratório de aprendizagens, que permite o desenvolvimento de competências dos estudantes.

A investigação realizada teve como principais objetivos: i) conhecer as perceções dos professores sobre uma sala de aula do futuro; ii) identificar as potencialidades das salas de aula do futuro no processo de ensino-aprendizagem; iii) identificar os constrangimentos inerentes à utilização da sala de aula do futuro; iv) analisar a influência que a sala de aula do futuro teve nas práticas pedagógicas dos docentes que interagiram com este espaço; v) construir conhecimento no âmbito das salas de aula do futuro. Para a recolha de dados procedemos à observação deste espaço e realizámos inquéritos por entrevista a um representante do EduFor, a docentes do 1.º CEB que interagiram com a sala e uma coordenadora do 1.º CEB de um Agrupamento de Escolas adstrita à mesma. Com os resultados obtidos concluímos que, de forma geral, os professores do 1.º CEB não frequentam a sala de aula do futuro. Quando se deslocam com os alunos para este espaço, dinamizam atividades preparadas e planificadas por outras entidades e não seguem o sistema de zonas do espaço.

Palavras-chave: sala de aula do futuro; 1.º ciclo do ensino básico; perceções de docentes do 1.º CEB



As potencialidades da Musicoterapia na perturbação do Espectro do Autismo: um estudo de caso

Ana Carolina Lemos Rodrigues

Mestrado em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

anacarolina-lemos1@hotmail.com

Orientação: Rosina Fernandes & Cristina Aguiar

Resumo: Este estudo pretende explorar os benefícios da Musicoterapia no desenvolvimento de competências comunicacionais, relacionais e comportamentais de uma criança com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA). É importante salientar que os indivíduos com PEA revelam especial interesse pela música, sendo este o principal motivo do sucesso das técnicas musicoterapêuticas na intervenção nesta perturbação (Freire, 2014). Ainda de acordo com este autor, a musicoterapia estimula as suas habilidades comunicacionais e/ou sociais, bem como promove a redução de comportamentos estereotipados. O presente estudo recorreu a uma metodologia qualitativa, especificamente ao estudo de caso único, em que o caso de investigação é uma criança com PEA, do sexo masculino, com 6 anos de idade. Para avaliar as suas capacidades e dificuldades, bem como a sua evolução ao frequentar as sessões musicoterapêuticas, foram realizadas entrevistas a dois técnicos que trabalham com a criança, o Musicoterapeuta e a Terapeuta da Fala, e à Encarregada de Educação. Para além das entrevistas, foram efetuadas oito observações naturalistas das sessões de musicoterapia. De forma a analisar todos os dados obtidos através destes instrumentos de investigação, recorreu-se à análise de conteúdo. Os resultados obtidos permitem concluir que, na perspetiva dos participantes, a Musicoterapia é fundamental para potenciar as capacidades e minimizar as dificuldades desta criança com PEA, principalmente ao nível da comunicação e da interação social. Através das sessões musicoterapêuticas observadas, também se verificaram estes benefícios. Ainda assim, revela-se fundamental continuar a acompanhar a evolução do caso, visto que será necessário mais tempo de intervenção para que estas mudanças se tornem mais significativas.

Palavras-chave: musicoterapia; perturbação do espectro do autismo; comunicação; interação social; comportamento



Avós e netos no contexto da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo

Regina Figueiredo

Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco,
Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
reginasaiiao@gmail.com

Orientação: Maria João Amante & Lia Araújo

Resumo: Em Portugal, os avós desempenham um papel fundamental como fonte de apoio e suporte, podendo, em certas circunstâncias conforme estabelecido na Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, assumir temporariamente a guarda dos netos, no âmbito da medida de apoio junto de outro familiar. Não se conhecem estudos nacionais sobre avós que cuidam dos netos à luz do processo de promoção e proteção, e a literatura a respeito é quase inexistente, pelo que o estudo que se apresenta, de carácter qualitativo e exploratório, pretende contribuir para conhecer melhor esta realidade. Não sendo possível, no imediato, aceder diretamente aos avós, tivemos como objetivos conhecer a perspetiva dos técnicos das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e de juízes do Tribunal de Família e Menores, intervenientes e decisores, respetivamente, nos Processos de Promoção e Proteção. Considerou-se importante consultar processos judiciais individuais das crianças e jovens com a medida de apoio junto dos avós, de forma a conhecer as circunstâncias e as respetivas histórias de vida.

Neste estudo participaram 37 técnicos de diferentes CPCJ nacionais que responderam a um questionário, em formato online, na plataforma *Google Forms*, construído com base na revisão da literatura sobre a temática, e dez juízes de Direito pertencentes a seis Tribunais de Família e Menores que participaram numa entrevista, semiestruturada permitindo ao entrevistado discorrer sobre o tema, com alguma liberdade nas respostas. O tipo de amostra foi não probabilística, ou seja, por conveniência e intencional, tendo como critério de inclusão juízes de Direito em exercício nos Tribunais de Família e Menores. Foram também consultados 38 processos judiciais, pendentes nos Juízos de Família e Menores de duas Comarcas. A análise de dados desdobrou-se em duas técnicas: a análise de conteúdo e análise documental.

Os resultados da análise qualitativa demonstram que, de forma geral, a medida de apoio junto de outro familiar decorre da situação de perigo em que se encontrava a criança na sequência do comportamento negligente dos pais, o que confirma dados reportados por Relatórios nacionais e internacionais; que os avós, ainda antes de assumirem a responsabilidade dos deveres parentais, já ocupavam um papel preponderante dentro da família; e que os avós favorecem bons hábitos alimentares, de saúde, de proteção afetiva e emocional. Conclui-se que dada a importância que os avós podem ter enquanto fator de proteção dentro destas famílias, devem ser promovidas por parte das entidades com competência na matéria, atividades individuais ou em grupo para os avós, de forma a orientar e aconselhar nas dificuldades, e a proporcionar uma rede de apoio no sentido de mediar conflitos intergeracionais e relacionais dentro da família. Sugere-se, ainda, a criação de programas e ações de intervenção no âmbito da educação parental, sendo imprescindível e urgente que se regule e se implemente o Programa de Educação Parental, previsto na LPCJP desde 1999.

Palavras-chave: avós e netos; medida de apoio familiar; apoio social; educação parental



Big Data: Oportunidades e Desafios para o Storytelling

Daniel Cardoso

Mestrado em Comunicação Aplicada – Ramo Comunicação Estratégica,

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

danielcardoso081087@gmail.com

Orientação: Teresa Gouveia

Resumo: Criar valor para uma marca é um desafio atual. Os profissionais de marketing desempenham um papel importante ao desbloquear a criatividade para envolver emocionalmente o público-alvo por meio de campanhas que atendam às suas preocupações e necessidades. Este estudo investigou o impacto do *Big Data* na construção de narrativas que agregam valor às marcas e os desafios enfrentados pelo Marketing de Conteúdo. Ao cruzar teorias e relatos de profissionais, conclui-se que o sucesso de uma campanha baseada em *Storytelling* depende do conhecimento do público-alvo, sendo os dados cruciais para traçar um perfil preciso. Simplificar esses dados ao máximo é essencial para os criativos, recomendando-se a criação de departamentos especializados para análise e extração de *insights*.

Palavras-chave: *big data*; *storytelling*; valor da marca; marketing de conteúdo



Comportamentos Aditivos sem Substância numa Amostra de Adolescentes da Região Centro

Fátima Sousa

Mestrado em Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco,

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
fatimasousa.tses@gmail.com

Orientação: Cátia Magalhães & José Sargento

Resumo: Tem vindo a aumentar o consenso de que os adolescentes passam cada vez mais tempo a jogar e que jogar em excesso pode constituir-se como fator de risco para no futuro se tornarem jogadores patológicos (Faria & Rodrigues, 2019; Patrão, 2019; Purwaningsih & Nurmala, 2021). O termo adição foi durante muito tempo usado, quase exclusivamente, para o álcool e substâncias psicoativas. A evidência tem vindo a reconhecer que comportamentos de jogo online e jogos de apostas, apresentam muitas semelhanças com a dependência de substâncias, que, quando ultrapassam a barreira do autocontrolo, são associados a um uso problemático e a uma dependência comportamental (Faria & Rodrigues, 2019; Favotto et al., 2019; Granic et al., 2020; Patrão, 2019; Purwaningsih & Nurmala, 2021; Sales et al., 2021).

A presente investigação teve como objetivo principal estudar comportamentos relacionados com dependências sem substância, mais especificamente, o uso de videojogos e jogos de apostas (*online* e *offline*), numa amostra de adolescentes portugueses. Participaram neste estudo 247 adolescentes (56.3% do género masculino e 43.7% do género feminino) dos 13 aos 19 anos ($M=15.58\pm 1.63$), numa escola pública da região centro. Utilizaram-se as escalas: *Internet Gaming Disorder Scale-Short-Form* (IGDS9-SF), subescalas da *Impact of Gambling Advertising Scale* (IGAS), Escala de Bem-estar Psicológico (EBEP-30) e um questionário sociodemográfico.

A análise descritiva e inferencial foi realizada com recurso ao SPSS, com grau de confiança de 95%. Os resultados apontam que 1.6% dos adolescentes foram classificados como jogadores com distúrbio de videojogos e 21.1% estão em risco de *Internet Gaming Disorder* (IGD).

A prevalência de jogos de apostas no último mês atingiu 23%, com preferência por apostas desportivas online (70%). O género masculino apresenta índices mais elevados de perturbação de jogo (*gaming* e *gambling*) ($U=4564.0$, $p < .001$). A IGD relaciona-se negativamente com o bem-estar psicológico ($\rho = -.268$; $p \leq 0.01$), a intensidade de jogo de apostas relaciona-se negativamente com relações positivas ($\rho = -.207$; $p \leq 0.01$).

Constata-se que o consumo de jogos online, tem crescido ao longo dos últimos anos, especialmente em adolescentes do sexo masculino. Relacionamentos positivos atuam como fator protetor na intenção de usar jogos de apostas. Níveis mais elevados de uso problemático de videojogos online estão associados a menor bem-estar psicológico. Um maior escrutínio dos comportamentos online parece crucial na condução de iniciativas de prevenção adequadas, nomeadamente a implementação de programas de prevenção em meio escolar e na comunidade.

Palavras-chave: adolescentes; comportamentos aditivos sem substância; jogo patológico; *gaming*; *gambling*



Descobrir e aprender em família: propostas na área da Arqueologia

Ana Soares

Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Educação de Viseu
ana.soares.1997@hotmail.com

Orientação: Maria Figueiredo

Resumo: O presente trabalho apresenta um estudo de conceção e avaliação de propostas didáticas ligadas à área de Arqueologia e destinadas a crianças em idade pré-escolar em contexto de educação à distância. O foco na Arqueologia surgiu da importância que esta pode assumir na Educação Pré-Escolar, na medida em que se prevê que as crianças identifiquem e reconheçam acontecimentos em diferentes períodos de tempo, com vista à compreensão da humanidade. O estudo realizado foi de índole qualitativa, com recurso à metodologia *Design-Based Research*. Seguindo o processo previsto pela metodologia utilizada, foi desenvolvido um conjunto de atividades e de informação complementar. Estas propostas foram avaliadas por parte de profissionais da área da Arqueologia e da Educação. Finalmente, as propostas revistas foram implementadas em contexto familiar, com o apoio das cinco famílias participantes. O conjunto de dados recolhidos foi analisado em termos de critérios de avaliação das propostas: relevância, consistência, praticidade e efetividade. Para cada critério, considerou-se a perspetiva dos especialistas e a experiência de implementação das propostas partilhada pelos pais. Os resultados revelam o potencial educativo das propostas, com apreciação positiva em todos os critérios por parte dos vários participantes. Pelo desenho da investigação, as apreciações das duas especialistas focam mais os critérios relevância e consistência, enquanto a experiência de pais e crianças foi mais relevante para os critérios praticidade e efetividade. A combinação das diferentes perspetivas foi significativa para a avaliação das propostas.

Palavras-chave: arqueologia; património cultural; educação pré-escolar; envolvimento e participação da família; educação à distância



Efeitos de Curto e Médio Prazo de um Programa de Educação Parental Desenvolvido na Região Centro de Portugal

Cristina Santos

Departamento de Ciências Sociais,
Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
cris.quima13@gmail.com

Orientação: Emília Martins & Francisco Mendes

Resumo: A educação parental surge como um campo emergente e fundamental na resposta aos problemas que os pais, atualmente, enfrentam na educação dos seus filhos. Foca-se nos pais, propondo uma mudança das suas interações com os seus filhos, com o objetivo de as tornar mais eficazes na promoção do desenvolvimento e adaptação da criança/adolescente. Assim, a participação em programas de educação parental permite que os pais e educadores tenham acesso a recursos e ajudas, que possibilitam adquirir e desenvolver competências e estratégias adequadas ao bom funcionamento da família nas suas diversas dimensões, incluindo o desenvolvimento e crescimento dos seus elementos. O presente estudo pretende analisar o impacto da frequência do programa de educação parental “Em Busca do Tesouro das Famílias” em três momentos distintos.

Metodologia: A metodologia utilizada no presente trabalho é de natureza quantitativa. Os dados recolhidos resultam da aplicação de questionários e a amostra é constituída por um grupo de 10 pais da região centro de Portugal, de crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos, que participaram no programa de educação parental.

Resultados: Da análise das escalas e subescalas é possível verificar que há competências que se destacam como adquiridas e se mantêm após quatro anos da aplicação do programa, como é o caso da comunicação na família e da satisfação familiar.

Conclusão: De acordo com os resultados obtidos, pode-se dizer que na sua globalidade o programa de educação parental “Em busca do Tesouro das Famílias”, teve um impacto positivo nos participantes, pois observa-se que no terceiro momento (follow-up) realizado quatro anos após a conclusão da frequência do programa, há competências que se evidenciam como adquiridas e consolidadas. Isto é, os resultados do follow-up são reveladores de uma tendência de melhoria quando comparados com o pré e/ou pós-test.

Palavras-chave: parentalidade; educação parental; programas de educação parental



Estudo de Caso Múltiplo sobre transição para a vida adulta de Jovens com plano individual de transição

Elisabete Sousa

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
betasousa1973@sapo.pt

Orientação: Rosina Inês Ribeiro De Sá Fernandes

Resumo: A Transição para a Vida Adulta deve ser assumindo-mo um processo contínuo de aceitação de novos papéis, responsabilidades e funções, determinantes na passagem para a vida adulta, sendo considerado um dos elementos fundamentais para que o jovem com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) possa ser incluído na sociedade (Fânzeres et al., 2019). Foi desenvolvido um estudo de caso múltiplo, com cinco jovens com NSE, cinco pais/mães/cuidadores, dois empregadores e um formador, visando conhecer as experiências profissionais vividas no âmbito do Plano Individual de Transição (PIT) e o seu processo de transição para a vida adulta em contexto familiar, de formação e trabalho. A recolha de dados (fevereiro a maio de 2022) foi efetuada após garantidos os devidos procedimentos éticos (consentimento informado e autorizações institucionais), recorrendo a: i) entrevista semi-estruturada a pais/mães/cuidadores, empregadores e formador; ii) análise documental (PIT e/ou Relatório Técnico Pedagógico); iii) Instrumento de Avaliação de Saúde e Deficiência – WHODAS2.0 (OMS, 2015), aplicado aos jovens. Procedeu-se a análise de conteúdo. Como principais resultados: i) a família é autopercionada pelos jovens como pilar fundamental; ii) as empresas/entidades de formação têm muita dificuldade em contratar/incluir pessoas com NSE por custos financeiros; iii) as famílias valorizam o papel motivacional das experiências consagradas no PIT, mas reconhecem a sua insuficiência em termos de preparação na transição para a vida adulta; iv) há um fraco envolvimento dos pais/mães/responsáveis ao longo do processo da realização da experiência pré profissionalizante e da transição para a vida adulta destes jovens; v) os jovens referem muitas barreiras ou dificuldades na transição para a vida adulta (inclusão no grupo de trabalhadores ou mesmo na empresa). Em síntese, os resultados remetem para a existência de um longo caminho a percorrer neste processo de transição para a vida ativa de jovens com NSE. Não obstante a evolução do quadro legislativo neste domínio, com propósitos adequados, a sua concretização ainda dista da realidade. Há, pois, inúmeras barreiras a ultrapassar. Junto das famílias, há que promover o seu envolvimento, pelo papel determinante no crescimento físico e psicológico do jovem (Mestrinho, 2019). Também as escolas/professores necessitam de melhorar os PIT, respondendo com maior articulação escola/família/empregadores. Por outro lado, há que desconstruir as visões pessimistas das entidades empregadoras sobre a capacidade de trabalho destes jovens (Bonaccio et al., 2019). Sugere-se a implementação de Programas de Intervenção/Formação para empregadores, professores e famílias, tendo como objetivo apoiar na implementação do novo regime jurídico da educação inclusiva e favorecer a transição para o mundo do trabalho.

Palavras-Chave: transição para a vida adulta; plano Individual de transição; inclusão



Famílias com crianças com Perturbação do Espectro do Autismo: O impacto na dinâmica familiar

Cindy Ferreira

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
cindyferreira145@gmail.com

Orientação: Rosina Fernandes & Ana Berta Alves

Resumo: As famílias com filhos/as com Necessidades de Saúde Especiais enfrentam vários desafios no seu quotidiano, podendo apresentar níveis mais elevados de *stress*, mas também se podem verificar contributos positivos para a família.

A presente investigação, desenvolvida no âmbito de um trabalho final de Mestrado, enquadra-se na metodologia quantitativa e tem como objetivo perceber o impacto da Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) na dinâmica familiar, analisando, por um lado, o *stress* parental e, por outro, eventuais contribuições positivas para a família, explorando a relevância de variáveis sociodemográficas dos pais/mães, familiares e da criança com PEA neste âmbito. Na recolha de dados foram utilizados os seguintes instrumentos: Escala de Stress Parental, Escala de Impacto Familiar, Escala de Contribuições Positivas e um questionário sociodemográfico. Participaram neste estudo 30 pais/mães/cuidadores. Recorreu-se ao SPSS – IBM 27 para a análise de dados, adotando-se um grau de confiança de 95% nos testes não paramétricos realizados.

De forma geral, os resultados demonstraram que o nascimento de um/a filho/a com esta perturbação tem impacto na dinâmica familiar, sendo que se verificou a relevância de variáveis como o género, idade e dificuldades da criança, bem como a idade dos pais/mães, quer ao nível do *stress* parental, quer das contribuições positivas, possibilitando a reflexão sobre implicações para a intervenção neste domínio.

Palavras-chave: impacto familiar; perturbação do espectro do autismo; *stress* parental; contribuições positivas



Inovação pedagógica na Educação Pré-Escolar: processos de inclusão num jardim de infância do concelho de Viseu

Mariana Domingos

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

b.d.mariana@outlook.pt

Orientação: João Rocha & Ana Paula Cardoso

Resumo: A sociedade atual caracteriza-se pela diversidade cultural, sendo a sala de atividades o encontro de crianças das mais variadas origens, etnias e culturas. Em termos teóricos, o desfavorecimento sociocultural das famílias é apontado como um efeito negativo à inclusão das crianças nas instituições educativas. Um dos grupos mais afetados é o povo cigano. Foi neste contexto que surgiu o trabalho de investigação, de cariz qualitativo, que procurou compreender e identificar as medidas educativas, os dispositivos pedagógicos e os principais fatores que têm potenciado a inclusão das crianças na Educação Pré-Escolar (EPE).

Deste modo, tendo em conta os objetivos deste estudo de caso, as técnicas e os instrumentos de pesquisa mobilizados foram a observação, a pesquisa documental e a entrevista semiestruturada ao diretor, à mediadora sociocultural, às crianças, às educadoras, aos pais/EE e à representante da Associação de Pais do jardim de infância. Face ao desenvolvimento do trabalho de investigação tornou-se possível dar resposta a certas questões direcionadas para a educação de infância na sua generalidade, assim como na prática desenvolvida em contexto educativo. Como tal e de forma a colmatar este hiato, surgem os Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, de 6 de julho; dispositivos pedagógicos associados à abertura e proximidade que a instituição desenvolve com os pais/EE e modelos pedagógicos alternativos.

Por último, retivemos que no jardim de infância em estudo os principais fatores que têm potenciado a inclusão das crianças são o trabalho diferenciado baseado nas novas pedagogias, nomeadamente, no MEM, a aceitação e valorização das diferenças das crianças e a utilização de apoios, concretizada em parcerias com a CM e outras entidades. Assim, com o estudo compreendemos que o jardim de infância é potenciador de inclusão porque tem um projeto inovador que utilizando metodologias e estratégias diferenciadas promove a aceitação e valorização das diferenças em contexto educativo, bem como o respeito pelos ritmos de aprendizagem e desenvolvimento das diversas crianças.

Palavras-chave: educação pré-escolar; inclusão; inovação pedagógica; políticas educativas; dispositivos pedagógicos



Inovação Pedagógica no 1.º Ciclo do Ensino Básico: processos de inclusão numa Escola da periferia de Viseu

Carolina Santos

Escola Superior Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,

carolina_nobre2@hotmail.com

Orientação: Ana Paula Cardoso & João Rocha

Resumo: A diversidade cultural, cada vez mais presente nas escolas, faz (re)pensar as respostas educativas da escola, no sentido de abolir comportamentos discriminatórios para com alunos de minorias étnicas, como é o caso da etnia cigana. Como tal, torna-se necessário a implementação de estratégias e dispositivos pedagógicos diferenciados que promovam a inclusão desses alunos. Deste modo, surgiu a presente investigação que teve como intuito perceber qual o trabalho que tem sido desenvolvido numa Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB) da periferia de Viseu. Trata-se de um estudo de caso de cariz qualitativo, que visa a compreensão dos fenómenos e processos que ocorrem num dado contexto (Yin, 2001). As técnicas e os instrumentos de pesquisa mobilizados foram a observação, a pesquisa documental, a entrevista semiestruturada aos vários intervenientes educativos e o teste sociométrico, procurando perceber os fatores que potenciam a inclusão de alunos numa escola maioritariamente frequentada por alunos de etnia cigana. Os participantes do estudo foram os alunos, os seus pais/Encarregados de Educação (EE), o Diretor do Agrupamento, a mediadora sociocultural e a Representante da Associação de Pais. Para a análise e tratamento dos dados recorreu-se à análise de conteúdo (Bardin, 2016). Com os dados obtidos, foi possível tirar algumas conclusões, que permitiram analisar e compreender melhor as práticas na referida Escola. As conclusões deste estudo evidenciam o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito da inclusão de alunos ciganos, tendo como suporte a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que garante que a escola deve proporcionar as mesmas oportunidades a todos; contudo, de forma diferenciada consoante as características e a diversidade dos alunos. Deste modo, a diferenciação curricular, diferenciação pedagógica ou pedagogia diferenciada como diversos autores designam é uma das respostas educativas presentes na escola alvo de estudo, pautando-se, acima de tudo, pela inovação pedagógica. Esta Escola apresenta, assim, uma metodologia inovadora e alternativa que visa uma educação inclusiva em que as crianças, independentemente do seu contexto socioeconómico, podem usufruir das mesmas oportunidades. Por sua vez, retivemos que a participação e o envolvimento dos pais/EE, sobretudo da etnia cigana, está aquém do desejável, sendo esta uma “luta” das professoras e da Associação de Pais, que têm vindo a trabalhar juntamente com outras entidades na dinamização de atividades que envolvam pais/EE e crianças.

Palavras-chave: 1.º ciclo do ensino básico (1.º CEB); comunidade cigana; educação inclusiva; interculturalidade/multiculturalidade; inovação pedagógica



Medo de errar e a autoconfiança nos alunos: atividades de desenvolvimento no âmbito da articulação entre Expressão Dramática, Educação Visual e Educação Tecnológica

Raquel Pinto

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
raquel_pinto_15@hotmail.com

Orientação: Ana Souto e Melo & Ricardo Cavadas

Resumo: O estudo intitulado "Contribuições das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica e da área da Expressão Dramática para o desenvolvimento da autoconfiança" refere-se a uma pesquisa realizada no âmbito do Relatório Final do Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico.

Na área da educação, destacam-se habilidades como a capacidade de pensar criticamente, agir de forma independente e promover a inovação, com o objetivo de preparar os indivíduos para um mundo em constante mudança. Os documentos orientadores enfatizam a importância de cultivar valores como liberdade, trabalho, autoconsciência e envolvimento comunitário. A área artística, especialmente pela sua natureza prática, é fundamental para reforçar tais habilidades. O medo de errar no processo de ensino-aprendizagem está muitas vezes ligado à diminuição da autoestima e da autoconfiança, fatores cruciais para a aquisição das habilidades mencionadas, especialmente no contexto das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

Este estudo visa analisar o impacto das disciplinas de Educação Visual (EV), de Educação Tecnológica (ET) e da área da Expressão Dramática no desenvolvimento da autoconfiança e da expressão, e consequentemente, quais repercussões podem ter no desenvolvimento pessoal dos alunos.

A investigação que aqui apresentamos baseia-se numa abordagem mista, predominantemente qualitativa, em que o tipo de investigação são dois estudos de caso, mediante dois grupos de alunos de duas turmas do 2º Ciclo do Ensino Básico, totalizando 36 participantes, onde implementámos diferentes atividades. Os instrumentos de recolha de dados utilizados foram a observação participante e a aplicação de questionários.

Os resultados obtidos apontam para a ideia de que a autoconfiança se assume enquanto dimensão influente para o desenvolvimento da expressão; as disciplinas de EV e ET estimulam o pensamento crítico e a resolução de problemas, promovendo o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da confiança através do Método de Resolução de Problemas; algumas das estratégias pedagógicas mais eficazes para incentivar a criatividade e a expressão incluem a criação de ambientes ao ar livre com música, bem como o trabalho em grupo para aumentar a motivação dos alunos; A intervenção da área da Expressão Dramática desempenha um papel significativo na melhoria da autoconfiança dos participantes em competências sociais e técnicas, conforme evidenciado pelas sugestões dadas.

Palavras-chave: autoconfiança; expressão; educação visual; educação tecnológica; expressão dramática



O Desenho Universal para a Aprendizagem: 25 implementação de práticas pedagógicas inclusivas

Liliana Simões

Departamento de Psicologia e Ciências da Educação,
Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

lilianahfasimoes@gmail.com

Orientação: Sara Felizardo

Resumo: A construção de uma escola inclusiva exige a necessidade de ultrapassar as barreiras nos diversos contextos educativos. O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), enquanto metodologia ajustada à escola inclusiva, proposta no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, necessita de esclarecimentos para a sua operacionalização. O estudo aqui apresentado teve como propósito averiguar a perceção de professores (ensino regular e educação especial) e alunos de mestrado em educação sobre o DUA e práticas pedagógicas inclusivas.

Para o efeito, foi organizada uma ação de formação sobre o DUA e estratégias de ação, após a qual os participantes foram inquiridos sobre a temática em estudo. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de natureza exploratória, em que foram envolvidos 128 participantes, maioritariamente do sexo feminino, 89.1% (n=114), com 45 ou mais anos, 57% (n=73) e licenciados, 76.6% (n=98).

Os resultados da análise descritiva evidenciaram que a maioria dos participantes não se encontra familiarizado com os três princípios do DUA e os contextos em que tomaram contacto com esta abordagem metodológica estão ligados a formações frequentadas. A maioria dos participantes sente-se preparado para implementar estratégias inclusivas e concorda que uma planificação universalmente concebida respeita as diferenças entre os alunos, devendo resultar do trabalho colaborativo entre professores. O princípio do envolvimento é aquele a que atribuem maior importância e assinalam vários obstáculos para implementar o DUA. Os estudantes de mestrado revelam que o DUA é abordado na sua formação. Da análise inferencial realizada verificou-se que os estudantes de mestrado evidenciam diferenças estatisticamente significativas relativamente aos docentes, denotando-se um maior grau de discordância dos estudantes de mestrado no que concerne ao facto das práticas pedagógicas inclusivas respeitarem as diferenças entre os alunos e de estes serem recetivos a essas práticas pedagógicas. Existem, igualmente, diferenças estatisticamente significativas no que diz respeito à perceção que os professores de educação especial e professores do ensino regular têm relativamente à eficácia de sugestões pedagógicas mais inclusivas e de que estas permitam aos alunos demonstrarem o que aprenderam, tendo os professores de educação especial uma posição mais concordante. Em síntese, o DUA, enquanto ferramenta metodológica para atender à variabilidade dos alunos, começa a ganhar terreno entre os docentes e na formação inicial, demonstrado pelo interesse crescente por novas metodologias para criar ambientes de aprendizagem mais flexíveis.

Palavras-Chave: práticas pedagógicas; inclusão; escola; DUA



O desenvolvimento da Inteligência Emocional de crianças em idade Pré-Escolar

Micaela Fernandes

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

micaela10@live.com.pt

Orientação: João Rocha

Resumo: Ao longo dos anos tem existindo um grande interesse na investigação acerca da importância das emoções. Os neurocientistas defendem que as emoções são um elemento fulcral na aprendizagem e influenciam os contextos e as relações. É durante a idade Pré-Escolar que as crianças começam a desenvolver componentes emocionais que as tornam emocionalmente inteligentes, tal como identificar e reconhecer as emoções, regular e expressar emoções nos contextos. No entanto, cada vez mais as crianças apresentam fragilidades emocionais, nomeadamente na sua gestão, o que leva à necessidade de procurar estratégias que potenciem o desenvolvimento dessas mesmas competências emocionais. Nesse sentido, foi realizado um estudo desenvolvido num jardim de infância da periferia da cidade de Viseu, num grupo de 25 crianças em idade Pré-escolar, com o intuito de compreender a inteligência emocional e as estratégias promotoras de competências emocionais nesta faixa etária. Foi assim desenvolvido um estudo de cariz qualitativo, com características de investigação-ação, recorrendo à observação participante em contexto de estágio, a gravações áudio e ao registo fotográfico.

A investigação realizada teve como principais objetivos: i) identificar as estratégias adequadas para a abordagem da inteligência emocional com crianças em idade pré-escolar; ii) compreender de que forma as atividades desenvolvidas num jardim de infância influenciam as competências emocionais das crianças; iii) compreender a importância da inteligência emocional no desenvolvimento de competências emocionais da criança e; iv) construir conhecimento no âmbito da inteligência emocional com crianças em idade pré-escolar. Para a obtenção dos dados foi elaborado um plano de atividades dividido em 3 fases: fase 1 - teste diagnóstico das habilidades emocionais; fase 2- intervenção educativa para exploração de cada emoção através da *caixa das emoções*; e fase 3- avaliação das habilidades emocionais.

Os dados obtidos, a partir da análise de conteúdo permitiram concluir que efetivamente existem estratégias que promovem as habilidades da inteligência emocional, sendo necessária uma prática consciente, contínua e assente nas emoções, sabendo escutar e acolher a criança naquilo que a rodeia e desperta emoções. Concluímos assim que, a inteligência emocional conquista-se através de um desenvolvimento consciente em torno do trabalho diário do educador perante as crianças, através da compreensão e gestão emocional.

Palavras-chave: educação pré-escolar; emoções; inteligência emocional; competências emocionais



O impacto da Comunicação Digital nas Empresas – Estudo de Caso: Deta

Michaela Costa

Mestrado em Comunicação Aplicada, especializado em Comunicação Estratégica,

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

michaelafdcosta@gmail.com

Orientação: Belmiro Rego & Sónia Ferreira

Resumo: Com a evolução das tecnologias de informação, a comunicação digital foi conquistando o seu lugar junto das marcas, como aliada na estratégia de marketing das empresas. Este método trouxe consigo uma abundância de benefícios para a comunicação das empresas, desde a otimização dos processos de comunicação até à possibilidade de oferecer aos consumidores um atendimento mais personalizado e eficaz. Pretendeu-se com este estudo perceber qual o papel que as agências de comunicação têm numa empresa independentemente da sua dimensão e área de atuação. Permitiu também perceber quais as vantagens e desafios que as redes sociais têm no sentido da comunicação digital e no mundo empresarial.

O meio digital é o caminho mais escolhido pelos consumidores para pesquisar e comunicar, sendo que estes são cada vez mais um público esclarecido, participativo e ciente. Nesse sentido, as empresas foram forçadas a optar por estarem presentes no mundo digital, afim de expandirem a sua influência no mercado e chegarem ao seu público-alvo. Para conseguir perceber melhor as dificuldades que as empresas enfrentam, e como é que um parceiro especializado em Comunicação Digital pode ser a solução que procuram, realizei um estágio curricular na Agência de Comunicação Deta. Durante este estágio foi-me possível estudar um o caso real de um dos seus clientes: a PBP *Textiles*. Ao iniciar este estudo, existiam três resultados possíveis, no que refere à comparação entre o período em que uma empresa comunica sem a ajuda de um parceiro e o período em que tem a ajuda de uma Agência de Comunicação para as suas campanhas: Hipótese, Hipótese Nula ou Hipótese Negativa.

Metodologia: Como forma de obter resultados o mais fidedignos possível, optei por realizar um estudo de caso. Para tal, foram recolhidos dados concretos de interação entre os utilizadores da rede social Facebook com as publicações da empresa PBP *Textiles* em períodos com e sem a ajuda da Deta na sua estratégia de comunicação. Para além do número de interações, foi avaliado também o tipo de publicação (por exemplo, se a publicação é relativa a um produto ou se é institucional). Para completar este estudo analítico, achei por bem complementar com uma análise mais empírica. Nesse sentido, entrevistei o responsável da PBP *Textiles* afim de perceber qual era a opinião da empresa relativamente ao trabalho da Deta.

Resultados: O progresso digital que se tem vindo a sentir ao longo das últimas décadas, tem vindo a provocar mudanças na sociedade. O aumento do uso das novas tecnologias como forma de marketing trouxe consigo o aumento da competitividade das marcas no meio digital. Neste sentido, surgem as agências de comunicação. Após o estudo, foi então possível perceber que a presença digital das empresas, nomeadamente da PBP tem um impacto positivo para a marca e para os consumidores. As agências de comunicação surgem como uma mais valia, impulsionando os resultados de forma visível. Recuperando as hipóteses mencionadas anteriormente, é viável referir que a conclusão corresponde à hipótese positiva.

Palavras-chave: agência de comunicação; marketing digital; publicidade



O Papel da Responsabilidade Social no Envolvimento nas Redes Sociais e Brand Attachment das Marcas de Moda – Estudo de Caso da Geração Z

Margarida Lopes

Mestrado Comunicação Aplicada, Escola Superior de Educação de Viseu,

Instituto Politécnico de Viseu

mags.98lopes@gmail.com

Orientação: Sara Santos & Paulo Silva

Resumo: O conceito de responsabilidade social e ambiental, apresenta uma crescente relevância junto dos consumidores, que, de forma cada vez mais consciente, identificam os impactos negativos associados à indústria da moda. Considerando esta nova realidade, as marcas de moda procuram adaptar-se utilizando as redes sociais como uma plataforma de partilha de iniciativas conscientes e sustentáveis. Este comportamento visa não só promover uma imagem positiva, mas também estabelecer uma relação significativa com os consumidores. Desta forma, as plataformas digitais transformaram-se numa ferramenta crucial para a construção de uma conexão emocional com a marca, através da divulgação de ações e iniciativas de responsabilidade social.

O propósito desta investigação trata de analisar o papel desempenhado pela responsabilidade social no envolvimento nas redes sociais por parte da Geração Z, especificamente no âmbito das marcas de moda, e no desenvolvimento de uma ligação com a marca. Para além do objetivo principal, este estudo procura identificar a correlação entre a responsabilidade social e a conexão emocional com a marca, compreender a relação entre a responsabilidade social da marca e o envolvimento nas redes sociais, e analisar o impacto do envolvimento nas redes sociais na criação de uma ligação emocional com a marca.

De forma a alcançar estes objetivos, foi conduzido um estudo empírico que englobou entrevistas realizadas a três marcas de moda sustentáveis portuguesas (Le Mot, Flair by MR e Kalimera), análise das redes sociais de três marcas sustentáveis (Naz, Isto e Tentree) e a aplicação de um inquérito por questionário, que reuniu uma amostra de 284 indivíduos. Os resultados obtidos corroboraram o impacto positivo da responsabilidade social no envolvimento dos consumidores nas redes sociais das marcas de moda e também evidenciaram a influência da responsabilidade social da marca no desenvolvimento de *brand attachment* com a mesma.

Palavras-chave: marcas de moda; responsabilidade social; marketing digital; envolvimento nas redes sociais; *brand attachment*



O papel do Marketing Territorial na promoção de um destino turístico – Estudo de Caso: Termas de São Pedro do Sul

Cláudia Teixeira

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
claudiateixeira22@outlook.pt

Orientação: Ana Mafalda Matias & Julien Diogo

Resumo: A investigação foi desenvolvida no âmbito do Mestrado em Comunicação Aplicada (ramo da Comunicação Estratégica) da Escola Superior de Educação de Viseu, e tem como objetivo apresentar o papel do marketing territorial na promoção de um destino turístico – as Termas de São Pedro do Sul.

Os principais objetivos da pesquisa assentam na compreensão da importância das estratégias do Marketing Territorial desenvolvidas pelos agentes responsáveis, e da forma como contribuem para o progresso de um destino turístico – as Termas de São Pedro do Sul. Nesse sentido, é fundamental encarar o objeto de estudo como um produto, com a finalidade de se ajustarem métodos e critérios, e encontrar soluções benéficas para o território. O objetivo é resultados que possam constituir indicadores com vista à satisfação das pessoas residentes, turistas e ao crescimento económico, social, político e cultural da região.

Considerando a natureza da investigação, foi escolhida uma metodologia de carácter quantitativo focada na pergunta de partida do estudo, – “Serão as estratégias do Marketing Territorial suficientes na promoção das Termas de São Pedro do Sul?” – e nos objetivos específicos que conduzem a investigação até à análise de resultados. Este ponto será fundamental para clarificar o caminho das questões e objetivos iniciais até à interpretação dos inquéritos realizados. O questionário, proposto a 200 turistas que frequentaram a estância termal entre 28 de agosto a 12 de setembro de 2022, esteve disponível em Hotéis e Residenciais das Termas, e foi também divulgado na rede social Facebook.

Os resultados da investigação empírica traduziram-se em dados maioritariamente positivos, que refletem a boa implementação de estratégias de comunicação na região. Pode, todavia, comprovar-se que existem fatores a melhorar nesta divulgação, devendo, portanto, continuar a apostar-se no marketing e na marca - sobretudo nos meios digitais - de forma a alcançar mais público.

Palavras-chave: marketing territorial; turismo; estratégias de comunicação; termas de São Pedro do Sul



O potencial do brincar para promover o Pensamento Algorítmico na Educação Pré-Escolar

Deolinda Amaral

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

deolindafa@live.com.pt

Orientação: Maria Figueiredo

Resumo: O brincar é uma atividade inata ao ser humano, ou seja, é uma atividade que a criança realiza desde o momento em que nasce, fazendo-o de forma natural e espontânea. Estes aspetos fazem com que o brincar proporcione aprendizagens significativas para as crianças, levando-as a aprender e a desenvolver diversas capacidades, sendo uma delas a criatividade. O pensamento algorítmico está presente no dia a dia das crianças, como quando descrevem a sua rotina ou quando fazem um bolo, sendo que o podemos definir como sendo uma ferramenta que procura estratégias para resolver um determinado problema, passando por várias etapas. Quando a criança utiliza o pensamento algorítmico durante o brincar, constrói formas de pensar poderosas que são reconhecidas como necessárias para a sociedade contemporânea. O estudo desenvolvido debruçou-se sobre a análise de situações de brincar livre em termos de potencial para a promoção do pensamento algorítmico, em contexto de Educação Pré-Escolar. Os métodos utilizados remetem para um estudo de caso, baseado em observação, com apoio em meios audiovisuais e recurso às dimensões do bem-estar emocional e da implicação. Os 16 participantes, com idades compreendidas entre os 3 e os 7 anos de idade, foram selecionados por conveniência através de observações realizadas entre setembro de 2021 e junho de 2022. Identificou-se que, durante o brincar das crianças houve um grande potencial para a estimulação e promoção do pensamento algorítmico, nomeadamente as explorações à floresta, a construção da árvore de Natal, os projetos para a construção de algo em 3D, utilização de robots e a rotina das crianças permitiram-lhes brincar e desenvolver a criatividade, o pensamento lógico, a autonomia, a autorreflexão e a superação dos problemas com que se defrontavam diariamente, utilizando algoritmos lineares, algoritmos de seleção e algoritmos cíclicos. Em conclusão, o brincar foi contexto de construção de competências do pensamento algorítmico, do simples ao complexo, com diversidade de materiais, situações e desafios. Por serem situações conduzidas pelas próprias crianças, foram aprendizagens especialmente relevantes.

Palavras-chave: educação pré-escolar; brincar; pensamento algorítmico



O simulacro na criação de ambientes imersivos como estratégia de ensino para Educação Visual e Educação Tecnológica

Kateryna Holovko

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

esev13204@esev.ipv.pt

Orientação: José Pereira

Resumo: O projeto de investigação insere-se no âmbito do mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico e tem como objetivo explorar o potencial do simulacro para a criação de um ambiente pedagógico imersivo. Para tal, é problematizado o conceito de simulacro de Jean Baudrillard em contextos diversos, privilegiando as implicações da utilização do simulacro na promoção de comportamentos e, acima de tudo, os seus aspetos positivos de carácter pedagógico. Paralelamente, estabelece-se uma correlação entre o discurso da arte digital, criação de ambientes imersivos e a forma como estes poderão migrar para o contexto pedagógico, designadamente para o espaço de aula de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico.

Em termos metodológicos optou-se por uma investigação de natureza qualitativa com a implementação de uma unidade de trabalho a uma turma do 5.º ano do ensino básico. A unidade de trabalho foi estruturada sob o pressuposto baudrillardiano de simulacro e com as necessárias adaptações para a recriação de um ambiente imersivo construído pelos estudantes, propício à participação ativa destes na construção de saberes. Assim, a unidade de trabalho foi escrutinada com uma recolha de dados apoiada em grelhas de observação, registo fotográfico e entrevistas focus group.

Os resultados foram objeto de uma reflexão aturada e de análise de conteúdo da qual foi possível concluir que o simulacro pode apresentar um efeito positivo e valorizador no processo de ensino/aprendizagem. O estudo revelou algumas dificuldades ao longo da implementação do projeto associadas à falta de equipamento informático e a quase ausência de hábito de utilização destes meios como recursos e ferramentas, em si mesmos, para a criação de projetos, com implicações na necessidade de se introduzirem diversos ajustes ao nível da colaboração dos alunos, entre pares ou grupos, gerando alguma perturbação na sequencialidade participativa nas tarefas previstas.

Palavras-chave: simulacro/simulação; educação artística; arte digital; ambiente imersivo



Perceção de Jovens sobre si e outros no contexto de Dança Inclusiva

Teresa Ferreira da Costa

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu

teresaferreiracosta@gmail.com

Orientação: Sara Felizardo & José Sargento

Resumo: O projecto de Dança Inclusiva tem como propósito aferir a perceção de jovens, com e sem incapacidade, sobre si e os outros, enquanto bailarinos de dança inclusiva. Foi elaborado um estudo com a Companhia Dançando com a Diferença, de Viseu, que contou com 30 participantes.

Utilizou-se uma metodologia mista, quantitativa e qualitativa, que incluiu como instrumentos de recolha de dados as versões portuguesas da Escala Contour Drawing Rating Scale (Thompson & Gray, 1995) e da Escala de Auto-Estima de Rosenberg (Rosenberg, 1965), bem como um questionário sociodemográfico.

Os dados obtidos foram alvo de análise estatística descritiva e inferencial, bem como de análise de conteúdo dos discursos dos participantes.

Em relação aos resultados na pesquisa, apurámos que a amostra apresenta valores de autoestima acima da média $M=31.46\pm 3.53$ e, na imagem corporal, a média da discrepância entre a aparência ideal e a atual foi de $M=1.03\pm 2.2$. Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas no que concerne à autoestima ($t(26) = 0.956$, $p = .348$) e à imagem corporal ($\chi^2(2) = 3.117$, $p = .267$) em função do género. Também não se verificaram diferenças estatisticamente significativas nos grupos com e sem incapacidade, no que concerne à autoestima ($t(26) = 0.591$, $p = .560$) e à imagem corporal ($\chi^2(2) = 0.321$, $p = .784$). Relativamente às perceções dos jovens bailarinos (as) sobre a participação numa Companhia de dança inclusiva, ressalta-se a emergência de quatro categorias relevantes, “Determinação”, “Participação”, “Improvisação” e “Propósito”. Em relação às subcategorias, surgiram como mais frequentes, “dançar” e “inclusão”, seguindo-se “pertença” e “arte/ criar”. Este tipo de projetos de dança inclusiva salienta as potencialidades das atividades artísticas, ao nível da dança, propiciadoras da mudança da imagem social das pessoas com incapacidade, como sendo participativas e competentes em contextos promotores da sua autoestima, imagem pessoal e autodeterminação.

Palavras-chave: dança inclusiva; autoestima; autoimagem; autoconceito; incapacidade



Potencialidades do livro-objeto no ensino do português e da matemática no 1.º CEB

Márcia Macedo

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
marciamacedo1998@hotmail.com

Orientação: Dulce Melão & Luís Menezes

Resumo: O livro-objeto assume, hoje, particular relevo, no âmbito da literatura para a infância, face às características invulgares que reúne, assumindo-se, muitas vezes, como um artefacto estético que promove a curiosidade e suscita a atenção dos leitores.

O formato pop-up privilegia interações constantes com os que nele se deleitam, podendo favorecer experiências sensoriais que incrementem o prazer de ler. Nesse sentido, este estudo tem como intuito fundamental articular a literatura para a infância com a aprendizagem da Matemática por meio da fruição do livro-objeto, em formato pop-up, *Oh! O meu chapéu*, de Anouck Boisrobert e Louis Rigaud.

Foram traçados os seguintes objetivos norteadores da investigação: i) apurar a sensibilidade estética dos alunos, através da exploração sensorial do livro-álbum, com particular ênfase nos elementos paratextuais; ii) construir, em contexto de sala de aula, com os alunos, um livro-objeto, compreendendo as potencialidades dos espaços redesenhados no livro em análise, de modo a incrementar a sua criatividade e imaginação, por meio da exploração da simbiose texto/ilustrações; iii) conhecer as concepções dos docentes relativamente à inclusão do livro-objeto no ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB). O referencial teórico do artigo contempla: i) a relação entre o português e a Matemática (Menezes; 2011; Menezes & Melão, 2020); ii) as potencialidades do livro-objeto (Ramos, 2017; Silva, 2020). Este estudo foi desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Práticas de Ensino Supervisionada, que integra o plano de estudos do Mestrado em Ensino do 1.º CEB e Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB. Optou-se por uma abordagem de carácter qualitativo que incluiu a observação participante, diários de bordo e entrevistas semiestruturadas a duas docentes de uma turma do 4.º ano de escolaridade.

Concluiu-se que este livro-objeto contribui, de modo significativo, para a promoção e o desenvolvimento de competências matemáticas e da Educação Literária, constituindo uma experiência inovadora, no que concerne ao processo de ensino e aprendizagem. O carácter tridimensional e a materialidade do livro *pop-up* possibilitaram a criação de pactos de leitura que desvelaram o seu potencial invulgar de fruição, ainda pouco explorado. As concepções das docentes permitiram compreender a necessidade de mais conhecimento e de fomento de práticas de leitura que incluam o livro-objeto em contexto de sala de aula, de modo crescente.

Palavras-chave: livro-objeto; matemática; português; literatura para a infância



Relatório de Estágio *CPCJ da Região Centro*

Armanda Filipa Lopes Branquinha

Curso de Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco,
Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
branquinha98@outlook.pt

Orientação: Paula Xavier & Leandra Cordeiro

Resumo: Em Portugal, o sistema de promoção e proteção da criança e do jovem é regido pela Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, Lei 147/99, de 1 de setembro, onde as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) desempenham um papel central, na intervenção com crianças e jovens em risco, uma vez que são entidades multidisciplinares independentes responsáveis por avaliar e intervir em situações de perigo ou risco para os direitos das crianças e jovens.

A sua intervenção inclui a avaliação de casos, o desenvolvimento de planos de promoção e proteção, a aplicação de medidas adequadas (como acompanhamento psicossocial), a colaboração com diversas entidades, a mediação e reabilitação familiar, e a proteção jurídica quando necessário. O objetivo é garantir o bem-estar, segurança e desenvolvimento saudável, promovendo a integração plena na sociedade, das crianças, jovens e suas famílias.

Neste sentido, o presente trabalho pretende apresentar o processo de estágio numa CPCJ da Região Centro do país, realizado no ano letivo 2021/2022, no âmbito do Mestrado em Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu. Partindo da caracterização do contexto e conhecimento das necessidades de intervenção psicossocial, foi concebido um plano de ação que tinha como principal objetivo “Aumentar as respostas ao nível da promoção e proteção de crianças e jovens em risco/ perigo”, que se concretizava através do “Aumentar a intervenção ao nível das problemáticas das crianças/ jovens” e do “Atenuar a existência de lacunas ao nível da intervenção familiar/ parenta”, objetivos esses a alcançar através da implementação das seguintes medidas: Colaboração na elaboração do Plano Local de intervenção – Projeto Adélia; Apoio na elaboração/concretização do Plano de Atividades da CPCJ e Cooperação no acompanhamento das famílias sinalizadas.

Como principais resultados da intervenção desenvolvida durante o estágio na CPCJ, evidenciou-se a lacuna existente nos apoios à parentalidade positiva, visto que a intervenção junto das famílias destacou a diversidade de realidades e a carência de apoio às competências parentais. Também, apesar da funcionalidade do sistema de promoção e proteção, ressaltou-se a importância de aprimorar a divulgação do mesmo, especialmente no que diz respeito à sinalização e às atividades das CPCJ. A presença de técnicos de intervenção psicossocial foi reconhecida como uma mais-valia, sendo estes profissionais são fundamentais para abordar lacunas na sensibilização e capacitação da comunidade em relação ao sistema de intervenção com crianças e jovens em risco.

Palavras-chave: proteção; CPCJ; família; criança; jovem; risco; perigo



The Influence of User-Generated Content on Tourism Organizations - The Case of Portuguese Center Region

Maria Vasconcelos

Comunicação Aplicada, Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
pv23756@esev.ipv.pt

Orientação: Sara Santos & Sónia Ferreira

Resumo: A internet revolucionou o cenário da comunicação e trouxe desafios significativos em várias áreas, incluindo o turismo e a hospitalidade. Com a grande oferta de destinos turísticos disponíveis atualmente, a competição é evidente. Assim, é crucial que os destinos turísticos desenvolvam estratégias para se destacarem, construïrem e reforçarem a relação com os clientes. As plataformas digitais, especialmente as redes sociais, tornaram-se eficazes na comunicação, alcançando milhões de utilizadores. Por isso, é fundamental que os conteúdos partilhados sejam relevantes e informativos.

Além disso, o surgimento da Web 2.0 permitiu aos utilizadores passarem de meros espectadores a criadores de conteúdo, facilitando a troca de ideias e informações. Conceitos como "conteúdo gerado pelo utilizador" e "boca-a-boca online" ganharam particular importância neste contexto. Muitas vezes, os turistas consideram essas fontes mais fiáveis do que o conteúdo oficial das empresas, o que pode influenciar a decisão de visita.

No que diz respeito à metodologia deste estudo, adotou-se uma abordagem correlacional, utilizando métodos qualitativos e quantitativos para a recolha e análise de dados. No método qualitativo, realizou-se uma entrevista com a Chefe do Núcleo de Comunicação, Imagem e Relações Públicas do Turismo Centro de Portugal, Adriana Rodrigues, com o objetivo de aprofundar a compreensão das variáveis em estudo. Adicionalmente, foi conduzido um grupo focal para explorar a perspetiva dos turistas da Região Centro de Portugal sobre os temas abordados na investigação. Quanto ao método quantitativo, aplicou-se um questionário a turistas e potenciais turistas da região, com um total de 515 participantes.

Os dados recolhidos foram submetidos a uma análise estatística utilizando o software Smart PLS 3.3.2. Os resultados indicam que o conteúdo gerado pelos utilizadores influencia a perceção da qualidade do destino, assim como a intenção de visita. Esta última, por sua vez, tem impacto no envolvimento dos turistas nas redes sociais. Além disso, constatou-se que o boca-a-boca online influencia todas as dimensões do valor da marca do destino, demonstrando a sua importância na construção da reputação do destino turístico.

Palavras-chave: conteúdo gerado pelo utilizador; valor da marca; *e-word of mouth*; envolvimento das redes sociais; turismo



Transição para a vida adulta num jovem com Perturbação do Espectro do Autismo: indicadores de (in)sucesso

Laura Gomes

Departamento de Psicologia e Ciências da Educação,
Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
lauragomes@esev.ipv.pt

Orientação: Francisco Mendes & Emília Martins

Resumo: Na Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) são de assinalar os défices na comunicação/interação social e os padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses ou atividades (Associação Americana de Psiquiatria [APA], 2014), com provável impacto na realização das tarefas desenvolvimentais definidas por Havighurst (1982). São, assim, cruciais intervenções adequadas às especificidades e ao longo da vida de cada sujeito. Com efeito, as crianças com PEA tornam-se adultos (Lobo Antunes et al., 2019). E, é na transição da adolescência para a vida adulta que, muitas vezes, deixa de existir apoio, devido à sua saída do contexto escolar (Anjos & Morais, 2021; Flagge, 2017; Rasga & Vicente, 2017). Perante a complexidade deste processo, o acompanhamento especializado é tão importante como nas fases precedentes, tendo como finalidades prevenir o isolamento social (e respetivas consequências), bem como promover a autonomização, particularmente nos casos menos graves (Lobo Antunes et al., 2019). Sintetizando, é fundamental a articulação entre as áreas da saúde, educação e apoio social, com práticas adequadas ao nível de autonomia (Maksimović et al., 2023; Rasga & Vicente, 2017).

Objetivo: Analisar a realização das tarefas desenvolvimentais de Havighurst, da adolescência, num jovem com PEA, em transição para a vida adulta (17 anos). **Método:** Recorreu-se às histórias de vida, através de entrevista, seguida de análise de conteúdo. **Resultados:** O jovem auto percebeu, maioritariamente, sucesso nas tarefas características da adolescência. Porém, também se verificaram dificuldades, essencialmente, relacionais. Apesar de mencionar que “tinha muita relação amigável”, referiu-se aos colegas de turma e às interações em jogos online, demonstrando uma noção pouco clara de amizade, conjugada com limitações em iniciar uma conversa, que o próprio identificou. Não teve ainda namorada, mas argumenta: “Sim, eu penso constituir uma família, mais quando tiver vinte e tal anos”. No âmbito académico, realizou um estágio em que “recebia turistas”, que parece ter sido favorável. Expressou, nesta continuidade: “estou para começar uma formação de emprego [para pessoas com incapacidade]”, pretendendo depois “arranjar um trabalho na área de turismo”. A tarefa de independência emocional, além de bem-sucedida, parece ter particular significado nesta fase: “um dos momentos que me marcou foi ir a Espanha. Pela primeira vez uma ida a Espanha sem ir com os pais”. Destaca-se, ainda, a percepção de responsabilização na transição para a vida adulta: “Estou a começar a responsabilizar-me nas coisas”. Questionado sobre outros desejos futuros, a resposta, com sentido literal, foi: “Eu quero viver durante muitos anos”. **Discussão e conclusões:** Os indicadores apresentados (não obstante défices relacionais) são positivos, mas não generalizáveis. Seriam, provavelmente, menos favoráveis em casos de PEA de maior gravidade. É indispensável avaliar as possibilidades individuais (não sendo possível a autonomia, em situações mais graves, terão de existir alternativas para o bem-estar da pessoa e da sua família). Sublinha-se a importância, nesta fase de transição para a vida adulta, na PEA, da intervenção mais vincada dos poderes públicos e sociedade geral. Isto para que estes jovens possam tornar-se adultos independentes (particularmente em casos de maior funcionalidade), sem deixarem de se sentir apoiados.

Palavras-chave: perturbação do espectro do autismo; tarefas desenvolvimentais de havighurst; jovem; transição para a vida adulta

[2nd IPViseu Study, Research
& Innovation Summit



A presença na Internet das Juntas de Freguesia do concelho de Viseu

Francisca Maia Melo Rodrigues Martins

Departamento de Engenharia Informática, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, franciscamaiamartins@hotmail.com

Orientação: Paulo Rogério Perfeito Tomé

Resumo: A ideia desta dissertação está relacionada com o meu envolvimento na Assembleia de Freguesia de Ranhados desde 2022. Tendo por base a formação académica e perante a realidade vivida nas juntas de freguesia, surgiu a ideia da análise e avaliação da presença na Internet das vinte e cinco juntas de freguesia ao nível do Concelho de Viseu. Os websites e as redes digitais de informação têm um impacto fundamental, face ao leque de oportunidades oferecidas pela economia digital. Embora sejam inegáveis os seus benefícios, é importante referir que à semelhança da diferença de classes da sociedade industrial, a atual Sociedade da Informação e do Conhecimento gera igualmente divisões entre aqueles que têm ou não acesso às TIC e nem têm capacidade para delas usufruírem. Com base numa análise abrangente de diversos estudos, foi definido e aplicado um modelo devidamente fundamentado, que permitiu avaliar a presença na Internet das juntas de freguesia do Concelho de Viseu, diferenciando e quantificando a qualidade global e o estado de maturidade das respetivas soluções encontradas. Assim, pretende-se demonstrar que, apesar da década em que vivemos e da evolução tecnológica que existe, nem sempre a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão ao dispor dos órgãos de administração pública e dos respetivos cidadãos. A metodologia adotada para a avaliação da presença na Internet das vinte e cinco juntas de freguesia do concelho de Viseu dividiu-se em seis fases: concepção do instrumento de avaliação, recolha de dados, validação, tratamento dos dados, análise de dados e redação do relatório. A grelha de avaliação utilizada dividiu-se em quatro critérios, que representam as quatro vertentes estruturantes da avaliação, e que incluem um conjunto de indicadores e subindicadores para a avaliação dos sítios web das juntas de freguesia: o primeiro critério, “Conteúdos: Tipo e Atualização”; o segundo, “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidades de Utilização”; o terceiro é referente aos “Serviços online” e o quarto e critério que compõe a grelha de avaliação, centra-se na avaliação do tipo e nível de participação e envolvimento que a Junta oferece aos seus cidadãos. Neste estudo, o lugar de primeira junta classificada no ranking global da presença na Internet das juntas de freguesia foi atribuído à Junta de Freguesia de Viseu. O segundo e o terceiro lugares foram atribuídos às Juntas de Freguesia de S. Pedro de France e de Côta. As duas juntas que ocupam o segundo e o terceiro lugares são rurais e a que ocupa o primeiro lugar é urbana. Esta dissertação teve como base estudos que foram lançados no ano de 1999 e têm vindo a ser conduzidos pelo Gávea – observatório da sociedade da informação com uma frequência aproximadamente bienal e, nas últimas edições, contou com a participação da unidade operacional de governação eletrónica da universidade das nações unidas (unu-egov) e da agência para a modernização administrativa (AMA). Em termos globais, o estado de evolução das juntas de freguesia na amostra realizada, no que concerne à disponibilização de conteúdos e serviços ao cidadão (fregueses) através da internet, estão ainda num estado muito embrionário e aquém do que era exetável encontrar. Sendo nas Freguesias que o cidadão executa serviços básicos e procura melhorar a qualidade da sua vida diária seria expectável que a Internet permitisse a todos os cidadãos um maior entrosamento com este organismo do estado, mais próximo do cidadão e com os processos de desenvolvimento que promova o exercício de uma cidadania crítica mais ativa e participativa. Além disso, em termos de acessibilidade, experiência de navegação e facilidade com que os cidadãos utilizam e navegam nos sítios web, também se encontra uma margem de grande potencial para melhorias, nomeadamente pautada pela preocupação com as questões da inclusão e da acessibilidade para todos/as. Confrontando esta realidade há aqui um conflito de interesses que importa registar. De um lado estão os serviços que apostam numa comunicação externa mais rápida e eficiente, criando ferramentas que respondam às necessidades sentidas pelos cidadãos, esquecendo características intrínsecas de cada tipo de público alvo. Do outro estão os recetores, na ótica do utilizador. Partindo-se do pressuposto que nas regiões do interior e particularmente nas freguesias rurais e/ou urbanas e mistas, o índice de envelhecimento é significativo e a apetência/conhecimento é limitado ou quase nulo, caberá ao estado através das Juntas de Freguesia apoiar ou implementar programas de sensibilização e/ou de capacitação, na área das TIC, envolvendo entidades da sociedade civil, com o objetivo comum de diminuir a infoexclusão digital da população, contribuindo-se assim para a inclusão e diminuição do isolamento social, garantindo-se o sucesso das melhorias a implementar.

Palavras-chave: internet; juntas de freguesia; TIC



A Transagri na Era Digital

Tânia Correia

Departamento de Gestão,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
taniafatimacorreia@gmail.com

Orientação: Paula Sofia Vasconcelos Pinheiro

Resumo: No âmbito do Mestrado em Marketing da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, foi realizado um estágio curricular na empresa Transagri.

O relatório intitulado “A Transagri na Era Digital” pretende explicar de forma clara as estratégias desenvolvidas durante os seis meses de estágio. As estratégias apresentadas neste relatório centraram-se essencialmente em dinamizar a Transagri de forma a adaptá-la ao mercado digital. As áreas que mais desenvolvidas foram as redes sociais e a Loja online da empresa.

No que diz respeito à parte teórica são abordados temas relevantes no contexto do marketing digital. A nível prático, são expostas as estratégias digitais que foram implementadas, através de “softwares” adequados, e é descrito o processo de adaptação da Transagri à era Digital.

Palavras-chave: marketing digital; SEO; redes sociais; loja online



Avaliação de risco de reutilização da água tratada da ETAR Viseu Sul para usos de rega e afins

Lenise Santos

Departamento do Ambiente,
Escola Superior Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
leniseleite95@gmail.com

Orientação: Isabel Paula Lopes Brás.

Resumo: A água é um bem essencial para sobrevivência humana e está diretamente ligada ao desenvolvimento socioeconómico. Sendo assim considerada um dos bens mais valiosos do mundo. Porém há uma limitação quanto a esse bem tão preciso, ele é finito. Devido às crescentes alterações climáticas e o aumento populacional a escassez de água já é uma realidade em diversas partes do mundo. Esta necessidade impulsiona a procura de soluções sustentáveis para a crise hídrica que está a crescer. Neste contexto surge a possibilidade de reutilizar águas residuais tratadas como fonte de água não potável para atividades básicas. A reutilização de águas tratadas traz benefícios ambientais e sociais, porém também há riscos associados, o que torna necessário o desenvolvimento de uma avaliação de riscos. Este trabalho teve como objetivo desenvolver a avaliação de risco da reutilização de águas, a nível de saúde pública e de recursos hídricos, para produção e utilização interna pela Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Viseu Sul e para utilização externa na rega dos espaços verdes de Viseu. Também foram desenvolvidos uma ferramenta que facilita o processo de desenvolvimento da avaliação no Microsoft Excel e um vídeo para uma campanha de sensibilização da população sobre a reutilização de água.

A metodologia utilizada foi a semi-quantitativa de avaliação de risco relativamente à saúde pública e aos recursos. Foram identificados 8 recetores, sendo 3 destes na produção e utilização interna e 5 envolvidos na utilização externa, dispostos em 47 cenários, divididos entre cenários de ingestão, inalação e adsorção dérmica.

O resultado obtido demonstrou que há viabilidade para produção e utilização de Água para Reutilização (ApR) pela ETAR Viseu Sul, com risco global para saúde pública de 0,68, e para utilização na rega dos espaços verdes de Viseu, com risco de 0,75. O risco global para os recursos hídricos foi de 2,33 para azoto e fósforo e 0,78 para E. coli. Todos os riscos foram considerados desprezáveis, considerando os critérios definidos pelo método. Sendo assim, possível concluir que a reutilização de água residual tratada na ETAR Viseu Sul é uma possibilidade boa e viável para suprir as necessidades hídricas da cidade de Viseu, sem colocar em risco a população e o meio ambiente.

Palavras-chave: avaliação de risco; reutilização de água; água para reutilização; rega; ETAR Viseu Sul



Avaliação dos Serviços de Ecossistema na zona do espelho de água da Fraguinha na serra da Arada

Francisco Graça

Departamento de Ambiente,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
xicosvb@gmail.com

Orientação: Maria Elisabete Ferreira Silva

Resumo: Os Serviços de Ecossistema (SE) contemplam todos os bens e serviços, económicos ou não, que são providenciados pelos vários ecossistemas que se encontram distribuídos por todo o mundo. Como tal, e devido aos impactes que a humanidade exerceu sobre os ecossistemas, surge a necessidade de desenvolver métodos que permitam avaliar e quantificar os serviços que os ecossistemas podem fornecer (Provisão, Regulação, Suporte e Cultural) de modo que possam ser protegidos e geridos de forma sustentável.

Este estudo, desenvolvido na área do espelho de água da Fraguinha, na serra da Arada, tem como objetivo a avaliação dos SE na zona de estudo. Pretende-se igualmente obter dados que facilitem o desenvolvimento de iniciativas para um correto aproveitamento, gestão e restauro desses mesmos serviços. Por fim, procurou-se perceber qual a interação das pessoas com os SE presentes na área e qual a receptividade ao cenário possível da construção de uma praia fluvial no espelho de água da Fraguinha. A área de estudo caracteriza-se por ser uma área rural e pouco populosa, na zona montanhosa da Serra da Arada. Nesta encontra-se um espelho de água e vários cursos de água permanentes, um parque de campismo e um conjunto de vários ecossistemas dominados por matos de urzais e zonas florestadas.

Tendo por base os princípios da *Millennium Ecosystem Assessment* (MEA), foram utilizadas duas metodologias distintas: metodologia direta, baseada na recolha e tratamento de dados de campo da área de estudo, e metodologia indireta, na qual foram desenvolvidos inquéritos seguidos do tratamento estatístico dos resultados.

Os resultados associados à metodologia direta permitem perceber que a área de estudo da Fraguinha dispõe de uma heterogeneidade de ecossistemas, providenciando por isso uma heterogeneidade de SE, sendo a área associada ao parque de campismo a área com maior diversidade e quantidade de SE. Os SE de Provisão (54%) e de Regulação (46%), são os mais representados na área de estudo, tanto a nível de distribuição como quantidade. Porém, através dos resultados da metodologia indireta pode-se inferir que para a população inquirida (71 pessoas), as atividades associadas ao SE Cultural são as mais valorizadas na área de estudo. É também possível concluir que, na opinião dos inquiridos, a área do espelho de água da Fraguinha deverá ser mantida o mais natural possível.

Apesar dos resultados apresentados pelas duas metodologias serem discordantes quanto aos SE mais relevantes para a área de estudo, ambas as metodologias permitem concluir que a zona do espelho de água apresenta necessidades relativas ao aproveitamento do espaço natural e atividades de lazer que poderiam dar mais relevância ao SE Cultural. A medida da implementação de uma praia fluvial, poderia de certa forma ser uma das soluções para combater este facto. Porém, os resultados dos inquéritos não parecem demonstrar uma relação relevante entre a construção da praia fluvial e o aumento da afluência à zona da Fraguinha. A disponibilidade de apenas 15,5% dos inquiridos para a contribuir monetariamente para a realização deste projeto, ajuda a reforçar ainda mais esta ideia, pelo que esta solução necessitará de mais estudo para verificar a sua viabilidade. Com o presente estudo contribuiu-se não só para a quantificação dos SE da área de estudo do espelho de água da Fraguinha, como também se oferece um contributo para um melhor entendimento dos SE a nível nacional e sobre como se pode gerir, proteger e potenciar sustentavelmente.

Palavras-chave: serviços de ecossistema; *millennium ecosystem assessment*; Serra da Arada; Fraguinha; perceção social; espelho de água



Contribution to electric mobility: a mesh approach for intelligent electric vehicle charging

Pedro Baptista

Departamento de Engenharia Informática,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
pedro.baptista@estgv.ipv.pt

Orientação: Filipe Caldeira & Filipe Cardoso

Resumo: O caminho para a mobilidade elétrica sustentável depende de múltiplos fatores, como redução de emissões, eficiência energética e uso consciente. Este projeto apresenta-se como um contributo para a melhoria do carregamento de Veículos Elétricos (VE) com impacto positivo desde o momento da ligação ao Distribuidor de Energia, até ao final do carregamento do VE.

As soluções de carregamento elétrico para o mercado residencial implicam, em muitas situações, um aumento da potência contratada para responder a um ciclo de carregamento ineficiente que se inicia quando o carregador é ligado e termina quando se atinge a carga máxima da bateria do VE. O aumento da potência contratada nem sempre é a melhor solução para um carregamento mais rápido e eficiente.

Quando estão disponíveis pontos únicos de ligação à rede elétrica, comuns a um grupo de condóminos, torna-se mais difícil adotar soluções de mobilidade elétrica. Gerir a potência contratada, otimizar o tempo de carregamento, controlar os custos de acordo com o utilizador ligado, ou mesmo equilibrar o carregamento dos VE de acordo com a fonte de energia num determinado momento, são desafios que a solução apresentada pretende resolver.

Com foco no mercado residencial, esta solução é adequada tanto para pontos de ligação de uso único como para ligações partilhadas, muito frequentes em edifícios de apartamentos sem garagem fechada ou que, por outras razões, partilham as ligações elétricas disponíveis à rede.

A arquitetura apresentada permite a utilização de um ou vários pontos de carregamento comuns, através da aplicação de uma rede *mesh* de carregadores inteligentes orquestrados por um *gateway* residencial.

Palavras-chave: *electric vehicles; ev charging; mobility; mesh; load management*



Desenvolvimento de uma calculadora de Pegada de Carbono com aplicação ao setor industrial. Caso de estudo – o setor da indústria têxtil e do vestuário

Cláudia Duarte

Departamento de Ambiente,

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
claudiacduarte@hotmail.com

Orientação: Maria Elisabete Ferreira Silva

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo elaborar uma calculadora de pegada de carbono (PC) para estimar as emissões de CO₂e associadas ao Setor Têxtil e do Vestuário (STV) em Portugal. Adicionalmente, pretendeu-se aplicar e validar a calculadora PC.

A calculadora foi desenvolvida no *Microsoft Excel* (versão 365), tendo como base a metodologia de avaliação do ciclo de vida (ACV) do produto e a *Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol)*. A aplicação destas metodologias permitiu determinar as principais fontes de emissão, selecionar os componentes e indicadores a considerar, pesquisar, selecionar ou quando indisponíveis determinar os fatores de emissão e desenvolver as fórmulas de cálculo.

A calculadora PC desenvolvida possibilita às empresas do STV quantificar as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) por âmbito 1, 2 e 3. As emissões de âmbito 1 são emissões diretas, associadas aos componentes energia (inclui o processo de cogeração), transporte de matérias-primas, produto acabado e pessoas e captação de água. As emissões indiretas de âmbito 2, associadas ao componente eletricidade e de âmbito 3, associadas aos componentes água da rede pública, água residual, transporte, viagens de negócios (inclui as dormidas), resíduos e tratamento em fim de vida. Esta permite ainda quantificar as emissões evitadas e as compensadas. As emissões evitadas são associadas à produção de eletricidade através de fontes renováveis (painéis fotovoltaicos, p.e.) e valorização/reutilização de resíduos, e as compensadas associadas à plantação de árvores.

A calculadora foi aplicada a duas empresas do setor em estudo, a Empresa A, produção de têxteis para o lar e a Empresa B, produção de vestuário. Para a Empresa A, a pegada total foi de 10 000 t CO₂e e 188 t CO₂e para a Empresa B. No caso da Empresa A, as emissões de âmbito 1, contribuíram com 78%, as de âmbito 2 com 15%, as de âmbito 3 com 7% e as emissões evitadas com 1% para a pegada final da empresa. Para a Empresa B, as emissões de âmbito 1, contribuíram com 16%, as de âmbito 2 com 35% e as de âmbito 3 com 49% para a pegada final.

A validação da calculadora foi baseada no método de autoavaliação, ou seja, pela comparação com duas calculadoras disponíveis *on-line*, a *Greenhouse Gas Emissions Calculator (GGEC)*, desenvolvida pela *United Nations Climate Change* e a *Huella de Carbono de una Organización (HCO)*, desenvolvida pelo Ministério Espanhol para a Transição Ecológica. Os componentes energia, transporte (produtos e pessoas) e eletricidade foram comparados com as duas calculadoras, ao passo que, água, água residual, matérias-primas, viagens de negócios (inclui as viagens de avião e dormidas) só com a GGEC. Os valores obtidos com a presente calculadora, para ambas as empresas, foram inferiores aos obtidos com as calculadoras disponíveis *on-line*, à exceção do obtido para os componentes energia (consumo de gás natural) e água residual. A diferença encontrada nos valores obtidos para cada componente está relacionada com os fatores emissão (FE) usados, visto a metodologia seguida pelas calculadoras ser a mesma.

Perante os resultados obtidos, a calculadora posiciona-se como sendo uma ferramenta útil para as empresas do setor estimarem e monitorizarem as suas emissões e com isso definirem as medidas que permitam reduzir ou compensar a sua pegada de carbono.

Palavras-chave: calculadora; pegada de carbono; emissões de GEE; setor têxtil e do vestuário



Enbiente: Desenvolvimento de Estratégias de Marketing e Dinamização do Marketing Digital

Ana Catarina Costa

Departamento de Gestão,

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
mynameiscatarina8@gmail.com

Orientação: Paula Pinheiro

Resumo: O presente relatório de estágio foi elaborado no âmbito do Mestrado em Marketing da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viseu. O estágio teve a duração de seis meses e foi realizado no departamento de marketing da Enbiente - Energia e Ambiente Lda., empresa que atua no setor das energias renováveis em Portugal.

Os principais objetivos do estágio passaram por obter experiência no mundo do trabalho, conseguir aplicar, sempre que possível, os conhecimentos teóricos adquiridos no mestrado e consolidá-los, mas também adquirir novas competências, tanto a nível técnico como pessoal, bem como novos conhecimentos na área do marketing digital.

Dado que vivemos num mundo cada vez mais globalizado e digital, torna-se imperativo que as empresas se adaptem e adotem novas tendências e respetivos mecanismos, para irem de encontro às necessidades e expectativas dos clientes, mas também para se destacarem face à concorrência.

Seguindo esta linha de pensamento, o propósito do estágio curricular foi desenvolver estratégias de marketing e dinamizar o marketing digital da empresa para melhorar o seu posicionamento no mundo digital. O relatório relata todas as tarefas desenvolvidas, entre elas a gestão das redes sociais da empresa, a elaboração de artigos para o blog e respetiva otimização, a criação de conteúdos para as diversas plataformas, a criação de campanhas publicitárias, a atualização do website e a criação de campanhas de email marketing. Estas atividades foram suscetíveis de um enquadramento teórico, onde se procedeu à análise de vários temas e conceitos referentes ao marketing digital.

O relatório é composto por seis capítulos, sendo estes: introdução, enquadramento teórico, apresentação da entidade acolhedora, atividades realizadas; reflexão crítica e conclusão.

Palavras-chave: comunicação digital; marketing digital; estratégias de marketing digital; ferramentas de marketing digital; redes sociais



Enoturismo: A Região do Dão e o Trabalho em Rede

Juliana Meneses

Departamento de Gestão,

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
jumeneses98@gmail.com

Orientação: Cristina Barroco & Maria Lúcia Pato

Resumo: Ao longo do tempo, o Enoturismo tem-se expressado como um veículo de desenvolvimento económico das regiões. Na ótica dos turistas, as regiões mais afamadas em Portugal são o Douro e o Alentejo. Contudo, também outras regiões vitivinícolas iniciam o caminho para a sua projeção além-fronteiras, como é o caso da Região do Dão (RD). É neste contexto que nos deparamos com o imprescindível trabalho em rede desenvolvido pelas Rotas de Vinhos; centrado não só na dinamização do infundável mundo dos vinhos, bem como no posicionamento diferenciador num mercado cada vez mais competitivo.

Este estudo é desenvolvido o âmbito do Projeto de Investigação TWINE - “*Co-creating sustainable Tourism & WINE Experiences in rural areas*”. Esta investigação surgiu da necessidade de preencher algumas lacunas detetadas na revisão de literatura sobre o Enoturismo na RD e para perceber os benefícios subsequentes do trabalho em rede acordado entre os aderentes da Rota dos Vinhos do Dão (RVD) e a relação entre estes últimos e outros *players* do mercado, no sentido de ampliar o valor da RD.

Além da revisão de literatura sobre enoturismo e trabalho em rede, esta investigação recai sobre a análise de 42 entrevistas semi-estruturadas aplicadas aos aderentes da RVD. Aliada a esta abordagem, foram examinadas as respetivas páginas web e redes sociais através de um conjunto de indicadores assentes na revisão de literatura. Este trabalho de investigação permitiu analisar o estado de evolução do enoturismo na RD e observar o trabalho em rede desenvolvido entre os aderentes.

Concluiu-se que a maioria dos aderentes apenas partilha a informação base sobre a sua entidade nas suas páginas web, não apresentando grande informação sobre a RD. Após a avaliação dos resultados das várias variáveis pode afirmar-se que grande parte dos aderentes trabalha por si e para si, não existindo grande cooperação em rede.

Palavras-chave: enoturismo; região do dao; trabalho em rede; rota dos vinhos do Dão; agentes da oferta



Estratégias de Marketing Para o Lançamento de um Livro Autopublicado

Neide Costa

Departamento de Gestão,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
neidecosta1998@gmail.com

Orientação: Suzanne Amaro & Paula Pinheiro

Resumo: No mercado do livro português, as editoras tradicionais demonstram cada vez menos interesse em investir em novos autores nacionais. Em contrapartida, observa-se um crescente número de autores a recorrer à autopublicação. Neste cenário, o autor fica encarregue de todas as etapas da publicação do livro, desde a escrita à venda do mesmo, incluindo todo o trabalho de marketing. Neste sentido, o presente projeto tem como intuito definir estratégias de marketing para o lançamento de um livro de ficção autopublicado no mercado do livro português.

Numa fase inicial, é realizada uma análise a artigos e estudos relacionados com o mercado do livro, uma definição dos processos de publicação tradicional e de autopublicação, uma apresentação de leis de venda de livros, e uma lista de estratégias de marketing. Numa segunda fase foi realizado um estudo qualitativo, em forma de entrevista semiestruturada a três autores portugueses que autopublicaram pelo menos um livro nas suas carreiras. Seguiu-se a realização de um estudo quantitativo em forma de um inquérito por questionário, o qual obteve 203 respostas, a consumidores que leem livros na língua portuguesa.

Com os resultados obtidos foi possível concluir que as estratégias de Marketing a utilizar para o lançamento de um livro de ficção autopublicado são a criação de uma marca de autor; definição e planeamento de uma época de divulgação do lançamento do livro; e ainda o planeamento da pré-venda e do evento de lançamento. Entre as estratégias de marketing é importante salientar que a comunicação do produto é realizada maioritariamente online, especialmente em redes sociais. Atualmente, o Instagram é a plataforma com maior relevância tendo em conta a presença da comunidade do *Bookstagram*. É importante considerar a realização de outros eventos, para além do lançamento do livro, e a possível criação de merchandising para vender ou oferecer.

Os resultados do presente projeto mostram-se importantes no sentido em que descreve estratégias de marketing para o lançamento de livros autopublicados em Portugal. Torna-se relevante principalmente para novos autores que não têm qualquer conhecimento sobre o mercado.

Palavras-chave: autopublicação; marketing; marca de autor; lançamento de um livro



Experiências Turísticas em *Dark Tourism*

Margarida Cunha

Departamento de Gestão,

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
margarida_almeida98@hotmail.com

Orientação: Carla Maria Alves da Silva Fernandes & Susana Barros da Fonseca

Resumo: O *Dark Tourism*, tipo de turismo que remonta à Antiguidade, é entendido como o tipo de turismo relacionado com morte, desastres, violência, sofrimento e o macabro. De facto, há muito que as pessoas são atraídas por estes tipos de lugares, conhecidos como lugares negros, que estão presentes em quase todo o mundo. É um dos tipos de turismo mais procurados atualmente quando se trata de viver experiências turísticas memoráveis. Apesar desta atratividade e, conseqüentemente, de um crescente interesse académico e científico pelo tema, há ainda poucos estudos que relacionem o *Dark Tourism* com as experiências turísticas vividas nos destinos *dark* e quase nenhum que se foque especificamente na pré-experiência promovida por esses mesmos destinos.

Desta forma, o presente estudo tem como principal objetivo identificar quais as dimensões da pré-experiência turística promovidas oficialmente por destinos *dark*, tendo como base o Modelo da Experiência Estratégica (SEM) apresentado por Schmitt (1999) que apresenta cinco categorias: *Act*, *Feel*, *Sense*, *Relate* e *Think*. Para a prossecução do objetivo central, foi elaborada uma análise de conteúdo dos websites oficiais dos destinos em estudo – *Auschwitz*, Castelo de Bran, Catacumbas de Palermo, *Ground Zero* e *Robben Island* – utilizando o software *NVivo*. Foi considerado para a análise temática categorial um sistema de categorias a-priori e de subcategorias a-posteriori. O tema foi considerado como unidade de registo, as frases como unidade de contexto e, por fim, como unidade de enumeração, utilizou-se a frequência como forma de contagem, onde todos os elementos se apresentam a-priori com o mesmo grau de importância.

Os resultados apontam para uma pré-experiência turística multidimensional, de acordo com o tipo de destinos turísticos *dark* analisados. Verifica-se que nestes locais escuros, a dimensão mais presente quando falamos da pré-experiência obtida através dos websites é *Sense*, ou seja, o que apela às emoções. Mais detalhadamente, é possível observar que diferentes sentimentos e emoções são desencadeados em função da tipologia do sítio escuro a ser analisado. As implicações teóricas e práticas resultantes desses resultados serão detalhadamente exploradas, destacando de que forma as descobertas contribuem para o entendimento mais amplo do papel das emoções na atração turística em destinos *dark*. Adicionalmente, o presente estudo apresenta as limitações intrínsecas à metodologia e à temática, delineando algumas linhas de investigação promissoras para orientar futuras pesquisas nesta área.

Palavras-chave: *dark tourism*; pré-experiência turística; imagem do destino; comunicação digital; análise de conteúdo



Implementação de um sistema de domótica: Análise exploratória dos dados recolhidos

Júlio Rocha

Departamento de Engenharia Informática,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
figueiredo.donas@gmail.com
Orientação: Carlos Quental

Resumo: Este projeto aborda a implementação de um sistema de domótica na piscina municipal de Vouzela, visando resolver problemas identificados e melhorar a eficiência operacional. A crescente adoção de tecnologias como a Internet das Coisas (IoT) impulsiona a automação e a monitorização de espaços públicos, incluindo as instalações municipais. O objetivo principal passou pelo desenvolvimento de uma solução de baixo custo que integrasse microcontroladores, sensores e atuadores em diferentes espaços das instalações da piscina municipal, concretamente na receção, no espaço envolvente à piscina (tanque) e na casa das máquinas, onde se encontra o sistema de aquecimento das instalações, alimentado a gás propano. A metodologia adotada envolveu a pesquisa bibliográfica e de mercado, seleção de hardware e software adequados, e desenvolvimento de uma aplicação Android para monitorização em tempo real.

A análise dos dados recolhidos e apresentados, tanto na aplicação *mobile*, como na plataforma web Grafana, possibilitou a monitorização de vários parâmetros, incluindo fugas de gás, acessos não autorizados às instalações, variações inadequadas da temperatura e humidade na área envolvente à piscina (tanque), além do nível de dióxido de carbono. Estas informações críticas permitiram uma avaliação precisa em algumas situações e a tomada de decisão, de forma a otimizar a gestão das instalações, garantindo, assim, um ambiente seguro e confortável para os utentes e funcionários da piscina municipal de Vouzela.

Palavras-chave: *internet of things (IoT)*; arduino; android; análise de dados

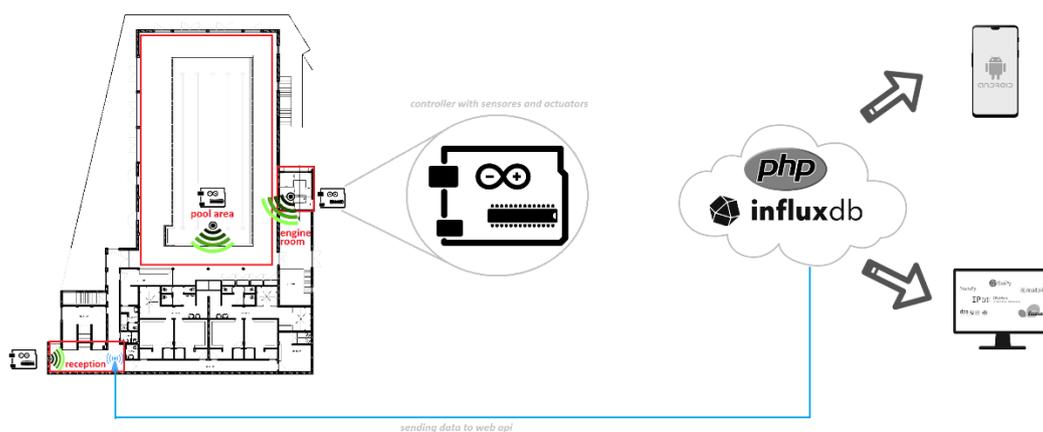


Figura 1 - Resumo Gráfico



Infrastructure as Code: Automatização do aprovisionamento e configuração de Infraestrutura e Serviços no Ensino Superior

Manuel Martins

Alumni de Mestrado em Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
estgv16095@estgv.ipv.pt
Orientação: Filipe Caldeira

Resumo: Atualmente, a grande maioria dos Sistemas de Tecnologias de Informação (STI) existentes nas instituições de ensino superior estão implementados segundo paradigmas tradicionais. O uso dessas abordagens dificulta a implementação de sistemas de alta capacidade que garantam escalabilidade e maior disponibilidade. Tendo por exemplos, a disponibilidade de plataformas de apoio ao ensino, e.g: Moodle ou, à flexibilidade de acesso remoto a laboratórios informáticos, os sistemas atualmente implementados precisam de dar resposta às necessidades atuais de forma versátil e eficiente.

Os avanços nos últimos anos no domínio de *Cloud Computing* e *Infrastructure as Code*, possibilitam uma fácil adoção ao paradigma das tecnologias de *Cloud Computing*. Estes avanços apresentam diversos benefícios para as instituições de ensino superior, através da simplificação da configuração dos sistemas, automatização de processos, redução de custos de infraestrutura em conjunto com a otimização da utilização dos recursos preexistentes assim como uma fácil adaptação aos diferentes requisitos que surgem da rápida e constante evolução dos STI.

Associados aos benefícios para as instituições de ensino superior, existe também um benefício transversal de melhoria do processo de ensino, principalmente no ensino de disciplinas de Engenharia Informática. A adoção deste paradigma oferece a este segmento, ferramentas e plataformas que contribuem para a melhoria da eficiência do ensino mediante a disponibilidade de laboratório informáticos virtuais, acesso remoto e de aprovisionamento e configuração de infraestrutura *on-demand*.

Contudo, a implementação e configuração destes processos é um problema complexo e que a configuração de vários sistemas heterogéneos. Neste âmbito, o presente trabalho visa propor e implementar uma arquitetura de *Private Cloud* recorrendo à plataforma Openstack no contexto do ensino superior e ao uso de ferramentas de aprovisionamento e configuração como o Ansible, oferecendo uma implementação estandardizada e automatizada. De forma a ilustrar a sua aplicabilidade são apresentados e discutidos casos de uso que veiculam os processos com as plataformas propostas, para que sejam adotadas pela comunidade da instituição de ensino superior.

Palavras-chave: *ansible*; *openstack*; automatização; infraestrutura; virtualização



Inovação e novas tecnologias no Enoturismo: estudo de comportamento do consumidor que visita a Região Demarcada do Douro

Tânia Cardoso

Departamento de Gestão,

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
tania_guedes@hotmail.com

Orientação: Suzanne Amaro & Cristina Barroco

Resumo: A aposta no Enoturismo tem sido crescente, apoiada pela sua capacidade de crescimento sustentável dos destinos e de satisfazer as expectativas, cada vez mais exigentes, dos turistas. Fundamental para o seu crescimento, é a integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC), que influenciam todas as fases do ciclo da experiência enoturística. Com a aceitação destas tecnologias pelo público e na sua integração pelas empresas, este estudo investiga a experiência digital inerente ao enoturismo. Apesar da sua reconhecida importância, existe pouca investigação sobre a influência da tecnologia no enoturismo. Este estudo pretende colmatar esta lacuna, avaliando o impacto do uso das tecnologias no comportamento do enoturista e como podem aprimorar a sua experiência turística. O local escolhido foi a Região Demarcada do Douro, região icónica de Portugal, conhecida pelo seu legado de longa data na produção de Vinho do Porto.

Foi aplicado um inquérito por questionário disponibilizado online em língua portuguesa, inglesa e francesa aos visitantes desta região, tendo sido obtidas 207 respostas válidas. Através de uma análise fatorial, foi possível dividir as tecnologias mais utilizadas em três fatores: fator 1-utilização das tecnologias mais avançadas; fator 2-utilização das tecnologias mais utilitárias e fator 3 – utilização das tecnologias após a experiência. Com o objetivo de compreender quais os fatores que mais contribuem para a satisfação, experiência memorável e lealdade ao destino, procede-se ao cálculo dos coeficientes de correlação. Os resultados demonstraram que as tecnologias avançadas (e.g., realidade virtual e realidade aumentada) não têm impacto nestes fatores. No entanto, as tecnologias utilitárias (e.g., redes sociais) aumentam significativamente a satisfação. Em modo de conclusão, embora as inovações tecnológicas sejam fundamentais para o crescimento da indústria do vinho, a ênfase deve inclinar-se para tecnologias práticas e orientadas para a utilidade, sublinhadas pela utilização estratégica dos meios de comunicação social. Este estudo contribui para o aprofundamento do conhecimento desta área, com a inserção de novas variáveis resultantes das inovações tecnológicas, podendo ser replicado a outras regiões ou em outros países. As suas conclusões dão novos “insights” para os gestores do território, para que possam redesenhar novos produtos em linha com a inovação e sustentabilidade.

Palavras-chave: enoturismo; TIC; satisfação; experiência memorável; lealdade ao destino



Marketing no Setor Hoteleiro: Estágio no Lamego Hotel & Life

Alessia Pereira

Departamento de Gestão,

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
alessiapereira99@hotmail.com

Orientação: Suzanne Amaro

Resumo: Este trabalho descreve o estágio de seis meses realizado no Lamego Hotel & Life, no departamento de marketing, no âmbito do Mestrado em Marketing. O tema do relatório de estágio é sobre o marketing no setor hoteleiro. A revisão de literatura assenta na importância do setor do turismo e da hotelaria para Portugal, bem como a importância do marketing para os mesmos. Para além disso, destaca as estratégias como o marketing digital, marketing relacional e marketing de experiências como de interesse para o setor. O Lamego Hotel & Life é uma unidade hoteleira localizada no concelho de Lamego, no Distrito de Viseu. Situa-se mais precisamente na Quinta da Vista Alegre fundada em 1926 pelo comendador Alexandre Herculano da Câmara Rodrigues. O hotel possui 98 quartos, restaurante, bar, spa e piscina exterior. O hotel já utilizava uma estratégia de marketing de experiências que se verificavam desde a decoração interior, atividades que os hóspedes podiam realizar fora do hotel. Com o objetivo de criar uma ligação emocional com os hóspedes o hotel fazia uma visita guiada pelo hotel oferecendo no fim um copo de vinho e nos quartos cartões personalizados, com docinhos e uma garrafa de água. A mestranda teve oportunidade ao longo do estágio de realizar diversas tarefas desde a análise crítica para posteriores melhorias, elaboração do plano de marketing, gestão das redes sociais, estudos sobre os seguidores, elaboração de programas para épocas festivas, melhorar a experiência dos consumidores no website de forma a facilitar a navegação online e agendamento de atividades agilizando o processo para os membros do *front office*, design dos novos menus, design e envio de newsletters, elaboração da política de cookies, atualização das OTA's, criação de uma lista de potenciais influenciadores com quem o hotel poderia trabalhar e um manual de procedimentos de marketing. Durante o estágio a mestranda procurou sempre manter um olhar crítico o que permitiu implementar algumas melhorias para o hotel. O design mais atrativo do website, dos menus, newsletter e programas das épocas festivas seguindo as linhas do hotel. A navegação e agilização do processo de reservas tanto para aos hóspedes como para os colegas do *front office*, o planeamento e constante avaliação das atividades de marketing permitiram detetar erros e corrigi-los foram contributos positivos para a empresa. Para além disso um dos grandes contributos foi o manual de procedimentos de marketing que possuía toda a informação a seguir, bem como o manual com os códigos HTML e CSS para a criação de botões para tornar o website mais interativo e melhorar a experiência online. No final do trabalho foram apresentadas algumas recomendações, tais como a exploração da potencialidade do TikTok, do marketing sensorial, continuação da implementação estratégias de SEO, automatização do email marketing e o contínuo planeamento de marketing.

Palavras-chave: hotelaria; marketing hoteleiro; marketing digital; marketing relacional; marketing de experiências



Modelo das Salas de Aula de Futuro na Região Dão Lafões

Lisete Ferreira

Departamento de Engenharia Informática,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
liseteferreira2006@hotmail.com

Orientação: Filipe Alexandre Almeida Ningre de Sá & Maribel Santos Miranda Pinto

Resumo: Ao longo dos tempos, sérias transformações têm vindo a operar-se em todos os setores sociais, graças aos avanços das tecnologias e à sua incontrolável disseminação. O setor educativo tem sido o mais fustigado, mercê do compromisso que assumiu, desde sempre, com a sociedade. A criação de projetos que apelam à implementação das TIC nas escolas constitui um exemplo desse acordo.

A criação do projeto “*Future Classroom Lab*” (FCL) pela *European Schoolnet* (EUN) e a divulgação dos resultados pelo iTEC (*Innovative Technologies for an Engaging Classroom*) apelam para a importância das TIC, disseminação e sua implementação nas Escolas. Propiciadoras da criação de cenários educativos inovadores, impõem-se como um meio privilegiado para o uso da tecnologia nas áreas do investigar, criar, apresentar, interagir, partilhar, e desenvolver o conhecimento. Estas são motivadoras das aprendizagens do aluno, permitindo implementar uma nova dinâmica e organização do ensino.

Decorrente daquele pressuposto o objetivo geral do presente trabalho traduziu-se na realização de um estudo na Região Dão Lafões, relacionado com as Laboratórios de Aprendizagem (LA) / “*Future Classroom Lab*” (FCL) / Ambientes Inovadores de Aprendizagem (AEI), cujo foco incidiu nas práticas educativas, fruto das metodologias de ensino e aprendizagem atualmente utilizadas nesses espaços que fomentam a motivação.

A metodologia adotada, de natureza quantitativa, foi o inquérito por questionário - instrumento de recolha de dados - e a análise estatística como técnica de análise. Trata-se de um estudo, que contou com cento e vinte e um indivíduos – oitenta e nove alunos e trinta e dois professores.

Os resultados obtidos demonstraram que a amostra escolhida para o estudo em questão, pouco contacto teve com um cenário educativo com aquelas características, contudo, foram receptivos à inovação e reconheceram a mais-valia que os Ambientes Inovadores de Aprendizagem podem constituir para o êxito do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave motivação e aprendizagem; tecnologias na educação; ambientes inovadores de aprendizagem; tecnologias de informação e comunicação



Monitorização de padrões de movimento em idosos no domicílio

David Mota

Departamento de Informática,

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
estgv18580@alunos.estgv.ipv.pt

Orientação: Carlos Cunha & Rui Pedro Duarte

Resumo: A população idosa que vive de forma independente representa uma parte significativa da população nos dias de hoje. A maioria dos idosos tem familiares ou amigos, que tipicamente lhe prestam algum tipo de cuidado e que, por sua vez, são interessados em serem informados sobre mudanças na rotina dos mesmos. Considerando que essas alterações á rotina podem, por vezes, sinalizar o aparecimento de algum problema físico ou mental. As alterações também podem desencadear alerta junto dos familiares e ou prestadores de cuidados. Este artigo apresenta uma abordagem para monitorização não intrusiva de pessoas idosas de forma a enviar alertas após detetar comportamentos anómalos. Foi realizada uma análise a um conjunto de dados recolhidos durante um período de sete meses. Os dados gerados com recurso a sensores PIR e recolhidos numa casa de um casal, na região de Viseu, mostrou regularidades na sua presença nos compartimentos ao longo do dia provando desta fora a existência de rotinas e padrões de ocupação dos diferentes compartimentos. Validámos a adequação de um algoritmo de deteção de valores atípicos para construir um modelo do comportamento das pessoas, foi possível observar apenas 3.6% de valores atípicos interpretados como falsos positivos.

Palavras-chave: envelhecimento; vida autónoma; deteção de anomalias; análise de comportamentos



O marketing aplicado ao setor de *real estate crowdfunding* – Estudo de caso da plataforma BrikkApp

Manuella Guimarães

Departamento de Gestão,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
manuella.mlg@gmail.com

Orientação: Suzanne Amaro

Resumo: Este relatório de estágio discute o marketing digital aplicado ao setor de *real estate crowdfunding* aplicado na empresa *BrikkApp*. O conteúdo é baseado em literatura recente e no que está acontecendo atualmente relacionado a aplicação direta de uma empresa de investimentos do setor imobiliário, a *BrikkApp*, na qual foi realizado um estágio de 6 meses.

Frente à mudança do mercado em direção ao digital, o ramo do marketing digital tornou-se uma necessidade evidente em todas as empresas dos mais diversos setores e abriu porta para novos mercados. Um destes é o setor do *real estate crowdfunding*, que consiste no investimento coletivo no setor imobiliário a partir de plataformas online, como a *BrikkApp*. Esta start-up está no mercado há dois anos e nela realizei, por um período de 6 meses, um estágio no setor do Marketing, onde foram desenvolvidas funções na área do marketing research, data research e, principalmente, de marketing digital.

Neste relatório foram discutidos o mercado no qual a empresa está inserida, as estratégias de marketing digital atuais, como o Marketing de conteúdo e o Search Engine Optimization, além das suas ferramentas. Foi também abordada a forma como estas estratégias foram implementadas na *BrikkApp* e todas as ferramentas utilizadas para auxiliar na função de marketing exercida durante o estágio.

Foi possível, através desse estágio, inserir-me no mercado profissional internacional, além de aprender diferentes funções. Além disso, foram adquiridos novos conhecimentos de marketing digital e foi possível a implementação moderada de estratégias de marketing aprendidas no âmbito do Mestrado em Marketing.

Palavras-chave: *brikkApp*; *crowdfunding*; setor imobiliário; marketing digital; estratégias



O scratch para o ensino de programação com crianças do 2º CEB

Ana Pereira

Departamento de Engenharia Informática,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
estgv16699@estgv.ipv.pt

Orientação: Filipe Alexandre Almeida Ningre de Sá & Maribel Santos Miranda Pinto

Resumo: Atualmente as tecnologias são ferramentas que estão presentes no quotidiano dos alunos. Elas desempenham um papel de suma importância na sua formação, proporcionando-lhes a obtenção de conhecimentos e o desenvolvimento de novas competências. Perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico.

Neste sentido, a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) é uma ferramenta essencial no processo de ensino aprendizagem, pois vem dotar os alunos de competências digitais. Nesta disciplina, no domínio Criar e Inovar, emerge o pensamento computacional e o início à programação por blocos.

Este estudo visa mostrar a importância do pensamento computacional, crítico e criativo através da linguagem *Scratch*.

Neste contexto, realizaram-se atividades práticas, em contexto de sala de aula, que consistiram na resolução de tarefas de programação, para compreender se o Scratch é uma ferramenta adequada para o desenvolvimento do pensamento computacional e criativo em crianças. Com a finalidade de concretizar este estudo foi envolvida uma turma de vinte e um alunos, de uma escola pública localizada no concelho de Tondela. Foram lecionadas cinco aulas de TIC, com conteúdos de programação. Para compreender se o Scratch é uma ferramenta facilitadora no processo de ensino aprendizagem, do pensamento computacional, utilizou-se o método quantitativo na realização desta investigação-ação. Tendo por base os resultados obtidos, procedeu-se à sua apresentação, análise e posterior discussão, que conduziu à respetiva conclusão.

A análise dos resultados obtidos através das atividades de programação realizadas no Scratch, proporcionaram evidência de que esta ferramenta é profícua no desenvolvimento do pensamento computacional e criativo, assim como no interesse pela programação.

Palavras-chave: pensamento computacional; pensamento crítico e criativo; *scratch*



O Turismo Comunitário pós-pandemia Covid-19 no desenvolvimento dos territórios de baixa densidade: uma análise da atividade turística em Murça

Sara Pereira

Departamento de Gestão,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
saradinispereira@gmail.com

Orientação: Cláudia Seabra & Carla Silva

Resumo: O Turismo Comunitário torna-se cada vez mais importante no sentido de compreender que a existência da comunidade pode transformar as condições socioeconómicas e políticas da mesma, e desta forma tornar-se num “nicho” de mercado para o setor do turismo a nível global. A relação entre residentes e turistas é também abordada como sendo uma relação com base numa troca de recursos e serviços entre indivíduos.

Para a concretização desta investigação, procedeu-se a uma profunda revisão de literatura existente sobre as temáticas assentes na Sustentabilidade, Perceção de Risco, a pandemia Covid-19, a Marca e Imagem de um destino turístico e a relação residentes/turista, tendo como objetivo geral desta investigação a análise da importância do Turismo Comunitário em um cenário pós-pandemia Covid-19 para o desenvolvimento de território de baixa densidade.

A metodologia deste estudo foi sustentada por toda a revisão de literatura sobre o Turismo Comunitário e pelo enquadramento das variáveis – imagem de destino e motivação. Após uma vasta pesquisa bibliográfica, realizou-se a revisão de literatura sobre o tema, e de modo a conseguir obter o máximo de informação, entendeu-se aplicar o método de investigação quantitativo: inquérito por questionário. A colheita de dados foi realizada tendo por base um inquérito por questionário distribuído via *e-mail* e *facebook*, através da plataforma *LimeSurvey*.

Os resultados dos inquéritos por questionário permitiram perceber a caracterização sociodemográfica dos respondentes, bem como a imagem cognitiva que estes têm sobre o destino turístico em análise, a imagem afetiva e espontânea do mesmo, a perceção dos residentes face à motivação que levam a que o Turista procure Murça como destino turístico, bem como a perceção sobre o futuro do Turismo no destino em análise e os impactos que a atividade turística tem sobre o destino e a comunidade local e o turista.

Respeitante à contribuição prática, este estudo contribui essencialmente com um conhecimento mais aprofundado sobre o Turismo Comunitário, como este se pode correlacionar com a prática de um turismo tendo em vista a questão da sustentabilidade, bem como se tornar num tipo de turismo mais procurado numa época pós-pandemia Covid-19, pela procura de um turismo menos convencional, longe dos grandes centros, tendo a comunidade local como protagonista das atividades oferecidas, mas também compreender e perceber a perceção que os residentes têm sobre a atividade turística e como esta poderá impactar positivamente o lugar onde residem. A participação e o envolvimento da comunidade tornam-se importantes contributos para a prática deste tipo de turismo.

Palavras-chave: COVID-19; ecoturismo; imagem de destino; marca de destino; turismo comunitário



Os Eventos da Região Centro e os Impactos do Covid-19

Rita Sabino

Departamento de Gestão,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
ritapsabino@gmail.com

Orientação: Cláudia Patrícia de Almeida Seabra Moreira

Resumo: O presente relatório reflete o estágio curricular realizado na Entidade Regional do Turismo Centro de Portugal (ERTCP). O estágio decorreu durante seis meses, iniciado no dia 2 de novembro de 2021 e finalizado no dia 29 de abril de 2022, no Núcleo de Apoio ao Investimento Turístico (NAIT) onde foram desempenhadas várias atividades centradas principalmente na monitorização da atividade turística regional e sub-regional, bem como na dinamização do “Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal. Os eventos, neste caso os que ocorrem na Região Centro de Portugal, são o foco deste relatório, constituindo um dos setores mais importantes do turismo global e, de acordo com a literatura, capazes de gerarem impactos impressionantes. No entanto, os eventos nos últimos dois anos (2020 e 2021) atravessaram uma fase muito negativa devido ao surto da doença COVID-19, declarada como uma pandemia. O objetivo do estudo passa por perceber quais são os eventos e a sua importância na Região Centro de Portugal e perceber igualmente qual foi o impacto da pandemia nos eventos.

Para a realização deste estudo a metodologia utilizada para o enquadramento teórico passou por um criterioso levantamento de dados que permitiram o estabelecimento da revisão de literatura, versando os seguintes conceitos: eventos, tipologias de eventos, impactos dos eventos nos destinos turísticos, a segurança e gestão de risco no turismo e nos eventos e as tendências de evolução para os eventos. Quanto às fontes utilizadas, enumeram-se a pesquisa em documentos online, em artigos científicos, em relatórios e *webinars*. Parte de investigação passou por um estudo exploratório, no qual foram recolhidas informações diversificadas, desde dados oficiais divulgados pelos respetivos organizadores dos eventos, à consulta de fontes dos media portuguesas.

Conclui-se, antes do surgimento da pandemia, que os eventos podem ser de enorme importância para um destino turístico, uma vez que se evidenciam como uma boa estratégia para contornar a sazonalidade de um destino e têm a capacidade de atrair um grande número de visitantes. A partir do momento em que se fizeram sentir os efeitos da pandemia, o impacto neste setor foi extremamente negativo, na medida que a maioria dos eventos foram cancelados, porém salienta-se a redefinição de alguns eventos que adotaram novos métodos para se apresentarem, nomeadamente através de exposições online.

Quanto às limitações do estudo, estas estão principalmente relacionadas com a revisão da literatura. Com a eclosão do Covid-19, muitos autores centraram-se em estudos científicos sobre o turismo, mas poucos abordaram o setor dos eventos. Refere-se ainda a escassez de bibliografia sobre a Invasão da Ucrânia pela Rússia, uma vez que é um acontecimento recente, não sendo possível conceptualizar os impactos da invasão no turismo e nos eventos. A segunda limitação está relacionada com o facto de o estudo dos impactos do Covid-19 nos eventos ter sido exclusivamente focado na Região Centro de Portugal, o que poderá limitar os resultados. Como sugestão, apresento uma proposta para a entidade, sendo esta, o Observatório podia aplicar o sistema de indicadores desenvolvido diretamente ligados aos eventos, uma vez que a TCP apoia vários eventos anualmente e não existe nenhum sistema de monitorização implementado que permita a medição dos seus impactos.

Palavras-chave: turismo de eventos; eventos centro de Portugal; COVID-19; turismo centro de Portugal



Projeto Aldeamento Turístico Renascer

Cristiana Eliseu

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
cristianaeliseu99@hotmail.com

Orientação: Cláudia Seabra & António Figueiredo

Resumo: O trabalho intitulado “Projeto Aldeamento Turístico Renascer” é de autoria de Cristiana Eliseu e apresentou como equipa de orientação a Professora Cláudia Seabra e o Professor António Figueiredo.

O envelhecimento populacional e os sentimentos de exclusão e sedentarismo que são cada vez mais comuns nos seniores, obrigam à existência de novas soluções que contribuam para a qualidade de vida e envelhecimento ativo deste público-alvo, sendo este um dos motivos para a criação deste projeto.

Este trabalho foi desenvolvido com base na estrutura de um plano de negócios e tem como objetivo principal a criação e desenvolvimento de um espaço multifuncional, inovador e ao mesmo tempo acessível, no município de Tábua, com a missão de colmatar os sentimentos de exclusão, solidão e sedentarismo da terceira idade, oferecendo uma alternativa que enriquece as suas vidas, que os faça sentir mais rejuvenescidos, participativos e acima de tudo ativos. Por este motivo, a empresa terá o nome de “Aldeamento Renascer”.

Numa fase inicial, fez-se uma revisão da literatura, onde se definiu diversos conceitos associados ao sénior e ao Turismo Sénior, e se abordou os benefícios do turismo e das atividades para o sénior. Após esta fase apresentou-se o projeto de forma detalhada e posteriormente realizou-se um estudo de mercado, com o objetivo de perceber as motivações e interesses do público sénior, conferir a viabilidade do projeto e definir o público-alvo. Após o estudo de mercado, foi definida a estratégia de negócio e a estratégia de marketing e vendas. A primeira focando-se no modelo de negócio, na análise estratégica e na formulação da estratégia, e a segunda utilizando o Marketing Mix, direcionado para os segmentos alvo, definidos no estudo de mercado. Por fim, analisou-se financeiramente o projeto, sendo possível concluir que este é viável e que o retorno do investimento será no 9º ano de atividade.

Este projeto, apresenta elevada probabilidade de sucesso, a nível financeiro e de atratividade, contribuindo para o envelhecimento ativo e qualidade de vida do cliente sénior e trazendo vantagens para o município onde se insere, o município de Tábua.

Palavras-chave: aldeamento renascer sénior; turismo sénior; envelhecimento ativo; qualidade de vida



Reabilitação Energética com soluções de Custo Ótimo – caso de estudo “Edifício Casa das Andorinhas”

Alex Ferreira

Departamento de Engenharia Civil,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
alexferreiratst@hotmail.com

Orientação: Ricardo Manuel dos Santos Ferreira de Almeida

Resumo: Numa época em que as preocupações humanas recaem cada vez mais na compatibilização de aspetos ambientais e económicos, é de suma importância minimizar os impactos gerados por construções não sustentáveis. A construção sustentável tem como objetivo garantir o mínimo impacto ao meio ambiente, sendo na extração da matéria-prima, até mesmo no descarte ao fim da vida útil e com isso a diminuição do consumo de recursos, resultando em menos gases lançados na atmosfera.

Por outro lado, o foco terá sempre de estar na melhoria na qualidade de vida das populações. Nos países desenvolvidos, o sector dos edifícios é responsável por cerca de 40% no consumo de energia primária. Buscando atender a um mercado cada vez mais exigente, novas diretrizes europeias têm sido publicadas na tentativa de homogeneizar os métodos e dar maior ênfase à otimização dos consumos e do desempenho térmico dos edifícios.

Visando maior comodidade e conforto no interior dos edifícios, diversas estratégias de reabilitação energética têm sido utilizadas. Porém em grande parte dos casos, durante a fase de conceção e projeto, não são levados em consideração os valores inerentes não só à implantação, mas também à manutenção e operação de tais projetos. Com base nestes pressupostos, realizou-se um estudo detalhado que vai além da reabilitação energética, não pensando somente em melhorar as condições de conforto, mas também analisar os valores investidos e custos de operação e manutenção ao longo da vida útil do projeto.

Nesse sentido, utilizou-se o software de simulação *EnergyPlus* com a extensão *DesignBuilder*, para a modelação do edifício “Casa das Andorinhas”, localizado na cidade de Coimbra. Tendo por base o modelo criado, foram simulados diversos cenários de reabilitação energética e os resultados foram utilizados como suporte à metodologia de Custo Ótimo e de Análise do Custo de Ciclo de Vida (LCC). Através desta metodologia, foi possível selecionar entre diversas alternativas, procurando uma escolha de reabilitação coerente, que melhor atendesse às necessidades, tanto energéticas quanto económicas.

Os resultados mostraram a importância que tem um estudo detalhado sobre a reabilitação térmica de um edifício e como esta pode contribuir para a eficiência do mesmo, visando não somente a economia de energia elétrica, mas também, uma melhor utilização dos recursos como otimizar os consumos com soluções de reabilitação.

Palavras-chave: reabilitação energética; simulação energética; custo ótimo, ciclo de Vida



The influence of EWOM on the real estate market

Ana Ribeiro

Departamento de Gestão,
Escola Superior de Tecnologia de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
pub.anaribeiro@gmail.com

Orientação: José Luís Abrantes

Resumo: A comunicação entre consumidores, o *word-of-mouth* (*WOM*), representa uma forte influência no comportamento e na intenção de compra.

Atualmente, a digitalização permite a pesquisa e partilha de informação, fácil e rápida. Tendo em conta que o mercado imobiliário tem hoje mais procura do que oferta, é importante perceber como comunicar com os consumidores. Sendo a compra de um imóvel uma decisão difícil, a procura online de mais informação é recorrente. Assim, é essencial entender como comunicar neste mercado na era digital, percebendo o papel do *WOM* e da comunicação de influência que poderá afetar as novas gerações de compradores. O presente estudo pretende identificar os fatores decisivos para que a mensagem influencie a intenção de compra dos consumidores, no mercado imobiliário português.

Após uma revisão da literatura relacionada com o *electronic word-of-mouth* (*eWOM*), foi realizado um estudo qualitativo e quantitativo, com amostras por conveniência. O estudo qualitativo contou com 10 entrevistas a profissionais da área imobiliária, analisadas por tema, utilizando o software *NVIVO*. O estudo quantitativo, contou com 156 inquéritos, cujos dados foram sujeitos a uma análise descritiva, fatorial e de clusters através do software *IBM SPSS Statistics*.

Os resultados confirmaram que o mercado tem mais procura do que oferta e a centralidade continua a ser importante. Evidenciaram que os consumidores são mais informados e em geral, o preço é um fator decisivo, seguido da localização e dos acessos. Saliaram ainda que a recomendação continua a ser a principal fonte de clientes para as agências, o que promove o papel do *WOM*, físico ou digital.

Concluiu-se que o *eWOM* influencia a decisão de compra quando a informação provém de laços próximos, como família ou conhecidos. O papel da influência dos laços sociais na intenção de compra e a necessidade de credibilidade tornou-se evidente no estudo.

As implicações práticas contam com a apresentação de três perfis de clientes. O primeiro menos afetado pelo *eWOM*, logo mais suscetível a estratégias relacionais e tradicionais. O segundo, mais propenso a partilhar informação e capaz de propagar opiniões, bem como ser impactado por estratégias digitais direcionadas. O terceiro, aquele que poderá ser afetado pelas recomendações quer digitais, quer presenciais, pois procura informação fora do seu grupo.

Por último, sugerem-se estudos futuros relativamente ao marketing de influência no mercado imobiliário e sobre a potencial tendência do consumidor em residir fora dos grandes centros.

Palavras-chave: *eWOM*; mercado imobiliário; influência; laços sociais



Tourists' Risk Perception Towards Cruising: COVID-19 Impact on Travel Intention

Inês Silva

Departamento de Gestão,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
ines.esteves.silva@gmail.com

Orientação: Cláudia Seabra & Cristina Barroco

Resumo: Esta dissertação surge num período de incerteza para o turismo e consequentemente para os cruzeiros, um período que exige respostas esclarecedoras e rápidas sobre o caminho a seguir, tendo assim por base a temática do Turismo de Cruzeiros e da pandemia da COVID-19.

O setor do Turismo de Cruzeiros é possivelmente o setor mais conhecido com o desenvolvimento mais rápido na indústria do Turismo. Exemplo disso é a contribuição deste setor para a economia global, que em 2019 gerou 154,5 biliões de dólares. Por sua vez, o Turismo de Cruzeiros na Europa gerou 64,5 biliões de dólares (CLIA, 2020). Este setor produz efeitos sociais e volumes de capital significativos e cria vários postos de trabalho. Assim, foram estudados subtemas dentro da grande temática do Turismo de Cruzeiros, como a evolução do setor até aos dias de hoje.

Pretendia-se fazer um apanhado sobre a pandemia de COVID-19 e os seus impactos na vida quotidiana, na indústria do turismo e no setor dos cruzeiros para compreender melhor as consequências da pandemia neste mercado.

Foi desenvolvido um modelo conceptual para resumir a revisão da literatura sobre percepção de risco e intenções de viagem (juntamente com outros construtos que as sustentam). Com base nesse modelo e na extensa revisão da literatura, foram elaboradas hipóteses para orientar melhor a análise empírica deste estudo.

Através de questionários, este estudo pretendia identificar se a prática dos cruzeiros pós-pandemia continuava a ser um produto turístico atrativo ou se seria considerado um perigo. A amostra é composta por 536 respostas provenientes de inúmeros países. As Gerações e a Experiência de Cruzeiros foram usadas como construtos independentes para analisar se as respostas dos turistas eram diferentes em relação à sua idade ou caso fossem repetidores ou novatos.

Assim, interligando estes temas, foi possível entender como a pandemia mudou (ou não) a percepção de risco dos turistas e como isso afetou as suas intenções futuras de fazer um cruzeiro. Pode concluir-se que os resultados obtidos estão de acordo com a literatura, e as respostas mudam com os construtos independentes. Os turistas não parecem ter medo de contrair a doença, mas certamente reconhecem que há muito burburinho em torno da pandemia. Quando se olha para o Turismo de Cruzeiros, a maioria dos turistas não reconhece os navios de cruzeiro como muito lotados, mas estão um pouco relutantes em fazer um cruzeiro no futuro e como a COVID afetará as suas viagens. Além disso, os turistas reconhecem os benefícios e o consequente valor de fazer um cruzeiro e ainda confiam nas empresas e funcionários de cruzeiros para superar as adversidades. No geral, os resultados mostram que os turistas têm intenções de fazer um cruzeiro no futuro, mas não têm tanta certeza sobre quando esse futuro será.

Palavras-chave: turismo de cruzeiros; COVID-19; percepção de risco; intenções de viajar



Turismo Gastronómico como ferramenta de preservação do património cultural imaterial

Jamil Auhi

Departamento de Gestão,

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
jamilauhi@graphic-designer.com

Orientação: Cláudia Seabra

Resumo: O ato de viajar muitas vezes representa mais que o preenchimento do ócio e o lazer. Pode representar a realização de conhecer novos lugares, rever ambientes, ou a oportunidade de uma ampliação cultural.

Existem diversas formas de conhecer a essência de um povo, e na maior parte das vezes este torna-se um dos principais objetivos do turista que busca uma interatividade com a cultura do local visitado. É neste espaço onde desenvolve-se o Turismo Cultural, onde ao turista busca a imersão nas tradições culturais de seu destino turístico, onde um de seus segmentos é o Turismo Gastronómico.

Em nossa dissertação usamos a pesquisa qualitativa. A metodologia aplicada foi a que privilegiasse o cenário cultural imaterial, com pesquisas em livros, websites, artigos e entrevistas.

Entendemos que um estudo aprofundado sobre esta temática, como uma das ferramentas de preservação do património cultural imaterial torna-se importante para um maior conhecimento e entendimento sobre a dinâmica cultural de um povo. Foram desenvolvidas pesquisas no sentido de avaliarmos a importância da gastronomia na valorização do destino turístico e preservação dos seus bens imateriais, tais como: gastronomia e identidade cultural, turismo gastronómico e o conseqüente desenvolvimento social e económico.

Considerando a ampliação cultural como opção do turista, imergir nos elementos formadores da identidade do seu destino turístico é imprescindível, como fonte básica elementar de informação da construção e formação da sociedade e economia de onde visita. Entre outros elementos, o turismo gastronómico tem um papel social fundamental em seu destino turístico, como elemento de manutenção e preservação da identidade do local visitado, e conseqüentemente fonte geradora da sustentabilidade cultural e económica.

Em nossa dissertação nos ocupamos em analisar o turismo gastronómico como ferramenta de preservação do património cultural imaterial, onde foram feitos recortes para que se contextualizasse a temática ao cenário presente.

Abordamos as reações deste segmento frente à elementos impulsionadores, assim como possíveis ameaças, tais como a Globalização e a MacDonaldisação. Os impactos da pandemia Sars-Cov 2 (Covid-19 II) também foi apresentado, entre outras abordagens relevantes.

Nossa dissertação tem por objetivo apresentar um estudo do turismo gastronómico como parte integrante da cultura de um povo, e suas contribuições na formação da sua identidade, assim como, seus impactos na sustentabilidade social e económica de um destino turístico, considerando que a herança cultural é o conjunto de hábitos, costumes, formação familiar, orientação educacional, financeira e religiosa, tendo-os como suas referências e embasamento estrutural.

A revisão da literatura e os inquéritos aplicados apontaram o seguimento turismo gastronómico como uma importante ferramenta na preservação do património cultural imaterial, de forma a promover a sustentabilidade social, cultural e económica.

Palavras-chave: turismo gastronómico, gastronomia, património imaterial, património cultural



Ventilador para Respiração Invasiva

João Paula

Departamento de Engenharia Eletrotécnica,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
tmnjoao@hotmail.com

Orientação: Miguel Francisco Martins de Lima

Resumo: Os ventiladores mecânicos desempenham um papel fundamental para a manutenção da respiração de pacientes que apresentam alguma deficiência respiratória, seja esta transitória ou permanente. O aparecimento da pandemia Covid-19, provou a enorme importância e agilidade destes equipamentos, uma vez que estes são capazes de salvar vidas ao garantirem a ação primordial para o ser humano que é a respiração.

A escassez de ventiladores, durante a pandemia, conduziu ao aparecimento deste projeto, que permitiu a exploração das funcionalidades do PLC S7-1200, aplicando-as a um ventilador invasivo acionado eletricamente. Demonstra-se assim que a automação pode desempenhar um papel importante mesmo em áreas para além da indústria.

Foi desenvolvido o ventilador invasivo, com controlo por tempo, e uma válvula PEEP elétrica, com controlo em malha fechada, recorrendo-se a um controlador PID.

O ventilador elétrico e a válvula PEEP poderão ser comandados localmente, através da HMI KTP700 da Siemens, ou à distância através de uma página web. Assegura-se que só poderão ser enviados comandos através da página web quando o ventilador não estiver a ser comandado localmente, garantindo assim segurança na ventilação mecânica.

A monitorização dos ventiladores é bastante importante, uma vez que permite aos profissionais de saúde uma análise minuciosa da ventilação, minimizando assim riscos de lesões pulmonares induzidos pelo uso inadequado dos ventiladores.

Dada a enorme importância da monitorização, foram desenvolvidas várias interfaces para este efeito permitindo aos profissionais de saúde monitorizarem o ventilador localmente e à distância.

Portanto, o profissional de saúde poderá monitorizar o ventilador localmente através da HMI KTP700 ou à distância através da página web. Utilizou-se o OPC UA para se poder aceder graficamente aos dados no Matlab/Simulink.

Foi elaborado um registo de dados com a data/hora, fluxo e pressão, o qual é enviado como um anexo por e-mail. Também serão enviados alarmes/erros por e-mail.

Por último, foi criada uma base de dados que permite uma análise futura às grandezas pressão e fluxo, que poderão ser pesquisadas por paciente.

Palavras-chave: ventilação mecânica; OPC UA; PLC S7 1200; base de dados SQL



Videojogo para estudo da comunicação em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo

Ricardo Fernandes

Departamento de Engenharia Informática,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu
ricardoml.fernandes@gmail.com

Orientação: Valter Alves

Resumo: O número de crianças com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) tem vindo a aumentar nos últimos anos. Essa perturbação condiciona o desenvolvimento de competências de comunicação e interação social, com conseqüente depreciação de funcionalidades e da qualidade de vida. As crianças com PEA, à semelhança das neurotípicas, parecem apreciar a tecnologia, incluindo videogames, com tendência para se envolverem durante a experiência com esses meios. A percepção do ambiente seguro, confortável e confiável em que decorre a interação, potencia aprendizagens e o desenvolvimento de competências relevantes para este público. No entanto, a maioria das soluções existentes foca-se na vertente pedagógica, mantendo-se pouco explorados os benefícios que poderão resultar do recurso a videogames puramente lúdicos, integrando estratégias desenhadas para utilizadores com este perfil que visem propiciar a interação e a comunicação.

Com essa motivação, foi concebido o videogame *Bug Bzzness*. Permite uma experiência multijogador, em que cada utilizador controla uma joaninha num enredo que consiste em encontrar flores num jardim e recolher itens que elas têm para oferecer. Pretende fomentar a aproximação e interação entre os jogadores, através das suas personagens, evidenciando-se benefícios coletivos quando as ações são executadas em colaboração. Salvedor-se que esta solução implica que os utilizadores consigam mobilizar capacidades cognitivas suficientes para a viabilização do próprio ato de jogar.

Pretende-se também que o videogame possibilite a recolha de dados com valor científico, de forma a suportar investigação em curso, incluindo no que respeita ao estudo da influência da experiência de jogo no relacionamento entre os jogadores e no desenvolvimento de competências de interação e comunicação relevantes para outros contextos.

No desenvolvimento do videogame, adotou-se uma metodologia iterativa e incremental e atendeu-se a um conjunto de linhas orientadoras desenvolvidas para este contexto específico no âmbito de um projeto de investigação mais vasto, no Instituto Politécnico de Viseu: "Da Ludicidade do Videogame ao Desenvolvimento Comunicacional da Criança com Autismo" (PROJ/IPV/ID&I/025). Em termos de implementação, foi usado o motor de jogos *Unity*, tendo-se optado por uma perspetiva de topo e arte bidimensional (2D).

Em experimentações com utilizadores do público-alvo, reconheceu-se o interesse da abordagem, nomeadamente no que se refere à adoção de uma estratégia que permite explorações puramente lúdicas. Foram testemunhadas reações relevantes, encorajadoras do avanço no desenvolvimento e na investigação neste campo.

Palavras-chave: perturbação do espectro do autismo; crianças; comunicação; interação social; videogames

[2nd IPViseu Study, Research
& Innovation Summit



**Politécnico
de Viseu**

Tecnologia
e Gestão Lamego



A Importância da Gestão de Recursos Humanos, do Comprometimento e da Dinâmica Organizacional para a Sustentabilidade de uma Organização: estudo de caso nos concelhos de Moimenta da Beira e Lamego

Ana Rita Ferreira Simão

Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, Mestrado em Gestão de Organizações Sociais, ritasimao19@outlook.pt
Orientação: Pedro Duarte

Resumo: As Organizações Sem Fins Lucrativos (OSFL) assumem nos dias de hoje um papel de muito destaque na sociedade e na economia nacional. A importância atribuída a estas entidades é fruto das mesmas assumirem uma função de prestarem serviços, maioritariamente ligadas à área social, tal como se assumirem como as maiores entidades empregadoras, em várias regiões. Contudo, na atualidade, existem novas condições e requisitos que são pedidas a estas organizações, levando a que as mesmas sofram uma reestruturação quanto à sua gestão de recursos humanos, para que estes consigam fazer face aos obstáculos que a organização encontre, contribuindo para a sua rentabilidade e sustentabilidade. Tendo em conta, todas as especificidades e características destas entidades, nomeadamente, os recursos humanos que as mesmas detêm, constituem-se como o elemento mais importante para estas estarem em funcionamento e conseguirem prestar os serviços que oferecem. Esta dissertação tem como objetivo geral estudar a importância da gestão dos recursos humanos (GRH), do comprometimento e da dinâmica organizacional, para a sustentabilidade de uma organização. O estudo realizou-se em seis entidades, três no concelho de Lamego (Câmara Municipal de Lamego; Santa Casa da Misericórdia de Lamego: Centro de Acolhimento Temporário e Centro de Acolhimento Residencial) e três no Concelho de Moimenta da Beira (Câmara Municipal de Moimenta da Beira; Centro de Bem-Estar e Repouso da Paróquia de Sever; Centro Comunitário de Alvite). Para a prossecução do objetivo proposto foi utilizada uma entrevista semiestruturada e um inquérito por questionário para se proceder a uma análise da eventual aplicação destas práticas nas seis entidades, anteriormente referidas, recorrendo para tal a um método de estudo de caso (conjugando uma metodologia qualitativa, com uma metodologia quantitativa). Responderam assim, três colaboradores e um membro pertencente à direção de cada entidade. A investigação desenvolvida debruçou-se também, em duas dimensões, sendo elas: a familiar e a laboral, com o propósito, de se perceber se o ambiente laboral condiciona o ambiente familiar e vice-versa, tal como se os colaboradores se encontram motivados e comprometidos no local onde exercem função laboral e se com isto, as entidades conseguem ser sustentáveis. Desta forma, com este estudo pôde deduzir-se que: as OSFL começam agora a valorizar muito mais a Gestão de Recursos Humanos (GRS) como parte integrante da estratégia organizacional, embora a um ritmo bastante lento. Existe ainda um enorme caminho a percorrer, uma vez que o desconhecimento sobre o que é a GRH é elevado, no entanto o futuro destas entidades passa, invariavelmente, pelo integrar da GRH na estratégia global da organização, onde as duas dimensões mais importantes na vida de um ser humano possam vir a ser conciliadas, a profissional e a familiar. A estas duas dimensões deve-lhes ser atribuída a mesma importância e as entidades devem potenciar um vasto leque de políticas, para que os seus Recursos Humanos consigam realizar uma gestão de tempo adequada. Todas as conclusões baseiam-se na análise destes seis estudos de casos, principalmente nas respostas retiradas das entrevistas e inquéritos por questionário efetuados, pelo que, dada a reduzida dimensão da amostra, a generalização das conclusões deverá ser ponderada, uma vez que as mesmas não podem ser consideradas representativas. Como 'pano de fundo' desta investigação apresenta-se a Trilogia da Sustentabilidade Organizacional (Dimensões: Ambiental, Social e Económico). No entanto, apresenta-se 7 sugestões de melhoria, sendo o foco virado para a Disponibilização de formações para Capacitação de colaboradores. A Sustentabilidade nas OSFL apresenta-se como um verdadeiro desafio. Para as mesmas conseguirem satisfazer as necessidades dos seus clientes, de acordo com esta investigação, têm que gerir os seus Recursos Humanos, gerando mudança, tornando-a em vantagem competitiva, marcada por novos conhecimentos, novas práticas e ferramentas de gestão (incluindo o Isomorfismo e dando realce ao clima organizacional experimentado).

Palavras-chave: comprometimento organizacional; gestão de recursos humanos; família; organizações sem fins lucrativos; sustentabilidade organizacional



Indicadores Culturais com Instrumento de Avaliação de Desenvolvimento Sustentável no Alto Douro Vinhateiro

Andreia Silva

Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, Instituto Politécnico de Viseu
andrea_fps@hotmail.com

Orientação: Isabel Vieira & Didiana Fernandes

Resumo: A presente dissertação tem o propósito de estudar a cultura como elemento potenciador de desenvolvimento sustentável na região classificada do Alto Douro Vinhateiro, doravante designada por ADV, tendo por base o instrumento metodológico proposto pela UNESCO, mais especificamente, através dos Indicadores Temáticos da UNESCO para a Cultura na Agenda 2030. Neste sentido, com o presente estudo, pretende-se analisar, através de indicadores culturais, se o desenvolvimento do território em estudo assenta em princípios de sustentabilidade, comprovando-se se é válido considerar que o património cultural poderá conduzir a um desenvolvimento mais amplo e integrador.

Os resultados que se procurou obter através deste estudo, só poderiam ser alcançados após se clarificar alguns conceitos essenciais. Com isto dito, foi necessário compreender o conceito de indicador, assim como, a sua relação com a cultura e, paralelamente, a interferência que essa exerce no desenvolvimento sustentável do território. Considerou-se essencial definir, ainda, o conceito de cultura, contemplando os diferentes significados que tem adquirido ao longo do tempo, assim como, a sua interligação com outros domínios da sociedade.

A metodologia adotada assenta na recolha de dados primários e secundários, qualitativos e quantitativos, com vista a aprofundar o conhecimento sobre a temática em estudo. Pretende-se, através deste, propor uma metodologia específica, através da seleção de alguns indicadores, de entre os propostos pela UNESCO, que se considerem mais relevantes tendo em consideração o esforço e custo da sua obtenção. Os indicadores selecionados devem ser capazes de quantificar e fornecer dados que permitam compreender como a cultura interage, influencia e contribui para o processo de desenvolvimento do território em análise. Em última instância, o estudo visa compreender, por meio de uma análise comparativa, se o ADV teve um desenvolvimento assente na sustentabilidade, após a adesão à Lista do Património Cultural da Unesco em 2001. Para isso, com base nos mesmos indicadores, será efetuada uma análise de dois anos distintos, um mais próximo à data da classificação e outro mais próximo da atualidade, para que, assim, a comparação seja exequível.

Os resultados obtidos revelaram que existiu uma evolução cultural positiva no ADV, após a sua integração pela UNESCO na Lista do Património Mundial, capaz de promover o desenvolvimento sustentável do território. Embora existiam ainda algumas lacunas a ultrapassar, tem sido dada, por parte dos atores locais, especial atenção aos aspetos culturais da região e aos seus benefícios enquanto elemento potenciador de desenvolvimento social, económico e ambiental, agregando características de sustentabilidade benéficas não só ao território, como também, à própria cultura.

Palavras-chave: ADV; indicadores culturais; desenvolvimento sustentável



Projeto Cuidar + :Criação de uma resposta social para o descanso do cuidador informal

Susana Silva

Licenciada em Serviço Social, Mestre em Gestão de Organizações Sociais,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, Instituto Politécnico de Viseu
susana.silva96@gmail.com

Orientação: Ana Branca Soeiro de Carvalho & Paulo Alexandre e Castro

Resumo: O presente trabalho aborda a temática dos cuidadores informais, explorando numa primeira fase a ótica sociológica dos cuidados e como os papéis sociais influenciam quem presta os cuidados, bem como a evolução dos mesmos. É também explorado o Estatuto do Cuidador Informal, explanado na Lei n.º 100/2019, de forma a identificar as melhorias necessárias ao Estatuto para que pudesse ser efetivamente eficaz.

Este estudo teve como principal objetivo a criação de uma resposta social que efetivasse o descanso dos cuidadores sociais, previsto no Estatuto do Cuidador Informal. Posto isto procedeu-se a uma recolha de dados para sustentar o estudo, tendo por base os cuidadores informais portugueses. Partiu-se da pergunta de partida: Em que medida a existência de uma resposta social, destinada ao acolhimento temporário de pessoas cuidadas, contribui para o descanso dos cuidadores informais? Para a investigação limitou-se o total da população a uma amostra, tendo como alvo cuidadores informais portugueses, recorrendo ao inquérito por questionário.

De entre os resultados obtidos pôde-se comprovar que 1/3 da população cuidadora não se encontra a exercer um trabalho remunerado, 90% não recebe qualquer apoio social na prestação de cuidados e não acede ao direito ao descanso previsto no Estatuto dos Cuidadores Informais, refletindo-se no sentimento de desproteção social sentido pelos cuidadores informais e isolamento social. Tendo por base estes dados comprovou-se a necessidade da criação de uma resposta social que efetive o descanso dos cuidadores informais e lhes forneça apoio adicional, assim como correções necessárias ao Estatuto do Cuidador Informal para que seja possível de ser concretizado.

Palavras-chave: cuidador informal; estatuto do cuidador informal; cuidar; projeto de empreendedorismo social



ORGANIZAÇÃO



APOIO



Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos Ref.ª UIDB/05507/2020, UIDB/05583/2020, UIDB/00681/2020 e UIDB/00742/2020 e identificadores DOI <https://doi.org/10.54499/UIDB/05507/2020>, <https://doi.org/10.54499/UIDB/05583/2020>, <https://doi.org/10.54499/UIDB/00681/2020> e <https://doi.org/10.54499/UIDB/00742/2020>.